NEGA O PRESIDENTE DA STANDARD OIL: "A ESSO JAMAIS OFERECEU QUALQUER PROPOSTA DE QUINHENTOS MILHÕES DE DÓLARES AO GOVÊRNO BRASILEIRO" — (Leia na 4.ª Pág. Dêste Cad.)

Insistência da Rússia Para a Continuação do Fogo em Formosa

Tôdas as Iniciativas Soviéticas no Conselho de Segurança São no Sentido de Obstruir as "Demarches" Para o Fim Das Hostilidades — Participará a China Popular Nos Debates, Mas os Trabalhos Foram Adiados (Moção Belga) Até Que Venha Uma Resposta de Pequim - (Na Pág. 5)

Fuga Rocambolesca de um Presidiário

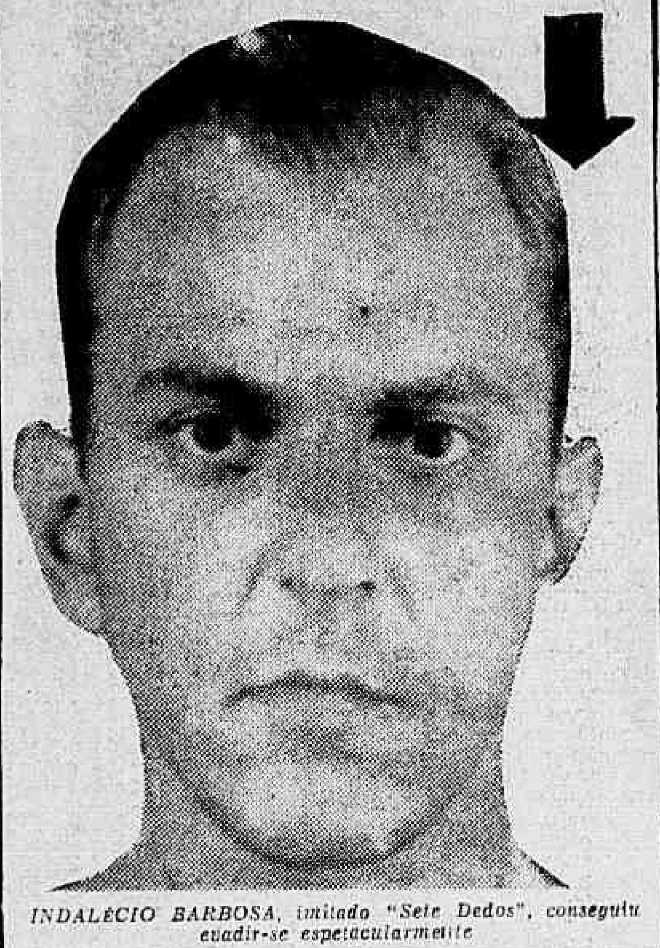
Evadiu-se Levando a Ambulância da Penitenciária — Perseguido o Fugitivo Até Campinho Onde Foi Encontrado o Veículo — Desapareceu Indalécio Barbosa, Elemento Perigoso — (Leia na 9.ª Pág. Dêste Cad.)

Terão de Prestar Concurso os Professôres Interinos

LEIA NA 2.ª PAG.

CONDENAM OS ESTUDANTES O GOVÊRNO GOLPISTA DO CATETE!

"Preparação Psicológica Com o Objetivo Ostensivo de Suprimir as Garantias Constitucionais" — "Fala-se em Pluralidade Partidária, Mas Pretendem Subordinar a Decisão Dos Partidos à Tutela Dos Chefes Militares" — "Apregoam Eleições Livres, Mas Insistem no Expediente Totalitário da "Candidatura Única" — O Próprio Presidente da República Inquieta o País — O Golpe Está em Franca Evolução — Lembrado o Nome de Demócrito de Sousa Filho, Trucidado Pela Polícia de Etelvino Lins — Resoluções do II Conselho Nacional Dos Estudantes — (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)



INDALÉCIO BARBOSA, imitado "Sete Dedos", conseguiu evadir-se espetacularmente

TIRAGEM: 82.030 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1955 — N. 1.099

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsavel: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

CARLOS BRANDÃO: *a distribuição dos discos pelas fábricas é mal feita. Os diretores também são compositores...*

Carlos Brandão, Proprietário da "Camisaria Progresso", Denuncia:

ESTÃO DETURPANDO AS MÚSICAS DO CARNAVAL!

Um Concurso Que Não é Para Compositores e Sim Para Fábricas Gravadoras — Um Comerciante, Também Autor, Ajuda a Animar o Povo — (Leia na 9.ª Pág.)

Garagens da Prefeitura Cemitério de Veículos

Os Lixeiros Aparecem no Serviço Mas Não há Caminhões Para ir Buscar o Lixo! — 38 Carros Parados no Ferro Velho da Garagem da Secretaria de Agricultura — Não há Apanha de Cães Por Falta de Carrocinhas Enquanto Cães Hidrófobos Perambulam Pelas Ruas do Rio — Raiva em Copacabana e 20 Veiculos Novos Desviados de Sua Finalidade, Para "Distribuição Entre Amigos" — (Leia na 9.ª Página Dêste Caderno)



MULHERES, NA ULTIMA NOITE DO MULTIMILIONARIO — Serge Rubenstein, industrial, financista e "playboy" — nas horas vagas — desfrutou a sua última noite em companhia de mulheres. Frequentava de preferência o elegante "La Rue's Restaurant" (foto), na Rua 58, Nova York. Foi nesse restaurante em que Rubenstein estêve até retirar-se para a sua majestosa residência, em plena Quinta Avenida, onde na manhã seguinte, seu cadáver foi encontrado no quarto de dormir, estirado no assoalho, pés e mãos atados com as cordas da veneziana — (Serviço "International News Photos", exclusivo para ULTIMA HORA)

DUAS HORAS APÓS DEIXAR O GOVÊRNO DE SÃO PAULO:

GARCEZ CHOROU PÙBLICAMENTE

(LEIA NA QUARTA PAGINA)

Vendem o Livro do Delegado ao Comércio Dos Subúrbios!

Grave Irregularidade na Jurisdição do 24.º Distrito Policial — Os Comerciantes já Dizem Que Estão Mestres em Matéria de Processo Criminal — Vem Tendo Grande Saída o Livro do Delegado — (Leia na Pagina Nove)

Milhões de Cruzeiros e 299 Automóveis Roubados em 54

(LEIA NA OITAVA PAGINA)

EMPOSSADO O GOVERNADOR MIGUEL COUTO FILHO — *Foi ontem empossado em suas funções, como Governador do Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Miguel Couto Filho, que vem, assim, suceder ao Almirante Amaral Peixoto. A solenidade realizou-se no Palácio do Ingá, em Niterói, tendo sido assistida por elevado número de pessoas, constituindo acontecimento do maior relêvo, na vida da importante Unidade da Federação. Em magnifico discurso o Governador Miguel Couto Filho fez uma exposição do amplo programa que espera levar a efeito, em prol do progresso do Estado e do bem-estar de sua população. Noutro local desta edição damos amplo noticiário a respeito e na foto vê-se S. Sa. quando discursava, tendo ao lado o Sr. Amaral Peixoto e sua espôsa D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto* (Leia Reportagem na Sexta Página Dêste Caderno)

DIÁRIO DA SUCESSÃO

Coluna de MEDEIROS LIMA

★ Fortalecida a Posição de Juscelino
★ Baixa a Onda Golpista
★ Jânio Irritado Com Café Filho

(LEIA NA QUARTA PAGINA)

Ao Apagar Das Luzes da Ultima Legislatura

Efetivadas Ontem as Nomeações Dos Apadrinhados Para a Câmara

Consumou-se o Panamá Das Secretárias — O Sr. Soares Sampaio, Primeiro Secretário da Câmara Municipal, Atacado Pela Imprensa Acusa os Jornalistas e Desaparece — (Leia na Terceira Pagina)



Flores da Cunha Candidato do PSD à Vice-Presidência da Câmara (Leia na Pág. 4)

ESCÂNDALO NO FIM DO FESTIVAL DE CINEMA!

MONTEVIDÉU, 1 (De Luiz Alípio de Barros) — Ontem, no encerramento do Festival de Cinema, explodiram duas "bombas". A primeira foi quando a Comissão Julgadora, baseada no Artigo "A" do Regulamento, que diz "que não tenham sido apresentadas películas de elevada qualidade criadora, capazes de justificar a recompensa da importância e significação do Prêmio Sud América", declarou, por unanimidade, não conceder o dito Prêmio. O Júri concedeu apenas prêmios especiais para "The living desert", realizado por Disney e "Le rouge et le noir", produzido por Autant, "Lara Hobson Choose", de David Lean e "Robinson Crusoe", de Bunuel e "Uma lição de amor", comédia sueca.

A segunda "bomba" estourou quando o comitê executivo do Festival desautorou o Júri, motivando um grande e sensacional escândalo.

Os brasileiros Sales Gomes e Almeida Sales; os argentinos Tales Ferreira e Rolando Fustinana, mais o peruano Alfonso Delboy, membros do Júri, criticaram violentamente o Comitê, quando viram que tinham sido ferida profundamente a soberania dos julgadores.

O GOVÊRNO NÃO CUMPRIU A PROMESSA

DESCONTADOS OS DIAS DE GREVE NOS ORDENADOS DOS MÉDICOS

Entretanto, Novas Promessas São Feitas: Pagamento do Aumento de 40% e Reembôlso Dos Dias Descontados — Declarações do Dr. Alvaro Dória — (Leia na 3.ª Página)



CAFÉ PROMETE QUE ASSINA HOJE O ABONO

O Sr. Café Filho declarou, hoje pela manhã, à reportagem do Catete, que assinara o projeto de abono (não esclareceu se para vetar ou sancionar) assim que o Ministro da Fazenda lhe devolva a proposição, que recebeu para estudos.

Segundo apurou a nossa reportagem, o Ministro Eugênio Gudin, cêrca das 11 horas, telefonou para o Catete, avisando que iria levar o projeto, hoje, para apreciação do Presidente da República. Assim, se o Sr. Café Filho cumprir a sua palavra, a sorte do abono para os servidores civis e militares da União decide-se hoje, com a sanção ou veto do projeto aprovado pelo Congresso.

ALVARO GONÇALVES, NOVO CHEFE DE REDAÇÃO DE "ULTIMA HORA"

Assumiu a chefia da redação de ULTIMA HORA o jornalista Alvaro Gonçalves, um dos mais experimentados e eficientes profissionais da imprensa carioca. Homem de jornal, identificado com todos os segredos de sua profissão, em longos anos de labor cotidiano, Alvaro Gonçalves realizou a maior parte de seu progresso profissional em jornais da tradição de "A Noite" e de "A Manhã" e também na Radio Nacional, onde realizou um trabalho jornalistico dos mais marcantes da historia do jornalismo moderno entre nós.

Incorporado, agora, aos quadros de ULTIMA HORA, dentro do programa de crescente melhoria do nivel profissional da nossa equipe, Alvaro Gonçalves está dirigindo o nosso corpo redatorial com a capacidade de trabalho, sentido de progresso e nivel jornalistico que o tornaram um dos mais completos homens de imprensa do país.



JORACY CAMARGO



CALCIDA BECKER



CARLOS MACHADO

OS MELHORES DO TEATRO DE 1954

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais, em eleição raleizada, ontem, para a escolha dos melhores do teatro em 1954 premiou com medalha de ouro os seguintes artistas: Joracy Camargo (melhor autor), Adolfo Celi (melhor diretor), Paulo Autran (melhor ator), Cacilda Becker (melhor atriz), Carlos Machado (melhor produtor de espetáculo musicado) e Santa Rosa (melhor cenógrafo)

RAINHA NO TEATRO

A bela morena de olhos repousados que vemos na foto foi proclamada êste ano Rainha dos Estudantes do Conservatorio Nacional de Teatro. Marina Ramos é o seu nome e, embora muito jovem ainda é figura bastante conhecida nos meios teatrais pelo seu talento, desempenhando com arte o seu papel na peça "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues. Marina Ramos, a nova Rainha, receberá seu cetro na Festa da Coroação que se realizará no próximo dia 6 do corrente, às 20 horas, no Salão do ASES (Rua Lauro Muller, 1 - Botafogo), com a famosa orquestra Caiçaras.



Os Bancários Não Querem Mais o Aumento de 1.200 Cruzeiros

Primeiro Comunicado da Diretoria do Sindicato Sôbre a Campanha do Aumento — Reuniões de Grupos de Bancos — (Na 10.ª Pág.)

Revista dos JORNAIS

3.ª feira, 1 de Fevereiro de 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Situação

Os jornais informam que o perigo imediato do golpe passou.

Se houvesse o golpe (segundo o Marat a *contra-revolução*), o Janio Quadros, que ontem tomou posse nos Campos Elíseus, não seria hoje mais governador de São Paulo. Poderia ser *interventor*, se o Juarez quizesse e êle aceitasse.

O mesmo aconteceria com o Cordeiro, no Recife (este seria *interventor*, na certa, como em 1937 foi em Porto Alegre); com Miguel Couto, em Niterói (este não seria *interventor*); com Chico Aguiar, em Vitória; com o Plinio Coelho, no Amazonas, onde o *interventor* seria um coronel; com o Leandro Maciel, em Aracaju (*interventor*, no duro); com o Galoso, em Terezina; e com o Meneghetti, em Porto Alegre (*interventor*, talvez). Falamos sòmente nestes, porque são governadores que apenas tomam assento na mesa do banquete governamental!

Com os outros governadores que irão deixar daqui a alguns mêses, a sorte seria a mesma!

Enquanto isto, o nosso amigo Gonçalves Lêdo —marca Jerimum (né João Café) vai veranear de helicóptero em Petrópolis, depois de haver obtido o aumento de dois para cêrca de quinze milhões de cruzeiros na verba de representação (visitas, passeios e recreação adulta), ao mesmo tempo que prepara, com pacholice, a sua anunciada excursão a Portugal.

Segundo a "Gazeta de Notícias", o mais rumoroso dos potiguares vivos têm gasto talento na arrumação de sua comitiva. Vejamos o que diz Bogéa:

"O sr. Café Filho pretende levar em sua comitiva os artistas radiofônicos, Luiz Gonzaga, Francisco Carlos, Marlon e Bené Nunes.

Marta Rocha também iria, dada a presença de seu noivo (não oficializado Bené Nunes.

"A princípio o sr. Café Filho fixou-se no nome de Marlene, mas esta se encontra em Buenos Aires. O presidente vetou Angela Maria, por ser de côr".

Aí temos o João Café ariano! Vetou a côr preta! É a mania do véto... Coitado do menino de Natal!

■

Golpe e Roubo

Não, esta não passa... O nosso Ali Right no "Correio da Manhã" segue a legenda de Machado de Assis e, por isso, só serve aos seus leitores a verdade. Diz êle hoje o que se passa com a turma eleita na legenda do "Roubo e do Golpe". Uns não querem mais que se fale de "Roubo", outros não querem mais que se fale de "Golpe".

Assim é a vida, velho Aderson! Você acha que a evolução foi muito rápida. Não houve evolução: houve um golpe no eleitorado e um roubo também!

Você fêz bem recordar a Junta de Sanções, com o Juarez, o Leite de Castro (bon vieux temps), o Solano (Você esqueceu!), o Seabra (idem) e o Aranha (então muito moço). Porém, é boa a cena que V. descreve. Vamos a ela:

"Acabava de realizar uma sessão agitada a Junta de Sanções no Monroe, composta do General Leite de Castro, Major Juarez Távora e Ministro Osvaldo Aranha. O General não tinha sido revolucionário como Juarez e Osvaldo mas era o mais exaltado coisa comum em cristão novo. Vivera em boas comissões na Europa e chegara ao Rio pouco antes da vitória. Depois da sessão Osvaldo foi levá-lo até o elevador. Fechada a porta Osvaldo, com o seu cigarro na bôca, comentou: "Precisamos arrancar as penas dêsse pavão". Algum tempo depois acabava-se a Junta, sem negar ninguém.

Entre parêntesis: por estas e outras é que sempre gostei e gosto dêsse Osvaldo, apesar de estar convencido de que êle ignora completamente a minha pobre existência.

Voltando ao assunto das roubalheiras, acho que se o General Távora nada fêz até agora no sentido de pendurar nos postes os que são apontados como réus, é porque, com a experiência da Junta de Sanções e outras, está convencido de que não há nada de concreto".

Isto mesmo, batuta! E logo agora que o Ademar de Barros aderiu pùblicamente — porque de cama e mesa sempre estiveram (na moita!) — ao nosso austero amigo João Café! Não adiantou o Juarez calafetar o Catete: o Ademar fêz o buraco e entrou! E já dentro foi aquela festa! Quantos companheiros, dos velhos tempos!

43 2241 TELEFONE DA ÚLTIMA HORA

JANIO QUADROS JUROU DEFENDER O REGIME — *No Palácio Nove de Julho, sede da Assembléia Legislativa de São Paulo, o Sr. Jânio Quadros, novo Governador do Estado, tomou posse do cargo fazendo na ocasião o juramento de praxe. O Sr. Jânio Quadros, que se apresentou bem vestido, barbeado, ao pronunciar as palavras do compromisso constitucional o fêz contrito, pensativo, de olhos fechados, como se estivesse a pronunciar uma oração candente. Ao seu lado se encontravam o General Porfírio da Paz, Vice-Governador, em uniforme de gala, e representantes de todos os partidos que apoiaram os dois dirigentes de São Paulo no pleito de três de outubro. No chichê acima o Sr. Jânio Quadros aparece justamente no momento em que fazia o seu juramento, prometendo respeitar e fazer respeitar a Constituição e o regime democrático*

TERÃO DE PRESTAR CONCURSO OS PROFESSÔRES INTERINOS

O Juiz Elmano Cruz, titular da 2.ª Vara de Fazenda Pública, em decisão de ontem, cassou a medida liminar, concedida aos professores interinos da PDF, que pretendiam fôsse restrita aos mesmos a realização do concurso para o provimento dos cargos. A pretensão fôra pleiteada, através de um mandado de segurança, em cujo mérito entrou ontem, o Juiz Elmano Cruz, para negar a segurança solicitada.

Embora, ainda não haja transitado em julgado a decisão, cabendo recurso portanto, o prefeito já marcou para o próximo dia 15 a realização das provas iniciais do concurso.

CONDENAM OS ESTUDANTES O GOVÊRNO GOLPISTA DO CATETE

"Preparação Psicológica Com o Objetivo Ostensivo de Suprimir as Garantias Constitucionais" — "Fala-se em Pluralidade Partidária, Mas Pretendem Subordinar a Decisão Dos Partidos à Tutela Dos Chefes Militares" — "Apregoam Eleições Livres, Mas Insistem no Expediente Totalitário da "Candidatura Única" — O Próprio Presidente da República Inquieta o País — O Golpe Está em Franca Evolução — Lembrado o Nome de Demócrito de Sousa Filho, Trucidado Pela Polícia de Etelvino Lins — Resoluções do II Conselho Nacional Dos Estudantes

Foi mais uma vez repudiada a política golpista que ora se tenta instalar no Brasil. Coube agora a palavra aos estudantes universitários de todo o país que, reunidos ontem na sede da União Nacional dos Estudantes, aprovaram um manifesto que vale por uma lição de democracia e civismo e, no qual, protestam enèrgicamente contra qualquer tentativa de desvirtuamento do regime.

Transcrevemos, abaixo, o manifesto aprovado pelo II Conselho Nacional dos Estudantes, que conta com a participação de representantes estudantis de tôdas as unidades da federação:

"Os signatários dêste manifesto, representantes das Uniões Estaduais dos Estudantes, reunidos em Conselho Nacional, e expressando a opinião universitária brasileira, apreciando os acontecimentos mais recentes que acentuam o estado de efervência da vida política brasileira, assumem nesta contingência perante o povo e a Classe o propósito irrecorrível de fixar a posição dos órgãos estudantis que representam, no sentido de assegurar o cumprimento do princípio constitucional e democrático da autonomia partidária e da realização de eleições livres.

Entendem os estudantes que a preparação psicológica que se desenvolve, com o objetivo ostensivamente indisfarçável de suprimir as garantias consagradas na Constituição, reconstitui a prática dos mesmos processos universalmente empregados nos países submetidos ao domínio colonialista. Levanta-se o imperativo de preservação da ordem democrática, mas restringem o princípio de liberdade que é a sua essência fundamental; fala-se em pluralidade partidária, mas pretendem subordinar a decisão dos partidos à tutela dos chefes militares; apregoam eleições livres, mas insistem no expediente totalitário da "candidatura única", condicionando agressivamente à depuração prévia de um dos candidatos já lançados à sorte do regime. E sob a alegação primária de que o país não comporta uma sucessão normal, como se a agitação dos problemas e o debate das idéias não fôssem uma característica democrática de tôda campanha eleitoral, vem o próprio Chefe da Nação, com seu discurso proferido na noite de 27, inquietar o país e intranquilizar as fôrças políticas, alardeando graves ameaças às instituições.

Qual a justificativa do golpe notoriamente já em evolução alarmante e escancarada? Temos uma Constituição que sugere soluções perfeitamente viáveis para as questões mais elementares da vida nacional; temos um Parlamento funcionando dentro das condições que as nossas deficiências permitem, mas cujo julgamento depende unicamenet do pronunciamento das urnas, para o qual o povo é convocado periòdicamente; temos ainda, sob o regime constitucional, alcançado realizações de importância e vulto, que atestam a capacidade do esfôrço nacional na exploração do petróleo, que evitará o escoamento de nossas divisas, valorizará o trabalho do homem brasileiro e obrigará o investimento de seus lucros em proveito da elevação do nível de vida do povo.

Onde o mal da Constituição, se ela não impede a industrialização do país, não compromete a sua soberania no exterior, nem concorre para frustrar o progresso social da nação? Onde a inconveniência do sistema representativo, se êle garante ao povo o exercício de suas liberdades (direito de reunião, de greve, de associação) e não impõe nenhuma coação à divergência de opiniões que se acobertam, democràticamente sob a bandeira dos partidos, cuja existência franca a Carta Magna prevê e estabelece?

Se as instituições não atuam na base das prerrogativas constitucionais, não serão o povo, nem o país, nem a Democracia que hão de pagar pelos seus defeitos perfeitamente sanáveis, nem a ditadura representa nenhuma medida de salvação do regime. Será, ao contrário, a sua falência, o seu descrédito, a sua negação total e definitiva.

Com esta manobra os estudantes não podem concordar. Contra ela os estudantes se insurgem, protestam e lutam. Sob a bandeira da resistência à ditadura, a mocidade brasileira fundou a gloriosa União Nacional dos Estudantes. Em defesa da Democracia, os estudantes empregaram o melhor de sua contribuição no esfôrço de guerra contra o nazismo e na composição do contingente humano que integrou a Fôrça Expedicionária Brasileira. Para que a liberdade rompesse, entre nós, os extremos resíduos do totalitarismo, Demócrito de Sousa Filho foi trucidado nas ruas de Recife, em meio às emoções públicas que exultavam ante o espectro do fascismo derrubado e vencido no mundo.

Parcela representativa da consciência democrática e esclarecida do povo brasileiro, em cujos ombros recairão amanhã as responsabilidades supremas de defesa do patrimônio moral e material do Brasil e da manutenção dos princípios de liberdade que evocam a nossa tradição cultural, histórica e política, entendemos que só a Democracia respeitada e acatada em tôda a sua plenitude, conjurando a existência do temor em face da violência e repelindo as decisões unilaterais tendentes a ameaçar e enfraquecer a sua estabilidade, será capaz de garantir ao povo uma etapa de progresso, de paz e de tranquilidade.

São estas, as resoluções de luta e resistência que a gloriosa classe universitária brasileira, inspirada nos exemplos de Jaime da Silva Teles e Demócrito de Sousa Filho, submete à meditação das Fôrças Armadas, dos partidos, dos intelectuais e do povo, para que a Pátria não seja reconduzida aos domínios da ditadura, da tirania e do fascismo.

Fica a diretoria autorizada a modificar o presente manifesto, aproveitando ainda os manifestos das Uniões Estaduais aqui apresentados.

Sala das Sessões, 31 de janeiro de 1955"

Outro ponto importante tratado pelo II Conselho Nacional dos Estudantes foi a participação da UNE a das uniões estaduais no Festival da Juventude a ser realizado em São Paulo. Ao contrário do que aconteceu com a União Metropolitana dos Estudantes, foi aprovada a referida participação tendo sido solicitada, no entanto, por intermédio da Diretoria da UNE, uma prorrogação na realização do certame, a fim de que as uniões estaduais possam se preparar para uma participação mais efetiva.

Várias outras propostas foram aprovadas pelos estudantes, entre as quais um voto de confiança no Presidente da UNE, Augusto Cunha Neto, outra determinando que seja divulgada uma refutação pública de calúnias assacadas pelo Presidente da UME contra o Presidente da UNE.

Despejo no Exército

O Exército possui numerosos prédios residenciais no Distrito Federal, que por lei se destinam a moradia de militares e civis funcionários no Ministério da Guerra, que estejam em exercício efetivo nesta capital. Acontece, porém, que muitos dêsses prédios estão ocupados por militares e civis que não servem efetivamente naquela Secretaria de Estado, o que contraria o art. 71, do decreto-lei 9.760, de 5 de setembro de 1946.

Diante dessa situação anômala o Ministro Teixeira Lott determinou em portaria a imediata desocupação dos citados imóveis por aquêles que não satisfazem as exigências legais. Declarou, ainda, que de acôrdo com os Planos de Distribuição de Casas, aprovados pelo seu Ministério, aquêles próprios residenciais destinam-se, exclusivamente, à moradia obrigatória de civis e militares em exercício no Ministério.

FURTOU UM AUTOMÓVEL E FOI VENDÊ-LO AO PRÓPRIO DONO...

A Asapress fornece-nos o seguinte telegrama de S. Paulo:

"As autoridades policiais desta capital, desde novembro findo, andam à procura do indivíduo que roubou o automóvel chapa 11-24-17, de propriedade do Sr. Antônio Salvia, residente na Rua Marambaia 288, nesta capital.

A vítima já havia perdido as esperanças de encontrar o seu carro, quando o destino quis que êle fôsse encontrado e de maneira um tanto engraçada. Acontece que o Sr. Antônio Salvia, achando-se na Praça do Centenário, foi abordado por um indivíduo que lhe ofereceu um automóvel em bom estado pela importância de sessenta mil cruzeiros. Dirigiram-se ao local onde se encontrava o carro ofertado, e com surprêsa o Sr. Antônio Salvia observou tratar-se do seu carro que fôra roubado. Ato contínuo, chamou a Polícia e o lunfa foi para o xadrez".

PARA VERMINOSE
SEM VERMICIDAS
ÓVOS DE LOMBRIGUEIROS
TRICOCÉFALO
PILULAS VITALIZANTES
Tratamento Racional das VERMINOSES INTESTINAIS e suas ANEMIAS (Amarelão, Opilação), SEM VERMICIDAS.

APROVEITE!
Oferta da Seção de
Cama e Mesa
Jogos ricamente bordados à mão para cama de casal. (Só o seu fino bordado vale muito). Em super-cretone-macio como o mais puro linho. Lindos e variados desenhos. Preço normal: .... Cr$ 850,
Preço de oferta de 1 a 15 de Fevereiro.. ....Cr$ 680,
Esta é apenas uma das ofertas! Mas há muitas outras! Venha conhecê-las na Seção de Cama e Mesa da Casa Barki - um pequeno mundo de sugestões para renovar seu lar... ou para seu novo lar com enxovais completos.
CASA Barki
Exclusivamente na Av. Rio Branco, 100 Esq. da Simpatia
A CASA BARKÍ NÃO TEM FILIAIS
Record 7076

NO VOGUE
Têrça e Quarta-Feiras
ÂNGELA MARIA
★
Quinta, Sábado e Domingo
SILVIO CALDAS

COLUNA DE "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

PARECE MENTIRA!

A fôrça internacional que mais cooperou para que se criasse o clima propício ao golpe de 24 de agôsto, foi, como tôda gente sabe, a dos trustes petrolíferos.

Na carta-testamento do Sr. Getúlio Vargas, está escrita esta verdade: "Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás; mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma". Foi a "campanha subterrânea dos grupos internacionais que possibilitou a formação do govêrno atual que tem no seu pôsto mais importante, o Sr. Eugênio Gudin, conhecido e confessado agente dos trustes.

E porque é um govêrno dócil aos interêsses dos magnatas do petróleo, é que vemos êsse estranho espetáculo do Presidente Café Filho receber dois deles no Palácio do Catete, a fim de confabularem contra a Petrobrás, segundo informa o insuspeito Diário de Notícias, em sua edição de domingo, segunda seção, primeira página.

Nenhum Presidente da República se submeteria a isso. Nem Getúlio Vargas, nem Eurico Dutra, nem Washington Luís, nem Artur Bernardes ou Wenceslau Braz, para sòmente citarmos o deposto à 24 de agôsto e os outros que ainda estão vivos. Nenhum Presidente se conluiaria com agentes internacionais para conspirar contra uma organização criada por Lei do país e de cujo êxito depende a nossa emancipação econômica. Em troca de um empréstimo de 500 milhões de dólares, os trustes nos reduzirão à impossibilidade de fazer do Brasil uma potência de primeira ordem.

Não sei como se deva qualificar essa conspiração. Tão grave e estranho é o procedimento do Presidente Café Filho e do Ministro da Fazenda que a Nação acredita nele porque se trata de um fato presenciado por muitos e divulgado pela imprensa e pelo rádio. Senão eu diria que tudo era mentira, porque parece mesmo mentira.

NOTA — Há dias, sob o título "Chantagem contra o Senado", tratei aqui da campanha de "O Globo" contra o projeto de reestruturação do funcionalismo do Senado, trabalho que foi proposto pela Comissão Diretora. O Senado reagiu contra a chantagem e acabou por aprovar a reestruturação com emendas que não lhe alteraram a estrutura, inclusive algumas que apresentei. "O Globo" foi, portanto, derrotado. Isso me valeu muitos insultos e terpezas de representante dêsse vespertino naquela Casa do Congresso. Mas me valeu também a seguinte Mensagem subscrita pela quase totalidade dos funcionários do Senado:

"Como funcionários do Senado Federal, sentimos o dever de solidarizar-nos com v. exa. pela atitude desassombrada que vem tomando em defesa da dignidade desta Casa contra injuriosos ataques, de certos jornais, sempre improcedentes e injustos. O eminente representante de Goiás aceitar de todos nós a maior simpatia pela causa defendida". Muito obrigado.

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Katherine Dunham, Passa Pelo Rio

Em trânsito por esta capital, a bordo do navio "Evita", procedente de Buenos Aires e com destino a New York, passou a famosa bailarina negra KATHERINE DUNHAM. Acompanha a internacionalmente conhecida artista "colored" os seus 25 bailarinos, também negros. Em rápidas palavras proferidas à Imprensa, declarou ser possível atuar em nossa capital em meados de junho. Disse ainda que Antônio Rodrigues, um de seus bailarinos que por sinal, é brasileiro, será nomeado por ela, o primeiro bailarino de sua troupe. Mencionou, que em suas excursões pelo mundo, apresenta sempre em seus repertórios, quadros com motivos folclóricos brasileiros. As músicas de Dorival Caimi, são as suas preferidas, já que o público as recebe bem e aplaude incessantemente. Terminando sua rápida palestra, Katherine Dunham disse:

— "O samba hoje em dia, é dançado por todo o mundo com geral agrado".

CONVERSA do dia

OS CANHÕES DE ESTOCOLMO

(Estocolmo)

Marques Rebêlo

As refeições dos congressistas eram no Solliden, restaurante que ficava no alto do morro, imenso e luxuoso, dêsse luxo claro e simples, tão sueco. As compridas mesas floridas fremiam de pequenas bandeiras, bandeiras de todo o mundo, porque todo o mundo estava presente. As moças que atendiam aos palradores comensais se apresentavam em trajes típicos das regiões nórdicas e uma delas, a cigarreira, com a cesta-mostruário colada ao corpo, era um turbilhão de rendas, de fitas e de cabelos dourados, e seus sorridentes retratos deverão agora andar de mão em mão, nas mais remotas regiões do globo despertando ciúmes e suspeitas. Eram demoradas as comidas, não porque não fôssem ligeiras as gentis mãos servidoras, mas porque era alegre o convívio, a conversa se soltava, por gestos e intuições compreendiam-se todos os idiomas. As amizades nasciam ou se fortaleciam e as cadernetas se enchiam de endereços estranhos. O calor da convivência era maior que o da calefação. Mas afinal era preciso partir, tornar à redonda sala do Plenário. Envergávamos os abrigos, saíamos.

Lá fora a neve continuava a cair; os pequenos lagos do parque, adôrno para os frequentadores do verão, alegria para os patos e para os gansos, já não eram mais que duro e escorregadio gêlo que os homens dos trópicos pisavam curiosos e temerosos. Uma que outra flor, ínfima e branca, resistia ao frio e ao vento. Um que outro pássaro permanecia nos ramos desfolhados, não trocando a paisagem natal pelos cálidos climas migratórios. Brancos eram os telhados dos moinhos, das barraquinhas cerradas, das mil casas plantadas pelas encostas, casas de outras épocas e outras regiões, que ali funcionavam como um museu ao ar livre. Crianças ensaiavam-se no patim entre habilidades e trambolhões. E na esplanada, à borda da muralha antiga, lá estavam os canhões que já defenderam Estocolmo, pesados, de bronze, trabalhados alguns como rendadas jóias, pingados de neve, calados, para sempre calados, não servindo senão para cenário de fotografia. E não para outra coisa deveriam servir os canhões, novos ou antigos, atômicos ou superatômicos, senão para cenário de fotografia, encôsto de namorados, cavalinho para crianças, balaustre onde se debruçassem os participantes das reuniões da Paz.

um sonho de confôrto
que se torna realidade
COLCHÃO TROPICAL
UNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA
O MAIS ANTIGO DO MERCADO
3 molejos diferentes — Macio, medio e duro. — Diretamente da fabrica ao consumidor — Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Tambem temos SUMIERS. Vendas à vista e a prazo
RUA MACHADO COELHO N. 162 — Tels. 32-0953 e 32-9205

NA HORA H...

REPORTER X

A CONSPIRAÇÃO DO PETRÓLEO

Depois dos dois incêndios da Refinaria de Manguinhos, o petróleo está pegando fogo também cá fora. O Ministro Gudin desmentiu pela metade a notícia do "Diário de Notícias" sôbre o oferecimento de 500 milhões de dólares feito pelos diretores do "trust" diretamente ao Presidente da República. O desmentido do Sr. Eugênio Gudin foi no sentido de que não acompanhou os magnatas do ouro negro e que não conhece um dêles.

Porém, o "Diário de Notícias" prova que os homens estiveram, de fato, com o Sr. Café Filho, num dia de despacho do Ministro da Fazenda. Êsse dia foi o 19 de janeiro e o próprio noticiário do palácio do Catete, publicado nos jornais, dizia: "O Presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Ministros da Fazenda, da Saude e da Agricultura... e, em audiência, o Embaixador Barbosa Carneiro e o Sr. Leo Welch, diretor da Standard Oil para a América Latina, acompanhado do Sr. Maurice Morris Johnson, presidente da Standard Oil do Brasil". Os mesmos diretores também foram recebidos pelo chanceler Raul Fernandes. E o "Diário de Notícias" reafirma que houve a oferta.

Enquanto isto, no Senado, o Sr. Othon Mader fêz um discurso para contestar a entrevista do Sr. Plínio Cantanhede, ao qual atacou. Negou que estivesse êle a serviço de interêsse estrangeiro, embora haja tido a iniciativa do projeto sôbre petróleo. Afirmou que sabia que a Constituição proíbe taxativamente que capitais estrangeiros explorassem nosso sobsolo. Queria, sim, que *companhias brasileiras* viessem ajudar a exploração do petróleo...

Nota-se um recuo da turma do entreguismo. Os parceiros já não se conhecem. O Sr. Gudin disse não conhecer o Sr. Leo Welch, enquanto o Sr. Othon Mader pretendeu se isentar de responsabilidade na política do Sr. Gudin, dizendo que com êle conversara apenas três minutos e que, quanto ao Sr. Raul Fernandes, só conhecia de vista. Apesar disto, elogiou desbragadamente os dois e mais o Sr. Café Filho, que tratou diretamente com os diretores do "trust"...

A esta altura o Senador Kerginaldo Cavalcanti investiu naquele tom enérgico que caracteriza seus discursos, dizendo que considerava a nota do General Juarez Távora — a que tenta explicar a demissão do Sr. Plínio Cantanhede — como "hipócrita".

— "Acho que o dever do govêrno é ser sincero nas suas declarações. O govêrno não faz favor nenhum em cumprir a lei. Se não cumprir as leis está fora da legalidade e não mereça o respeito de ninguém".

Adiante o senador potiguar passou a atacar diretamente o Sr. Eugênio Gudin afirmando que tudo o que o Ministro da Fazenda vem fazendo faz parte de um plano e que, por isso, não merece mais a confiança do povo!

— "Denuncio agora êste plano que é de traição à Pátria". "O Sr. Gudin deve demitir-se porque não inspira mais a confiança da Nação".

E, por fim, ameaçou o Senador Kerginaldo: — "Se ocorrer o fracasso da Petrobrás denunciarei a responsabilidade do atual Govêrno".

FORJA DE PROGRESSO

Volta Redonda tornou-se o símbolo do progresso no Brasil. Agora nos vem do grande centro siderúrgico nacional mais uma boa inovação nos hábitos políticos do país. Trata-se de organização de um Serviço de Relações Políticas destinado a desenvolver o contato entre a Prefeitura de Volta Redonda e os seus municípios. Iniciativa do prefeito recém-eleito, Sr. Savio de Almeida Gama, o Serviço de Relações Públicas acaba de editar um "Boletim Informativo da Prefeitura de Volta Redonda", representando uma espécie de diálogo diário entre o prefeito e o povo. Começou bem Sr. Savio Gama, um homem de mentalidade nova e progressista, em suma, um prefeito que Volta Redonda, a forja de emancipação siderúrgica do país, reclamava.

CAFÉ, O HELICÓPTERO E QUATRO COZINHAS

Confirmando uma notícia que êste repórter divulgou aqui há mais de uma semana, o Armando Nogueira, do "Diário Carioca", registrou hoje no seu "Catete por dentro" a presença de um helicóptero da FAB, que ontem sobrevoou o Palácio presidencial a fim de examinar a possibilidade de pousar nos seus jardins ou mesmo no pátio lateral. Exatamente como informamos: o Sr. Café Filho, depois de determinar que entrassem imediatamente em pleno funcionamento, e no mais alto rendimento, as copas e cozinhas de quatro palácios — o Catete e a Gavea Pequena, nesta capital, e o Rio Negro e o Itaboraí, em Petrópolis — requisitou para sua frota de transporte um helicóptero da Fôrça Aerea Brasileira, para usá-lo nas suas andanças de veraneio. Foi escolhido o helicóptero por ser o meio de transporte mais prático e mais rápido entre os quatro palácios. Diáriamente, o Sr. Café Filho se imporá êste imenso sacrifício por amor ao Brasil: dará banquetes na Gavea Pequena, voando em seguida para o Catete a fim de saber com o Juarez se há alguma novidade; depois tomará novamente o helicóptero e subirá a Petrópolis, onde pernoitará, embalado pelas doces e amenas brisas da serra...

CONSELHEIRO

O Conselho Nacional de Economia vai ter um novo conselheiro: o Sr. José Augusto, cuja indicação o Senado aprovou ontem. Com 40 anos de vida parlamentar, tendo sido Deputado, Senador e Governador de seu Estado, depois de haver servido como professor e magistrado na juventude, o velho José Augusto é uma das figuras mais respeitáveis dêste país. Cincoenta e um Senadores deram o seu voto à mensagem presidencial, o que, por si só, é uma demonstração do valor do novo membro do Conselho Nacional de Economia.

CORONEL E FARDADO

O Deputado Rui de Almeida, que ocupava a primeira Secretaria da Câmara Federal, não conseguiu reeleger-se. Ontem, dia de despedida do Palácio Tiradentes, os diretores e funcionários da casa foram ao seu gabinete a fim de lhe darem um abraço.

Coronel do Exército, Rui de Almeida recebeu-os devidamente fardado e fardado deixou-se fotografar ao lado de seus amigos. Se a hora é dos coronéis...

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 1 de Fevereiro de 1955 a Mccann-Erickson, que completa nada menos de vinte anos de Brasil, dando-nos um excelente exemplo de continuidade nos seus quadros administrativos e de eficiência em seu trabalho muito bem planejado.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

A CARTA

A demagogia é a dominação tirânica na massa. É uma forma sensacional de apêlo oratório ao desencadeamento de paixões políticas com um mecanismo de palavras que trazem efeito retumbante sôbre a sensibilidade das multidões ignorantes e desavisadas. Se analisarmos um discurso, isentos de má fé, apenas com a vontade de localizar a lógica e a verdade nas frases, acabaremos achando que não passamos de enganados e gastamos o nosso precioso tempo ouvindo um homem dizer com palavras complicadas e sonoras, coisas sem conteúdo aproveitável, no intuito de espantar multidões, usando quando é bom orador, mais da psicologia do que propriamente da fôrça de uma idéia fundamental. É uma espécie de chantagem legal manejada pela oratoria.

Acabo de ler o discurso do meu Juscelino, feito no diretorio do PSD, em resposta ao Presidente Café Filho. Fazendo como nas seções espíritas em que a matéria se desata e é tomada por outra fôrça estranha inteiramente independente da minha pessoa, verifiquei, em diversos trechos, o intuito que teve o meu querido governador das Alterosas, de utilizar certas declarações para fortalecer a sua demagogia sôbre os ouvintes e os leitores.

Assinalei com lapis vermelho vários parágrafos. Mas por serem vários não vou analisar todos. Ficarei limitada a um em que êle, com agilidade mental e pronunciado sentido de observação psicológica, empunhou uma recomendação espiritual para efeitos de objetivo político. É muito interessante que sempre os nossos políticos, candidatos a postos eletivos, no momento das suas campanhas fiquem tão católicos e tão tementes a Deus! Antes, não haviam pensado nesse lastro imprescindível à alma! Cita o nosso governador de Minas, palavras e recomendações de um alto ministro de Deus. Apenas não publica na integra a carta. Mas ninguém tem a menor dúvida quanto aos conselhos e os consolos que chegaram ao Sr. Juscelino através de um representante da Igreja! E elas só podem vir acoladas de paz, de doçura e de encorajamento às almas aflitas! Elas só chegam pautadas na paciência e na exaltação às virtudes. São dirigidas à alma numa orientação superior que o homem comum, afastado do contato de Deus, não pode dar! Entretanto o Sr. Juscelino faz entender que a carta recebida foi um estímulo aos seus erros de candidato e que a paciência aconselhada deve ser utilizada na conquista de uma coisa começada fora dos princípios da legalidade. Qualquer trecho destacado de um conjunto é passível da interpretação que desejamos dar. Uma virgula altera completamente o pensamento escrito. Agora, imaginem num período, o campo fartamente a carta recomendava prudência, análises e meditações sôbre condutas. Dizia que pedisse a Deus luzes para os caminhos das suas determinações, recomendava paciência para as suas ambições a favor do Brasil, que atendesse com prudência à situação trepidante do país como bom católico e bom brasileiro que deve ser. As palavras da Igreja são eternamente sábias e visam a oferecer a paz e a tranquilidade entre os homens. Elas não se emprestam ao imediatismo nem à sofreguidão de grupos para satisfações terrenas!

As atitudes "morais dignificam o ser humano", disse o nosso Juscelino e "a prudência que permitirá prosseguir na marcha da vitória final", também citadas pelo candidato como recomendação do alto dignitário da Igreja. Essa vitória final bem pode ser a vitória espiritual. Poderá ser um conselho sabio em face de certas circunstâncias e não um incentivo à uma vitória política baseada já em várias falhas lesivas à Constituição como é a de, fazer propaganda eleitoral estando ainda o Sr. Juscelino na governança do Estado de Minas Gerais! Diz o meu querido candidato à Presidência que, "assim compreendi os conselhos veneráveis" que "assim assistido e sob o signo dessas palavras: luz, firmeza, paciência e prudência" êle prosseguirá até o fim dessa luta que encetou, não para perseguir um triunfo da sua pessoa mas, o da Democracia e da Civilização do nosso país.

Meu Juscelino, você é inteligente; não tanto quanto eu imaginava há bem pouco tempo, mas, citar frases e palavras aproveitando-as para que elas se coadunem com desejos recônditos é coisa que pode ser discutida e talvez arrasada em meia hora de conversa. Pressionar os espíritos com palavras esparsas de uma sábia recomendação da Igreja não quer dizer que tenha você o apoio integral dos representantes de Deus! A sua inquietação demagógica encontrou nessa carta de conselhos espirituais um campo para a propaganda pessoal e se alguém acredita que a essência da correspondência é a que você empresta, eu peço licença para raciocinar e desconfiar da sua humildade franciscana tão violentamente aparecida quanto a sua candidatura! Talvez a carta inteira tenha outro sentido diferente daquela que você dá. Eu conheço muitíssimo a maneira dipiana na técnica de explorar, num documento de conteúdo elevado e estruturado na sinceridade, lealdade e verdade, a simples mudança de uma virgula, a troca na ordem das palavras para o sentido do documento ficar inteiramente alterado na sua essência sem ser alterada a sua feitura! Há trechos de documentos que se prestam, desligados dos outros decorrentes, a uma infinita diversidade de critérios! Outra frase demagógica e quase infantil é aquela em que você diz que "no fundo da sua natureza só encontra um ódio indomável" que é aquele citado por Montaigne: "Odeio cruelmente a crueldade e por natureza e julgamento como o extremo de todos os vícios". Você quer ver como não está sendo sincero? Dou um pequenino exemplo. Só porque faço restrições ao seu comportamento de candidato você já me considera uma inimiga. Muitas vezes lhe mandei dizer que gostaria de conversar com você e as insinuações que recebo são de ódio. Aninhou-se um certo rancor em seu coração difícil de ser rompido e êsse rancor já se estendeu aos seus amigos que também são meus amigos! Ah! Demagogia, demagogia! Quem acreditará que a sua alma e o seu espírito não estão completamente invadidos pelo rancor e a esperança em planos de vingança futura? É muito humana meu caro Juscelino a sua reação! Eu compreendo porque sou poetisa. Mas como poetisa tenho olhos de raio X para as intenções e para as palavras soltas e sem alma! E olhe que eu não sou injusta. Não lhe tiro o direito que a Constituição outorga ao cidadão brasileiro de ser Presidente da República. Apenas lhe tiro a liberdade de desejar com demagogia saltar por cima de um dispositivo da Carta Magna e ainda proclamar que é o detentor da Constituição e o defensor da Democracia no Brasil! Não ataco a sua vida privada porque não tenho êsse direito, nem tenho provas e se as tivesse jamais usaria de arma tão aviltrante para manejar uma idéia. Se Deus me deu um pouco de inteligência, por que deixar de utilizar um dom divino para usar um instrumento vindo das fontes do mal? Venha a mim meu caro Juscelino e ficará com a sua alma mais tranquila verificando que não sou sua inimiga. Os politicos necessitam da companhia de um técnico em acuidade. O DASP bem podia organizar um quadro dessa especialidade. Inclusive êle seria o mais favorecido no seu saber!

AO APAGAR DAS LUZES DA ÚLTIMA LEGISLATURA

Efetivadas Ontem as Nomeações Dos Apadrinhados Para a Câmara

Consumou-se o "Panamá" Das Secretárias — O Sr. Soares Sampaio, Primeiro Secretário da Câmara Municipal, Atacado Pela Imprensa, Acusa os Jornalistas e Desaparece

Foi publicada ontem no "Diário Oficial" a resolução pela qual se efetivaram os funcionários interinamente nomeados para a Câmara Municipal de acôrdo com outra resolução, de 18 de janeiro. Consuma-se, assim, sob as vistas da população, sob as críticas mais cerradas da imprensa, a efetivação do **panamá** das nomeações. Consagra-se um presente régio que vereadores sem escrúpulos destinaram, como um dos seus últimos atos numa Câmara que dêles prescindia, a apadrinhados de políticos e às suas felizardas secretárias. Foi essa uma das últimas atitudes da última legislatura, atitude que, longe de enobrecê-la, segue o ritmo de outros panamás passados.

Na verdade, não há quem, em sã consciência, possa bater palmas a um esbanjamento — e não há outro têrmo — de dinheiro público, como o que ora se efetiva, ao cair de tôdas as esperanças que se aguardava no novo legislativo municipal. Não pode haver uma opinião contrária: a atitude dos vereadores é uma tentativa de desmoralização da Câmara Municipal. Fracassados, derrotados no último pleito, quando procuraram, por tôdas as formas, se perpetuar num lugar que os repudiava, certos vereadores, ao verem apagarem suas luzes na Câmara, como que levantam-se e quebram a cadeira, desmoralizando o lugar. Procuraram por tôdas as formas atrair a ira do povo para o legislativo, como se sua atitude fôsse parte de um plano, cuja última etapa seria uma intervenção no legislativo, por inapetência e despudor.

E é triste notar — é acabrunhante verificar — que o Legislativo Municipal, no caso dêsse vergonhoso "panamá", chegou ao cúmulo de perder a noção dos objetivos da Imprensa. Ninguém de responsabilidade poderia elogiar uma vergonha dessas, nenhum jornal que tenha um mínimo de compromissos para com seus leitores, poderia gastar tinta e papel e levantar um palavra ainda que admitindo as razões do *panamá*. E foi o que se viu. As críticas (justas) dos jornais foi tomada pelo Sr. Soares Sampaio, Primeiro-Secretário da Câmara, como atitude de despeito. Atitude de quem pleiteara sua inclusão na vergonhosa mamata das nomeações, nessa premiação da incompetência e do sinecurismo bem remunerado. E não se diga que a alegação do primeiro secretrio da Câmara tenha sido feita apenas de bôca. Pelo contrário, usou êle os têrmos oficiais de um pronunciamento público. Procurou escamotear uma vergonha que saltava aos olhos da população com acusações sem base contra a imprensa que, em bom tempo, denunciava o "complot" (mais um) contra os da Municipalidade, a braços com problemas de tôda ordem.

E o pior de tudo foi que o Sr. Soares Sampaio, inexplicavelmente, acossado pelos jornais, atacado por coordenadar o *panama*, desapareceu da Câmara. Nunca mais foi visto, encantou-se.

O GOVERNO NÃO CUMPRIU A PROMESSA

Descontados os Dias de Greve Nos Ordenados Dos Médicos

O Govêrno não cumpriu a promessa feita aos médicos, por ocasião da greve daqueles profissionais pelo aumento de 40%. Assim sendo, sofreram pesados descontos, alguns de mais de cinco dias de salário, nada valendo a palavra do Ministro da Saúde, já que êste foi o orientador principal do retôrno dos grevistas ao trabalho.

Novas Promessas

Falando à reportagem de ULTIMA HORA na manhã de hoje a respeito dêsse assunto, o lider médico Dr. Alvaro Dória informou-nos de que os descontos se efetivaram, realmente. Entretanto, os Presidentes de Institutos, principalmente do IPASE e IAPETC asseguraram mais uma vez que a importância relativa a êsses descontos voltarão aos seus legítimos donos. E não só isso, como também no fim dêste mês, será feito igualmente o pagamento dos 40% de aumento de salários, conforme ficou acordado por ocasião da greve.

Posse, Amanhã, da Diretoria da AMDF

Amanhã será empossada, em cerimônia no Liceu Literário Português, a nova Diretoria da Associação Medica do Distrito Federal, órgão, que, como se sabe, foi quem dirigiu a greve dos médicos. Por ocasião da posse da nova Diretoria, o assunto dos descontos e dos 40% será ventilado.

OS PEQUENOS SÓCIOS DA PETROBRÁS

O Pagamento Das Contribuições é Feito em Troca de Certificados — Medidas Contra os Sonegadores

Até o exercício de 1957, todos os proprietários de veículos automotores, sejam terrestres, aquáticos ou aéreos, devem contribuir anualmente com quantias determinadas, de acôrdo com a marca, tipo e pêso de seus veículos, para a formação de parte do capital da Petrobrás. E' o que está especificado pelo art. 15 da Lei n. 2.004 de 3 de outubro de 1953.

A princípio essas contribuições eram confundidas com um impôsto ou taxa. Na verdade, o pagamento é feito em troca de certificados que dentro em breve serão substituidos por ações preferenciais ou por obrigações da Petrobrás, títulos cujo valor nominal conta com a responsabilidade solidária daquela emprêsa e da própria União. Em outros termos: os contribuintes são uma especie de pequenos sócios da Petrobrás, embora muitas pessoas, de posse das ações preferenciais ou das obrigações da sociedade, possam converter em dinheiro os seus valores.

Êste ano, em grande parte, devido à ampla divulgação das tabelas dos pesos e tipos de automóveis, bem como graças às medidas de contrôle tomadas pela Petrobrás para evitar possíveis sonegações, está se processando em perfeita ordem, no Rio e nos Estados, o pagamento das contribuições devidas pelos proprietários de veículos automotores à Petrobrás.

Êste contrôle tem possibilitado à referida sociedade apurar a responsabilidade dos que estão concorrendo para a fraude e sonegação do estabelecido na lei n. 2.004. Tanto assim que a Petrobrás já entrou em entendimento com o Serviço de Licenciamento da Prefeitura do Distrito Federal e o Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, no sentido de estabelecer enérgicas providências destinadas a impedir as tentativas de sonegação.

RESERVE seu apartamento em São Paulo

Tel. 37-6011

e hospede-se no melhor.

Em serviço localização e preços

Othon Palace Hotel

Praça do Patriarca, esq. de Libero Badaró End. Teleg.: OthonPalace Reservas no Rio-Tels.: 43-9469 - 47-1206

Aperfeiçoando, Cada Vez Mais, a Camisa EPSOM

Chega ao Rio, Contratado Para a "Fábrica Epsom", Pela "Casa José Silva Confecções S. A.", Competente Técnico Norte-Americano em Fabricação de Camisas e Roupas Esportivas

Procurando aperfeiçoar, cada vez mais, a camisa Epsom — a famosa camisa que é motivo de justo orgulho da indústria brasileira e que se pode equiparar às suas mais perfeitas similares estrangeiras — os diretores da "Casa José Silva Confecções S. A.", acabam de contratar competente técnico norte-americano, Mr. William Cagnon, especializado na fabricação de camisas e roupas esportivas, que já se encontra em plena atividade na "Fábrica Epsom".

A preferência com que vêm sendo distinguidas, de norte a sul do país, recomendadas pelo seu alto conceito de perfeição e qualidade, a camisa Epsom e as roupas esportivas Epsom, que contam com revendedores em tôdas as capitais e principais cidades, levou os esclarecidos e progressistas dirigentes da conceituada organização, cuja principal norma é "servir bem", a trazer dos Estados Unidos, numa louvável iniciativa, um profundo conhecedor de uma indústria tão interessante e que, com os seus modernos métodos de aperfeiçoamento, tanto vem concorrer para o engrandecimento do parque manufatureiro do Brasil, nesse setor.

Na fotografia acima, no aeroporto do Galeão, vemos um aspecto da chegada ao Rio, de Mr. William Cagnon, que se faz acompanhar de sua exma. espôsa, e aparece ladeado pelos diretores da "Casa José Silva" e da "Fábrica Epsom", Srs. Souza Lemos e J. Miranda e altos funcionários dessas conhecidas organizações.

10a. SEMANA DE LANÇAMENTO

(até 31 de janeiro de 1955)

O RECREIO DOS BANDEIRANTES bate todos os recordes de vendas:

CR$ 305 MILHÕES

Muito mais cedo do que se acreditava, o Recreio dos Bandeirantes conseguiu polarizar a atenção de todo o Brasil. Resultado: o volume de suas vendas encurtou de muitos anos o prazo para a conclusão do arrojado plano urbanístico em execução, fato que concorrerá para a rápida e extraordinária valorização de todos os terrenos

Visite Você também o RECREIO, e volte de lá com um patrimônio para sua família!

RECREIO DOS BANDEIRANTES IMOBILIARIA S.A.

Rua da Assembléia, 72 -- 4.º andar -- Tel. 42-3315

Postos de Vendas no loteamento

Diário da SUCESSÃO

Coluna de MEDEIROS LIMA

FORTALECIDA A POSIÇÃO DE JUSCELINO

★

Baixa a Onda Golpista

★

Jânio Irritado Com Café Filho

PASSADA a surprêsa dos primeiros momentos diante do discurso presidencial, a Nação começa a respirar novamente como se houvesse recuperado a plenitude de seus movimentos. Sente-se que o perigo surgido como iminente, cedeu lugar à calmaria e ao bom-senso diante da reação pronta da opinião pública. E já agora se pode afirmar que a maior consequência das ameaças e das intimidações veladas contidas na oração de Café Filho foi o fortalecimento político de Juscelino Kubitschek, cuja expressão maior tivemos nas manifestações populares que lhe foram tributadas em Belo Horizonte a pretexto da passagem do quarto aniversário de seu govêrno. Kubitschek, que até ontem era apenas um político com grandes possibilidades, está se transformando ràpidamente num nome com ressonância nas camadas populares. E' que o candidato do PSD, sem que para isto nada fizesse, a não ser revelar a firmeza de sua decisão, transformou-se num símbolo de resistência e passou a encarnar o princípio da legalidade democrática num momento em que as instituições, pela inabilidade e inadvertência de seus atuais dirigentes, pareciam mais uma vez ameaçadas em seus fundamentos.

Sabe-se, agora, que o discurso do Presidente e as revelações nele contidas, tiveram reação desfavorável nos círculos militares menos comprometidos com a situação e em esferas mesmo ligadas ao próprio Govêrno, as quais se mostraram alarmadas diante da inabilidade com que estava sendo conduzido o debate da sucessão. Para estas esferas, Café Filho, alarmando a Nação como o fêz, estaria criando uma situação irredutível entre os civis e os chefes militares e cujas consequências poderiam precipitar o País numa luta imprevisível, cavando ainda mais a sua divisão quando dizia pretender evitá-la.

Diante do discurso do Presidente, sobretudo dos têrmos em que pretendeu colocar o problema de sua própria sucessão, pareceu a todos que ou caminhávamos para a solução por êle preconizada ou o País mergulharia na ditadura militar. Êste terrível dilema terminou por alarmar os círculos políticos ligados ao próprio Catete, apreensivos que ficaram com a hipótese de um retôrno ao regime da ilegalidade como fórmula única de derimir as questões políticas internas e os problemas de ordem administrativa. Sabe-se, por exemplo, que Etelvino Lins, cuja fidelidade à situação vigente não se pode pôr em dúvida, inspirador que é em grande parte do clima criado ultimamente no País, afirmou não concordar com a hipótese de golpe, o que se realmente ocorresse o levaria à renúncia da vida pública, pois a experiência anterior o obrigaria a assim proceder. Muitos elementos extremados, advertidos em tempo, passaram a recuar, pois compreenderam que uma nova ditadura significaria a liquidação de suas próprias aspirações políticas. Café Filho, por sua vez, não sabemos se alarmado ou não com o éco de suas próprias palavras, terminou confessando que no caso de se confirmar o golpe só lhe restaria abandonar o Govêrno e retirar-se para a sua residência.

Por outro lado, a decisão firme de Jânio Quadros em não assinar o famoso e ainda inédito manifesto dos civis, contribuiu para enfraquecer sensivelmente a manobra de intimidação contra o PSD, deixando a descoberto a posição assumida pelos chefes militares em seu memorial ao Presidente, memorial que constituiu, na prática, a base sôbre a qual Café fêz repousar seu discurso, discurso que, passando dos limites da simples advertência, transformara-se em verdadeira ameaça.

As conversas mantidas pelos emissários do Catete a São Paulo com o objetivo de forçar Jânio a assinar o manifesto dos civis resultaram em absoluto fracasso. Jânio, desde logo, manifestou-se agastado com Café Filho, acusando-o primeiro de haver protegido Ademar de Barros junto ao Supremo Tribunal Federal, no caso do julgamento do "habeas-corpus" impetrado por êste; segundo, de haver aconselhado Porfírio da Paz a assumir a vice-governança do Estado; e terceiro de haver chamado Salen, que é homem de Ademar, a assumir a Prefeitura de São Paulo, como Presidente da Câmara Municipal, na hipótese de confirmada a renúncia de Porfírio.

Os emissários do Café negaram que isto fôsse verdade, o que os levaram a uma ligação telefônica imediata com o Catete. O Presidente desmentiu aquelas acusações. E quando Jânio foi disto informado, respondeu:

— Tenho uma testemunha viva de tudo quanto se passou.

Logo em seguida chamou a sua presença Áureo de Moura Andrade, que tudo confirmou, declarando, inclusive, que Café Filho se recusara a recebê-lo. Efetivamente, o Presidente por sua vez deixou de receber Áureo, sob a alegação de que êste se atritara com Monteiro de Castro, chefe de sua casa civil.

As explicações dadas novamente a Jânio não o satisfizeram, declarando, por fim, que precisaria de uma semana para lêr e meditar sôbre o documento que lhe era entregue. Com isto, fechou a porta a novos entendimentos.

Os motivos da irritação de Jânio com Café são evidentes. Atribui o Governador de São Paulo ao Presidente as manobras que foram feitas na sua ausência com o objetivo de afastar a hipótese de sua candidatura, hipótese que se encontrava razoàvelmente em seus cálculos. A decisão de Porfírio em aceitar a vice-governança fecha-lhe o caminho da sucessão presidencial, e o obriga a conservar-se à testa do Govêrno de São Paulo.

Como Governador de São Paulo, Jânio não tem porque se comprometer numa manobra política contra Juscelino, preferindo ficar numa posição de aparente equidistância. Seu discurso de posse é um sistema disto e, mais, um pronunciamento franco contra as soluções de fôrça e em defesa da democracia. Jânio, até ontem considerado um dos possíveis instrumentos da anunciada política de união nacional, transformou-se num dos seus obstáculos.

COLUNA DE Ultima Hora

SÓ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA MANIFESTA-SE INCALMO...

APESAR da tentativa de conturbação dos espíritos por parte do presidente da República, o país continua a viver calma e democràticamente.

Ontem, tomaram posse normalmente os novos governadores de oito Estados da Federação, eleitos no pleito de 3 de outubro. No Rio Grande do Sul, em São Paulo, no Estado do Rio, no Espírito Santo, em Sergipe, em Pernambuco e no Piauí inicia-se, pois, uma vida administrativa nova, com novos homens responsáveis à frente da máquina governamental.

Hoje, tomam posse na capital da República 326 deputados que constituem a nova Câmara Federal e 34 senadores representando dois terços do Senado. À participação de elementos novos nessa renovação do Legislativo Federal é realmente considerável, o que demonstra a presença nas urnas de uma forte percentagem de eleitorado independente.

A nova Câmara Federal terá 326 deputados, em virtude de dispositivo constitucional com base nos dados do último recenseamento. O PSD conseguiu eleger cerca de 117 deputados (dependendo do resultado das eleições suplementares em vários Estados), apresentando-se, dêsse modo, como o detentor da maior bancada partidária. A segunda grande bancada será a da UDN com 73 deputados, o que representa apenas 61 e meio por cento do total da bancada pessedista. A bancada do PTB conta 63 deputados, de modo que ela, juntamente com a do PSD, formam a maioria absoluta no Palácio Tiradentes. Os partidos menores, como o PSP, o PR e PL, aparecem o primeiro com 28, o segundo com 17 e o último com 10 deputados. O PTN, que elegeu em aliança com uma fração trabalhista o Sr. Jânio Quadros em São Paulo, tem uma bancada de 5 deputados apenas, igual à do PRP. O PSB conseguiu fazer 2 deputados sòmente e o PRT um, havendo alguns deputados pràticamente sem partido.

Por outro lado, o PSD apresenta-se no Senado Federal com uma bancada poderosa, pois conta nada menos de 24 senadores, mais de um têrço da casa. Enquanto o PTB aumentou a sua bancada para 16 senadores. O PSD e o PTB juntos detêm a maioria absoluta, ou seja, quase dois terços do Monroe. Enquanto isto, a bancada da UDN limita-se a 13 senadores. O PR apresenta-se com 4, o PSP com 2, o PL com 2, o PSB e o PTN com 1 cada partido.

Tudo isto, eleição e posse dos eleitos, ocorreu e ocorre na maior calma.

Só o presidente da República manifesta-se incalmo, de ânimo inquieto e procurando levar a inquietação ao ânimo dos outros... Entende o Sr. Café Filho que pode agir como ao tempo em que era simples deputado da oposição, um autêntico "crack" da agitação política, atirando-se contra o então presidente Dutra com o "slogan" de sua autoria que ficou famoso: "Lembrai-vos de 1937!" Agora, o deputado livre atirador, por artes de Satanaz, conseguiu subir à presidência da República e até tornar-se pio! Nada como a santidade de um antigo hereje!

Ante uma nação calma, a qual elegeu os seus representantes para o Congresso e parte de seus governadores estaduais e, agora, deseja apenas que estes comecem a sua tarefa, a fim de que ela possa trabalhar pelo progresso do País, a atitude do Sr. Café Filho é de estarrecer! Espanta aos seus adversários, mas sobretudo aos seus amigos democratas, como o advogado Sobral Pinto que, há dias, lhe dirigiu uma carta, em que encontramos esta advertência com a qual concordam todos os homens de bom-senso e de espírito justo:

"Permita-se dizer a V. Excia., neste instante de tantas e tamanhas incoerências para não dizer de tantas e tamanhas traições ao regime democrático implantado pela Constituição de 1946, que se insistir em tolerar que o problema da sua sucessão continue a ser colocado no plano da violência e fôrça em que o puzeram muitos de seus facciosos conselheiros, a fim de, com isto, aterrorizar os dirigentes dos partidos políticos, levando-os à capitulação ante a ameaça de golpe militar, criará, para a Nação Brasileira, dias próximos de sombra e luto; e, para o seu Govêrno, iniciado por entre justas esperanças, um fim amargo, triste, senão trágico".

Não somos apenas nós, adversários francos do Sr. Café Filho, que lhe criticamos os erros. Os seus amigos prevêem, na marcha em que êle vai, dias de *sombra e luto* para a nação brasileira! Não será, portanto, por falta de advertência, de crítica justa, de apelos sinceros, que o presidente da República, transformando um ambiente de paz num quadrado de guerra, no inferno da guerra civil, terá "um fim amargo, triste, senão trágico".

O Dia do Congresso

JÁ TEM 100 ASSINATURAS O REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO

Já está circulando entre os novos deputados um requerimento de convocação do Congresso Nacional para funcionar, extraordinàriamente, no período de 3 ou 4 de fevereiro a 15 de março, quando começa a primeira sessão legislativa da terceira legislatura. O requerimento, até ontem, tinha recebido cêrca de 90 assinaturas. Com 120 assinaturas a convocação está automàticamente aprovada.

Para esclarecimento da opinião pública deve-se dizer que a convocação se justifica em face da situação de inquietação política em que se encontra o País, provocada pelo intempestivo discurso do Presidente Café Filho sôbre a sucessão presidencial. Por outro lado, o funcionamento do Congresso no período extraordinário não vai acarretar despesas com pagamentos de subsídios além dos que tem direito os novos deputados, pois pelo novo Regimento desaparece a parte variável. Trabalhando extraordinàriamente ou não, os congressistas vão receber a mesma coisa. Portanto, a convocação é justa e não trará maiores despesas.

Contra o Golpe

O Senador Carlos Gomes de Oliveira, líder trabalhista no Monroe, falou sôbre a situação política nacional. Disse que a união nacional foi pleiteada de modo inconveniente. "Em vez de uma união buscada voluntàriamente pelos partidos, o que seria democrático, eis que o govêrno lança-se oficialmente com a chancela dos chefes das Fôrças Armadas, o que evidentemente assume caráter de imposição".

Referiu-se adiante a vários aspectos da atual conjuntura, sem deixar de ter em vista a gravidade do momento.

Aprovado o Veto

Foi aprovado ontem no Senado o veto do Prefeito ao projeto da lei municipal n.º 1.590 de 1954 que autoriza a abertura de crédito especial para atender ao problema do abastecimento dágua no Distrito Federal.

Novos Senadores

São os seguintes os novos senadores que hoje tomarão posse no Senado Federal:

Cunha Melo e Antóvila Vieira pelo PTB do Amazonas; Sebastião Archer pelo PSD do Maranhão; Leônidas Melo pelo PSD do Piauí; Fernandes Távora pela UDN, e Parsifal Barroso pelo PTB cearense; Dinarte Mariz pela UDN do Rio Grande do Norte; João Arruda pelo PSP e Argemiro de Figueredo pela UDN da Paraíba; Jarbas Maranhão pelo PSD de Pernambuco; Ruy Palmeira e Freitas Cavalcanti pela UDN de Alagoas; Maynard Gomes pelo PSP e Lourival Fontes pelo PTB de Sergipe; Juracy Magalhães pela UDN, e Lima Teixeira pelo PTB da Bahia; Ary Viana pelo PSD do Espírito Santo; Cajado de Castro pelo PTB, e Gilberto Marinho pelo PSD do Distrito Federal; Tarcísio Miranda pelo PTB, e Paulo Fernandes pelo PSD do Estado do Rio; Lúcio Bittencourt pelo PTB, e Benedito Valadares pelo PSD de Minas; Auro de Moura Andrade pelo PTN, e Lino de Matos pelo PSP de São Paulo; Coimbra Bueno pela UDN, e Pedro Ludovico pelo PSD de Goiás; Felinto Muller pelo PSD de Mato Grosso; Moisés Lupion e Alor Guimarães pelo PSD do Paraná; Saulo Ramos pelo PTB, e Nereu Ramos pelo PSD de Santa Catarina; Armando Câmara pelo PL e Daniel Kruger pela UDN do Rio Grande do Sul.

> **Despedidos**
>
> Ontem foi o último dia da legislatura de muitos senadores. Por isso alguns dêles dedicaram quase tôda a sessão em despedidas ao funcionalismo. O Sr. Ismar ocupou a tribuna para tecer comentários elogiosos ao Senado e particularmente à bancada de imprensa.

Comitê de Imprensa

Serão realizadas amanhã as eleições para a renovação do Comitê de Imprensa do Senado Federal.

São candidatos, entre outros os jornalistas João Austregésilo de Ataíde, Augusto de Almeida Filho, Mario Signoreti, José Vitorino de Lima, Normando Lopes, Bercelino Maia, Gildo Lopes, Aníbal Duarte.

Aumento Para Quinze o Número de Generais de Exército

Foi rejeitada a emenda do Sr. Mozart Lago que aumentava para 15 o número de Generais de Exército. O número existente atualmente é de seis apenas. O Senado havia aprovado uma mensagem da Câmara que aumentava para sete. O Senador Mozart Lago, porém, foi mais longe e pediu para que o número atingisse a quinze.

A emenda já tinha sido rejeitada na Comissão de Segurança Nacional. O Sr. Onofre Gomes de Oliveira falou sôbre a emenda, o mesmo fazendo o Sr. Carlos Gomes de Oliveira — ambos de acôrdo com o parecer da Comissão de Segurança Nacional.

Duas Horas Após Deixar o Govêrno de São Paulo:

Garcez Chorou Publicamente

S. PAULO, 1 (Da Sucursal) — Lucas Nogueira Garcez chorou, hoje, publicamente, duas horas após desobrigar-se de suas funções de Governador de São Paulo e no movimento em que subia às escadas do avião da Aeronáutica que o levará a Buenos Aires, ontem, a convite do Govêrno Perón, passará 15 dias de repouso.

Em rápidas declarações à imprensa, disse, o Sr. Lucas Garcez:

— "Encontro-me mais feliz do que nunca. Sou um homem que traz a consciência tranquila, tendo certeza do dever cumprido. Só espero que o meu sucessor se desincumba de sua missão com proveito para nosso Estado e para o Brasil."

Lançou, também, um repto a que se prove a nomeação de qualquer parente dele, no chamado "testamento" ao apagar das luzes do seu Govêrno.

A nota comovente ao "bota-fora" foi quando uma senhora de negro abraçou o ex-Governador e êste começou a chorar. A senhora era a mãe dele.

O Govêrno Em Marcha

CONSULTA

O General Teixeira Lott não consultou nenhum dos seus trinta e sete colegas que servem nesta Cidade, sôbre a conveniência de assinar o chamado "manifesto dos militares".

O fato — consta no Catete — provocou certo descontentamento entre os altos chefes do Exército, que foram surpreendidos com a fala presidencial.

Ainda no Catete soubemos que o Ministro da Guerra, para acabar com o mal-estar entre os seus colegas, afirmou que não os tinha pôsto a par do ocorrido por que havia prometido manter sigilo.

Nessa oportunidade — acrescentou o nosso informante — o General Lott esclareceu que é apenas simpático à tese de união nacional, mas que não servirá de instrumento para veto de qualquer candidatura.

DEMISSÃO

Em ato de ontem, o Sr. Café Filho, demitiu o Sr. Walter Jobim do cargo de embaixador do Brasil no Uruguai.

EPISTOLA

Depois de duas tentativas frustada para um novo encontro com o Sr. Juscelino Kubitschek, o Sr. Café Filho despachou, ontem, para Belo Horizonte, o Senador Georgino Avelino com uma carta para o governador mineiro.

A epístola presidencial renova, mais uma vez, o pedido de nova entrevista e esclarece que o Sr. Café Filho, apesar do colorido ameaçador de sua última oração, deseja reabrir as conversações sôbre o encaminhamento da escolha do seu sucessor.

O governador mineiro — segundo soubemos em fonte merecedora de fé — informou ao mensageiro potiguar que a sua resposta está contida na oração que pronunciou na sede do PSD regional do Distrito Federal.

Nada mais tem a acrescentar.

NOVO MINISTRO

O Coronel Rodrigo Otávio, subchefe da Casa Militar da Presidência da República, tomou posse, ontem, do cargo de Ministro da Viação, vago em virtude do afastamento do Sr. Lucas Lopes.

> **ABONO**
>
> "Logo que o Ministro da Fazenda conclua os seus estudos — afirmou o Sr. Monteiro de Castro — o Presidente da República se manifestará sôbre o abono ao funcionalismo público".
>
> "Até agora, entretanto, (19 horas de ontem) — prosseguiu o Chefe da Casa Civil — o Sr. Eugênio Gudin não entregou o processo. Assim que o faça o Govêrno, cuja tendência é vetar determinados dispositivos (emendas aprovadas pelo Congresso), dará a palavra final".
>
> Os técnicos da Presidência da República, cujo trabalho já foi entregue ao Sr. Café Filho, chegaram à conclusão que as modificações introduzidas acarretam uma despesa de 780 milhões de cruzeiros, além dos 4 e meio bilhões previstos na proposta do Executivo.
>
> Conforme anunciamos, em dias da semana passada, o Sr. Café Filho não tolerará nenhum acréscimo de despesa. Vetará todos os dispositivos novos.
>
> Ao que consta, o Sr. Café Filho deverá sancionar hoje o projeto de "abono", a partir de 1.º de novembro, para o funcionalismo.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

lave suas roupas sem usar as mãos!

GARANTIDA POR 5 ANOS

Com a nova BENDIX Economat

- Não necessita fixação ao solo nem instalação especial
- Trabalha com qualquer pressão de água
- É o único equipado com bacia flexível de Metexaloy
- Lava 3 1/2 quilos de roupa por vez

FORMAS DE PAGAMENTO

PLANO A: Entrada Cr$ 8.500,00 e 20 prestações de Cr$ 990,00

PLANO B: Entrada Cr$ 4.800,00 e 12 prestações de Cr$ 1.800,00

PLANO C: Entrada Cr$ 2.596,00 e 9 prestações de Cr$ 2.596,00

TABELA OFICIAL À VISTA CR$ 23.600,00

AGÊNTES AUTORIZADOS

Palácio da Música

LOJA TIJUCA Pr. Saenz Pena 35

LOJA ESTÁCIO R. Haddock Lobo. 191

LOJA MEIER R. Lucídio Lago. 96

ASSISTA A UMA DEMONSTRAÇÃO NUMA DAS 3 LOJAS ACIMA ATÉ 10 HORAS DA NOITE

NEGA O PRESIDENTE DA STANDARD OIL:

"A Esso Jamais Ofereceu Qualquer Proposta de 500 Milhões de Dólares ao Govêrno Brasileiro"

Esclarecendo notícias sôbre propostas da Standard ao Govêrno Brasileiro, o Sr. M. W. Johnson declarou o seguinte:

"Em resposta aos pedidos feitos por representantes de vários jornais, para um esclarecimento de nossa parte, a respeito de notícias veiculadas na imprensa, posso afirmar, categòricamente, que carecem de fundamento as alegações de que a ESSO STANDARD DO BRASIL, ou outra filiada da Standard Oil Company (New Jersey), tenha feito uma oferta de 500 milhões de dólares, ou de qualquer outra quantia, ou ainda uma concessão de crédito ao govêrno, relacionada à exploração de petróleo no Brasil. A nossa organização tem por norma inflexível acatar escrupulosamente a letra e o espírito das leis vigentes nos países onde estiver operando — o que se dá em várias nações do Mundo. Além disso, seria inconcebível que uma organização comercial como a nossa pudesse exercer qualquer influência junto a qualquer govêrno, para fazer ou modificar a sua legislação, visto que as leis de um país emanam do poder soberano do seu povo.

E', pois, dentro dêste espírito que desenvolvemos nossas atividades no Brasil, no setor da distribuição e venda de produtos de petróleo, esforçando-nos por cooperar com o govêrno em tôdas as realizações que comportam a participação de nossa companhia."

COMPANHIA DE CAIXAS REGISTRADORAS

Distribuidora da Registradora "RECORD"

NOVAS INSTALAÇÕES

A Companhia de Caixas Registradoras, distribuidora das caixas registradoras "RECORD" e revendedora de outras de diversas marcas, comunica aos seus clientes, aos Bancos, Jornais e à praça em geral, que transferiu sua sêde para a

Rua Noronha Santos n.º 163

próximo ao Largo do Estacio, quase esquina de Machado Coelho, tendo ampliado suas instalações e oficina de consertos e reformas gerais.

Flores da Cunha, Candidato do PSD à Vice-Presidência da Câmara

Podemos informar com absoluta segurança que o PSD resolveu indicar o nome do Deputado Flores da Cunha; da UDN do Rio Grande do Sul para a 1.ª Vice-Presidência da Câmara dos Deputados, que foi ocupada pelo Deputado José Augusto na Legislatura passada. A indicação do prócer gaúcho evitará que a UDN deixe de participar da Comissão Diretora da Câmara dos Deputados, pois a bancada udenista, recusando-se a apoiar a candidatura pessedista do Deputado Ranieri Mazzilli à Presidência do Palácio Tiradentes, preferiu isolar-se na eleição da nova Mesa, apresentando uma chapa própria, numa última tentativa de quebrar a unidade do PSD.

Conta o PSD, entretanto, com o apoio do PTB e do PSP, as duas maiores bancadas depois da representação udenista, formando, assim, um sólido bloco parlamentar que assegura a vitória da chapa coligada que será apresentada para compor a nova Mesa da Câmara. Quanto ao outro lugar que pertencia a UDN, a 3.ª Secretaria nada ficou deliberado ainda.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc. ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265 Das 16 às 18 horas

Dr. Agostinho da Cunha

DOIS MUNDOS

Empenhada a URSS Contra o "Cessar Fogo" em Formosa

Tôdas as Iniciativas Soviéticas no Conselho de Segurança São no Sentido de Obstruir as Demarches Para o Fim Das Hostilidades — Participará a China Popular Dos Debates, Mas os Trabalhos Foram Adiados (Moção Belga) Até Que Venha Uma Resposta de Pequim

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 1 (AFP) — Logo na abertura da sessão do Conselho de Segurança, ontem à tarde, o Dr. Tingru Tsiang, Delegado da China Nacionalista opôs-se à inscrição, na ordem do dia do Conselho, tanto da questão levantada pela Nova Zelândia sôbre as hostilidades na região de algumas ilhas situadas ao largo da China continental", como da questão "dos atos de agressão cometidos pelos Estados Unidos contra a Republica Popular da China", levantada pela URSS.

O Sr. Cabot Lodge, Delegado dos Estados Unidos, apoia a inscrição, na ordem do dia, da questão levantada pela Nova Zelândia, como respondendo aos desejos dos Estados Unidos, de que ocorra um "cessar fogo" no estreito de Formosa.

Apoia êle, igualmente, a inscrição da questão levantada pela URSS, intitulada "atos de agressão dos Estados Unidos contra a China Popular", declarando que essa proposta lhe dará oportunidade para provar o caráter mentiroso dessas acusações.

O delegado americano considera que a apresentação da resolução soviética ao Conselho de Segurança "tem por objeto dissimular o fato de que a URSS não quer que haja um cessar fogo" nos mares da China".

Respondendo aos ataques do delegado soviético contra a mensagem do Presidente Eisenhower sôbre Formosa, o Sr. Cabot Lodge declarou que essa mensagem apenas encarava o problema no plano defensivo, e não continha ameaça alguma de guerra preventiva.

Passando à votação, o Conselho de Segurança resolveu inscrever na sua ordem do dia as questões da Nova Zelândia e da URSS, sôbre as hostilidades nos mares da China. A URSS votou contra a questão da Nova Zelândia e a China Nacionalista absteve-se, tendo votado contra a questão soviética.

Por dez votos contra um, o Conselho resolveu dar prioridade à questão da Nova Zelândia e terminar o seu exame antes de abordar a questão soviética. Anteriormente, recusara, por 10 votos contra um, uma emenda soviética pedindo prioridade para o exame da questão levantada pela URSS.

O Sr. Henri Hoppenot, em nome da França, acentuou que o objetivo do debate que se iria iniciar era de promover, por meio de um "cessar fogo", uma suspensão das hostilidades, que põem a paz em perigo, sem prejulgar em nada dos direitos das partes nem de suas reivindicações. O Sr. Hoppenot observou que, para serem eficazes, os esforços do Conselho devem ser exercidos com calma, domínio e objetividade, abstendo-se de tôda ação precipitada ou de um procedimento espetacular.

Em nome da China Nacionalista, o seu delegado insistiu em que o Conselho não convidasse um representante de Pequim a participar de seus trabalhos. O Sr. Sobolev, da URSS, pediu que a proposta de convocação fôsse adiada a fim de se poder estudá-la com cuidado.

O Sr. Henry Cabot, delegado americano, acrescentou que a proposta de convidar a China Comunista era apenas uma repetição do convite ao govêrno da Coréia. Esse convite não mudaria em nada a posição americana na questão da representação chinêsa.

Por nove votos contra um (China Nacionalista), e uma abstenção (URSS), o Conselho de Segurança decidiu então convidar a China Popular a enviar um delegado aos debates do Conselho sôbre a questão de Formosa.

O Conselho convidou enfim o secretário-geral da ONU a transmitir seu convite ao govêrno da China Popular. Depois, o Conselho aprovou, por 10 votos contra um (China Nacionalista), moção belga de adiamento da sessão, apresentada com o fim de adiar o debate, aguardando-se assim uma resposta de Pequim.

■

ITÁLIA

APROXIMAÇÃO COM A TURQUIA

— Os entendimentos Italo-Turcos, que tinham começado às 17 horas GMT, terminaram pouco antes das 19 horas. O sr. Mario Scelba, presidente do Conselho Italiano, declarou, ao sair, que as conversações com os estadistas turcos se tinham desenrolado em uma atmosfera "muito cordial", e serão reiniciadas amanhã.

■

INGLATERRA

Em Viagem a Princesa Margaret

A princesa Margaret deixou esta capital, ontem, à tarde para efetuar uma viagem de um mês nas Antilhas.

A princesa foi saudada no aeropôrto por sua irmã, a Rainha Elizabeth II, por sua genitora, a Rainha-mãe Elizabeth, pelo duque de Edimburgo e por diversas personalidades.

O aparelho em que a princesa viaja fará escala no Canadá, seja em Goose Bay ou em Bogotá, e depois em Montreal. A escala de Gander foi anulada porque está nevando em Terra Nova (AFP). (AFP).

COLÔMBIA

Agitação Estudantil

O jornal "El Pais", publicado em Cali, anuncia de Pasto que a policia dispersou, com a ajuda de gazes lacrimogênios, uma manifestação de estudantes da Universidade do Departamento de Narino que percorriam as ruas de Pasto e se dirigiam para a sede do govêrno, pedindo a destituição do Presidente do Conselho da direção de sua escola. Segundo "El Pais", dois estudantes foram prêsos. (AFP).

■

FRANÇA

Negociações Com o Sarre

— As negociações econômicas franco-sarrenses foram abertas ontem, no Palais de Chillot.

Essa primeira sessão ocorre no nivel dos técnicos. (AFP).

■

ESTADOS UNIDOS

Transporte Aéreo de Armas Nucleares

Todos os aparelhos de combate da aviação americana, desde o caça-bombardeiro com um só pilôto até os maiores bombardeiros inter-continentais podem transportar armas nucleares", declarou o general Thomas White, Chefe do Estado Maior Adjunto da Aeronáutica, em uma reunião da Comissão Executiva da Organização das "Filhas da Revolução Americana", nesta Capital. (AFP).

O CRIME DO SACOPÃ NA TV-TUPI

Hoje, 3.ª-feira, às 22,30 horas

Segunda de uma série de três entrevistas de Moreira Filho com o advogado Serrano Neves, os jornalistas Calazans Fernandes e Yêdo Mendonça, e outros, sôbre as novas e sensacionais revelações do crime que levou o ex-Tte. Alberto Jorge Franco Bandeira à prisão.

Sob o Patrocínio da

Recreio Dos Bandeirantes Imobiliária S. A.

Cr$ 305 MILHÕES de vendas na 10.ª semana de lançamento!



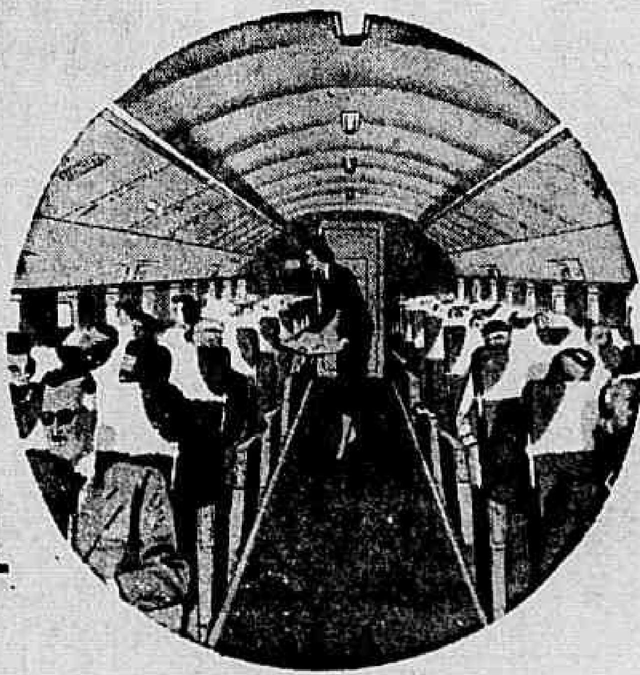
viajando através do Brasil com o mesmo confôrto das viagens internacionais.

CRUZEIRO do SUL

Longos anos de prática, cursos especializados, permanente contrôle e revisão, garantem as boas viagens do CRUZEIRO DO SUL

Encurtando as distâncias os aviões do CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam viagens rápidas e confortaveis

Um serviço completo, constante e eficiente de manutenção.



SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

LTDA.

Av. Rio Branco, 128 Tel.: 42-6060

Av. Nilo Peçanha, 26 A - Tel.: 32-7000

Casa José Silva | Casa José Silva | Casa José Silva | Casa José Silva

Uma grande especialidade da Casa José Silva:



EPSOM

a calça de caimento mais perfeito

Vista-se de uma vez... e pague em 10 mêses na

CALÇA "EPSOM"

Em tropical extra, fio inglês. Tecido pré-encolhido. Prática e elegante. Várias côres. Todos os tamanhos.

Modêlo "Sportsman" Cr$ 550,

Modêlo "Classic" Cr$ 520,

CALÇA "EPSOM"

Em superior cambraia. Pura lã. Para passeio... trabalho e sport. Tecido pré-encolhido. Côres: cinza-claro e cinza-escuro. Todos os tamanhos.

Modêlo "Sportsman" Cr$ 580,

Modêlo "Classic" Cr$ 550,

CALÇA "EPSOM"

Em puro linho, fio irlandês. No corte mais perfeito. Côres modernas. Todos os tamanhos.

Modêlo "Sportsman" Cr$ 680,

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e Rua Arquias Cordeiro, 320 (Meier)

o. Prez. I. T.

INFRUTÍFERA A PRIMEIRA SESSÃO DO COMMONWEALTH

Não Chegaram os Ministros Inglêses a Nenhuma Conclusão, no Exame da Situação no Extremo Oriente — Amanhã Havera Nova Reunião, Quando Nehru Exporá Seus Pontos de Vista

A primeira sessão da conferência dos Primeiros Ministros do Commonwealth, que durou duas horas, não chegou a decisão alguma sôbre a situação do Extremo Oriente, confirma-se de fonte competente. Tal decisão, aliás, não estava prevista. Essa sessão foi consagrada as formalidades de rigor: discurso de boas-vindas de Sir Winston Churchill, ao qual responderam por sua vez os outros primeiros ministros. Essa troca de gentilezas ocupou a primeira metade da sessão. Em seguida, Sir Anthony Eden abriu a discussão sôbre a situação internacional por uma exposição de ordem geral, em cujo decorrer naturalmente insistiu sôbre a questão de Formosa. A exposição do secretariado do Foreig Office não foi seguida de nenhuma objeção por parte das outras personalidades presentes, que resolveram retornar a discussão amanhã de manhã, provàvelmente com uma exposição do Primeiro Ministro da India, Sr. Nehru, que informará aos seus colegas quanto ao ponto de vista de Nova Delhi e também quanto ao de Pequim. (A. F. P.)

Corrosivo e Morte

Francisco de Assis, de 20 anos, operário, morador na Rua Francisco Mateus, n.º 58, dizendo ter brigado com sua noiva de nome Nélia, e desgostoso com isso, ingeriu forte dose de um corrosivo, vindo a falecer. A policia do 22.º Distrito registrou o fato, fazendo remover o corpo para o necrotério do I.M.L.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Em Madrid o Embaixador Americano no Brasil

O Sr. James Clement Dunn, Embaixador dos Estados Unidos nesta capital e futuro Embaixador no Rio de Janeiro, chegou ontem procedente, por via aérea, de Washington, onde fôra chamado em consulta.

O Sr. Dunn partirá em breve para o Rio de Janeiro, a fim de ocupar o seu novo pôsto junto ao Govêrno do Brasil — (AFP).

Acabou o Jornal Por Falta de Linotipistas!

VITÓRIA, 31 (Asapress) — O matutino "Fôlha do Povo" suspendeu ontem, suas atividades, alegando não encontrar pessoal especializado para substituir quatro de seus linotipistas, convocados para o Serviço Militar.

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

OS "ENGRAÇADINHOS"

O exemplo vem de São Paulo. Leio num jornal da capital paulista as noti- deirante vem fazendo contra os "engra- cias sôbre a ofensiva que a policia ban- çadinhos" que, lá como aqui, infestam os cinemas, e aproveitam a semi-escuridão da sala de espetáculos para tôda sorte de algazarra e atentados ao pudor público. Fiscais, investigadores e guardas-civis, com a colaboração do próprio público, decidiram livrar a população de São Paulo dessa fauna de maus elementos, e o resultado vem sendo o melhor possível. Sòmente na noite de sábado, foram "localizados", identificados e presos mais de sessenta "engraçadinhos", entre os quais alguns rapazes "de família", "play-boys" autenticamente quatrocentões. Os jornais publicaram a relação dos nomes. Ha alguns 'gente-bem" entre êles.



Por que não se faz o mesmo aqui no Rio? Aqui a molecagem dêsses "filhinhos de papai" é talvez pior do que em São Paulo, principalmente nos cinemas de Copacabana.

Bem sei que muitas vêzes a Policia não age porque receia meter-se com gente grãfina e levar a pior. Há pouco tempo, por exemplo, um investigador se recusou a prender um rapaz no cinema São Luiz, no Largo do Machado, porque se tratava de um "enfant gaté" muito "engraçadinho" e filho de importante figura do govêrno de austeridade que aí está.

— Eu? Me meter com essa gente? Tá doido. No fim quem sai sobrando sou eu! — disse êle. E tratou de sumir do cinema.

Diante disso, o rapaz redobrou a sua desfaçatez e, acobertado pela impunidade, juntou-se ao seu grupo e transformaram o cinema num picadeiro ou numa sucursal da zona das "respeitosas" do velho Mangue.

Mas a atitude covarde e pusilanime dêsse falso policial não pode, naturalmente, constituir a regra na Policia. Se faltam autoridade e garantias a um simples investigador para prender um rapazola irresponsável, para que serve, afinal, a Policia?

O Cel. Menezes Côrtes está no dever de determinar um policiamento mais intensivo dos cinemas cariocas. Mas note-se: digo intensivo e não ostensivo. Nada de pelotões fardados, passeando a sua arrogância de "tiras" armados pelas salas de espetáculos, de cassetetes na mão, revólver à cintura, e muita burrice na cabeça, dispostos a tôda sorte de violências. Sim, porque há também o outro lado da história o perigo do mau policiamento. Ha cada policial por ai... Um dia dêsses, se não me engano, uma dessas cavalgaduras travestidas de mantenedores da ordem e da segurança, encontrando-se em um cinema, tentou prender um cavalheiro, que estava acompanhado de sua senhora, só porque êle estava rindo demais das palhaçadas do Cantinflas...

L. C.

QUANDO ACABOU DE ESFAQUEAR A MULHER, MATOU-SE COM TÓXICO

O operário Lourival Ferreira da Costa, de 36 anos de idade, residente na Rua Miguel de Lemos, n.º 72, em Niterói, quando se encontrava na Rua Agariba s.n., após discutir com sua ex-amante Maria José de Oliveira, de 35 anos de idade, operária, domiciliada na Rua Júlia Cortines, n.º 184, no Engenho da Rainha, deu-lhe cinco facadas. A seguir, naturalmente julgando ter morto a mulher, tomou violento tóxico, vindo a falecer quase imediatamente.

Há cêrca de dois anos, Lourival veio a conhecer Maria José, sua colega, que trabalho na Fábrica de Meias, situada na Rua Juparanã, n.º 44, e depois de algum tempo, passou a viver maritalmente com ela, na Rua Júlia Cortines. Como sempre acontece nesses casos, tudo a princípio correu num verdadeiro mar de rosas. Entretanto, com o decorrer da vida em comum, a coisa se modificou de tal modo que Maria José resolveu abandoná-lo.

Isso verificou-se precisamente há dois meses. Lourival na sua tarefa ganhava pouco, isto é, dois mil e quinhentos cruzeiros. As despesas domésticas eram muito mais elevadas que essa quantia e quem tinha de fazer face às mesmas, era justamente a companheira, cujo ordenado, inclusive, era bem maior. Tal diferença porém não influiu na harmonia do casal, até que o amante resolveu não trabalhar mais, vivendo assim, às expensas da mulher.

Evidentemente que Maria José não concordou e tanto reclamou a respeito que por fim resolveu separar-se. O rapaz tratou de arranjar novo domicílio e conforme dissemos acima, estava ultimamente residindo em Niterói.

A verdade porém, é que Lourival não esqueceu aquela boa vida e vez por outra procurava a ex-amante propondo sempre a reconciliação. Todavia, por mais que argumentasse a respeito não logrou êxito e ontem, pela última vez, mas já então com péssimas intenções, procurou Maria José.

À tarde postou-se êle na porta da fábrica esperando a operária, que, juntamente com as outras, saiu ao término do serviço. Imediatamente Lourival se aproximou, e como das vêzes anteriores, disse que o "assunto era urgente". Encaminharam-se, então, para a Rua Anaré, n.º 34, casa 4, onde reside uma irmã de Maria José de nome Regina.

Lourival não gostou entretanto do ambiente, pois ali estava o dono da casa e por isso propôs se dirigirem à Rua Agariba, onde habita D. Carlota, tia de sua ex-companheira. A essa altura já era noite e ambos, então, foram conversar no quintal da casa.

Maria José, em poucas palavras disse-lhe que não adiantava insistir. Estava resolvida a não mais voltar para sua companhia.

— Então não há jeito?

— Não, é o fim!

Lourival Costa: Esfaqueou a amante e suicidou-se

O homem não conversou mais. Sacou de uma faca e foi golpeando a infeliz até vê-la caída a seus pés, esvaindo-se em sangue. Depois quando chegou a perícia, foram contados cinco ferimentos, sendo dois no tórax, inclusive.

A seguir, êle que já estava preparado, tirou do bôlso um vidro contendo violento tóxico e ingeriu o conteúdo. Tombou perto da mulher, e poucos instantes teve de vida.

D. Carlota que ouviu os gritos de sua sobrinha correu ao quintal, deparando com o quadro trágico, tratando de se comunicar logo com as autoridades. Maria José então foi removida para o HPS, onde se encontra internada, tendo o comissário do 19.º Distrito providenciado a remoção do corpo de Lourival para o IML.

Queria Morrer

Desgostosa em seus amores, a operária Elizabeth Gomes de Sá, com 16 anos, residente na Rua Maria Teixeira, s. n., após embeber as vestes em álcool, ateou fogo, recebendo, em consequência, queimaduras de 1.º e 2.º graus.

Ferido no Choque de Veículos

Edson Silveira Fraga, solteiro, de 21 anos, comerciário, residente na Rua Clarimundo de Melo, n.º 28, viajava num carro de praça n.º 4-05-05. Êste veículo quando transitava pela Rua Cândido Benício, próximo ao local denominado "Mato Alto", chocou-se com um lotação de número ignorado. Em consequência, o passageiro sofreu fratura do braço esquerdo, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas.

"QUANDO ESTIVERES NA LAMA DEIXO-TE O MEU ENDERÊÇO"

A propósito da tragédia verificada ontem, em Santa Cruz, qual o operário Ivo Manoel da Costa, após matar a espôsa (Azureia de Castro Costa) e se suicidar com um tiro no ouvido, por ter sido abandonado por ela, nossa reportagem conseguiu localizar uma carta de Azureia dirigida a êle que está vazada nos seguintes têrmos:

"Deixo nesta o meu adeus de despedida com os olhos razos de lágrimas pois sabes bem que sempre fui uma mulher sincera e procurei ajudar-te e a recompensa que tive foi pancada, a ponto de me tirares sangue do rosto e ainda mais, dando como meu amigo o teu irmão e até mesmo teu pai. Mas como tudo na vida tem um fim, digo-te adeus, ainda que seja preciso viver a esmolar mas não pedirei a você. Sei que agora vais fazer muitas casas, pois é o que sempre desejavas e a mim o que mais darias, talvez um dia, era uma delas. Todavia, não para fazer o que você fêz a ponto de me querer (palavras ilegíveis). No carnaval você está livre mas cuidado, que algum dia, quando estiveres na lama não esqueças o meu endereço: Rua da Amargura, n.º da Desventura. Espero que saibas cumprir bem a tua palavra de honra. — ass.) Azuréa."

Acidentalmente Matou o Amigo

Benedito Amarante, de 54 anos, solteiro, sem profissão, residente na Ladeira dos Tabajaras, 280, quarto 30, ontem às primeiras horas da tarde, quando em frente à sua residência, conversava com um seu amigo conhecido pelo vulgo de "Russo", êste lhe mostrou um revólver de pequeno porte, o que provocou a ironia de Benedito, que disse: isto, não mata ninguém, o "Russo", nesse momento, passou a mostrar as boas qualidades do revólver e tanto tirou a arma do cinto, rápido como fazem os "mocinhos" de cinema, que uma das vêzes, acidentalmente, a arma disparou indo atingir Benedito, no abdome. A vítima deu entrada no Hospital Miguel Couto em estado grave e não resistindo aos sofrimentos, veio a falecer na mesa de operação. O criminoso fugiu e as autoridades do 1.º Distrito Policial, tomaram conhecimento da ocorrência.

A Prancha Caiu Com o Operário

José da Silva, de 43 anos, casado, carpinteiro, residente na Rua Sergipe 168, ontem à tarde trabalhava em uma prancha, no 5.º andar de um edifício em construção, na Rua Figueiredo Magalhães 5. Em dado momento esta despencou, atirando o carpinteiro ao solo. Com fratura da perna direita, ficou o operário internado em observação no Hospital Miguel Couto.

A MULHER DERRUBOU A CÊRCA E O MARIDO ATIROU NO SENHORIO

O pintor Odilon Falconieri, de 50 anos de idade, casado, reside na Rua Afonso Albuquerque, n.º 207, e aluga parte da casa a Enésio João da Silva, de 58 anos, casado com Luiza da Silva. Ultimamente entre senhorio e inquilino tem havido várias questões, inclusive uma última — a mais grave — pois a cêrca que divide o quintal foi derrubada por Luiza.

Ontem à noite, Enésio que se achava no interior de seu quarto percebeu que havia forte discussão entre a espôsa e Falconieri e para lá se dirigiu. Logo de início percebeu que a questão se prendia à tal cêrca e por isso não conversou. Retornou ao seu compartimento, apanhou um revólver, baleando a seguir o outro, tratando de fugir. A vítima, que recebeu um ferimento no abdome, após ser levado para o Pôsto do Méier foi removido para o HPS. A Polícia do 18.º registrou a ocorrência.

A vítima — Odilon Falconieri

Desaparecida

Dalila Dias Pinto, 17 anos, desde o dia 1.º de janeiro acha-se desaparecida da casa de seus pais. Por esse motivo esteve em nossa redação seu genitor, a fim de fazer um apelo aos leitores de ULTIMA HORA no sentido de ser encontrada a desaparecida. Pede para que ela volte para sua casa, pois sua genitora, está à morte e êle próprio deve ser internado num Hospital, o mais breve possível, a fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica de urgência. Qualquer informação, poderá ser dada para a Rua Olimpia Esteves, quadra 1 — Lote 8, em Padre Miguel, ou pelo telefone 43-8644.

Dr. Miguel Couto Filho Lança, no Estado do Rio, a Bandeira da Produtividade!

Empossado o Sr. Miguel Couto Filho ★ no Govêrno do Estado do Rio ★

Expressivo Acontecimento na Vida Política e Social — Aclamados, Por Compacta Multidão, os Governadores Amaral Peixoto e Miguel Couto Filho — Discurso Pronunciado Pelo Novo Chefe do Executivo Fluminense — Fomento da Produção, na Base de Sua Administração

Partindo da sede do PSD fluminense, onde lhe foi prestada calorosa manifestação por parte de inúmeros correligionários e amigos, o Sr. Miguel Couto Filho dirigiu-se à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, em seguida, a fim de tomar posse do cargo de Governador. Um cortejo de automóveis acompanhou-o ao Legislativo, à cuja entrada estava formado um piquete de cavalaria, para as honras de estilo ao novo Governador. Ao ter conhecimento de sua chegada, o presidente da Assembléia, que momentos antes, declarara solene e especialmente instalada a sessão, designou duas comissões para introduzi-lo no recinto da sessão, o que foi feito após o Hino Nacional, executado pela banda da Polícia Militar do Estado. Uma das comissões acompanhou o Governador Miguel Couto Filho e a outra o vice-Governador eleito, Sr. Roberto Silveira. O recinto do Poder Legislativo estava superlotado, achando-se presentes inúmeras delegações do interior do Estado e representantes de tôdas as classes.



Quando falava o Governador Miguel Couto Filho no Palácio do Ingá

Posse

O presidente da Assembléia, Sr. Alcides Pereira da Silva pronunciou, a seguir, um discurso saudando o novo Governador fluminense e apresentando as despedidas da Assembléia ao ex-Governador Amaral Peixoto. Mais tarde convidou o governador e o vice-governador a prestarem o compromisso regimental, com a leitura do têrmo de posse e, em seguida com o juramento constitucional. Trocados os cumprimentos entre os novos governadores e os representantes do povo, o presidente da Casa designou novas comissões para os acompanharem até à saída.

No Palácio do Ingá

A seguir, realizou-se a cerimônia de transmissão de posse, no palácio do Ingá, onde aguardavam o Governador e o Vice-Governador, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, ex-secretários de Estado e considerável massa popular. O Governador Amaral Peixoto transmitiu o Govêrno, após pronunciar um discurso de saudação ao Sr. Miguel Couto Filho, que, em seguida, apresentou sua plataforma de govêrno, abordando, em síntese, os problemas da administração do Estado do Rio.

Enquanto o Governador Miguel Couto Filho permanecia no Ingá, a fim de entrar em contato com a administração do Estado, e iniciar, assim, seu govêrno, a multidão que fôra assistir à sua posse acompanhou o ex-governador e Senhora Amaral Peixoto até à estação das Barcas.

Pessoas Presentes

Estiveram presentes às solenidades os Srs. Comandante Pereira das Neves, representante do Sr. Ministro da Marinha; Comandante Luís Clóvis de Oliveira, diretor da Diretoria do Armamento da Marinha; Senador Sá Tinoco, representante do Marechal Eurico Gaspar Dutra; Coronel Diniz Ribeiro, comandante do 3.º R. I., representando o Sr. Ministro da Guerra; Sr. Fenelon de Souza, Delegado Regional, representante do Sr. Ministro do Trabalho; Desembargadores Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Regional Eleitoral e Horácio de Carvalho Braga, presidente do Tribunal de Justiça; desembargadores, membros da Côrte de Justiça do Estado; comandante e oficialidade da Polícia Militar; idem do Corpo de Bombeiros; Sr. Alberto Fortes, prefeito eleito da cidade; pelo Centro Pró-Melhoramentos de Santa Rosa os Srs. Nicolau Mansur, Severino Moura, Aldemar Alegria, César Cople e José Pires. Pelo Clube Líbano Fluminense os Srs. David Gebai. lv. presidente e Kalil Bashoune.

Representação da Bahia

Compareceu também à posse do Sr. Miguel Couto Filho uma comitiva composta do Senador baiano João de Lima Teixeira, J. A. de Lima Teixeira e Dr. Eloy Dutra, representando a Bahia.

O Discurso do Governador Amaral Peixoto

Ao transmitir o cargo de Governador do Estado do Rio ao Sr. Miguel Couto Filho, pronunciou o Sr. Ernani do Amaral Peixoto o seguinte discurso:

"Senhor Governador Miguel Couto Filho.

A vida política, tantas vêzes incompreendida nos seus propósitos e nas suas renúncias, prende mais pelas compensações do que repele pelos desencantos. Tanto isso é verdade que, tendo esquecido algumas decepções penosas, ambos não nos olvidaremos, Vossa Excelência e eu, da recompensa desta hora, quando nos felicitamos mutuamente pela posse de dois bens inestimáveis — a honra alcançada e o dever cumprido.

Atinge Vossa Excelência aquêle pôsto que, para um fluminense da sua tradição familiar, dos seus pendores cívicos, da sua formação cultural, é uma honra devidamente avaliada nas altas e justas proporções em que o enlêvo a sabe medir. Deixo, por minha parte, esta casa histórica, sede e mansão dos destinos da velha Província, com a certeza de que naquilo que V.Exa., com justiça, usufruirá um dia, e eu recolho neste instante, está o salário que nunca os revezes nos arrebatarão — porque a responsabilidade de ser Governador do Estado do Rio de Janeiro passa, mas a glória de ter sido, fica.

Os partidos políticos que escolheram Vossa Excelência para candidato, no último pleito, ao exercício destas notilíssimas funções, souberam em boa hora fazê-lo — como o reconheceu a consagradora sanção popular — entre eminentes correligionários e pelas virtudes preclaras que enaltecem e fixam o caráter de Vossa Excelência, representante devotado dos interêsses fluminenses em várias legislaturas.

O P.S.D., nada reivindicando que possa constranger, cercear, tolher, embaraçar ou comprometer o administrador, pede apenas a Vossa Excelência que, situado à altura dos próprios merecimentos, se torne de fato o que se tornou de jure — o primeiro dos nossos conterrâneos, no zêlo constante e ininterrupto pela tranquilidade e pela felicidade do povo fluminense.

A êsse povo — bom, generoso, leal — eu hoje oferto o tributo do mais profundo reconhecimento, pelas inequívocas e sucessivas provas de apoio com que me honrou, demonstrando a acuidade de sua percepção e a sua capacidade amadurecida de discernir e de julgar, sempre que se tratou de fazer justiça ao trabalho da administração e de repudiar a persistente campanha do ódio e da calúnia.

Já disse alguém que nada mais necessário do que o supérfluo.

Por isso, entendo ser sempre oportuno exaltar êsse espírito público dos fluminenses que nunca faltou ao Brasil, seja nas deficiências de produção, repartição e consumo das riquezas, seja na crise dos princípios informadores da vida econômica, seja nos caminhos desavindos da existência social e política.

A hora que vivemos — trespassada de apreensões, sobressaltos e dúvidas — há de proporcionar, por certo, a tão provado espírito público a oportunidade de indômita defesa das prerrogativas de regime, indissoluvelmente vinculado à independência das deliberações partidárias.

Terá Vossa Excelência ocasião de verificar, senhor Governador Miguel Couto Filho, como todo empreendimento útil à coletividade disporá aqui de êxito assegurado se os planos administrativos souberem aproveitar os antigos vigamentos morais dêste povo.

As escolas, os postos de saúde, as estradas, as praças de esporte, tôdas as realizações que, no meu govêrno, integraram um acêrvo precioso que invoco não como testemunho de vanglória, mas como testemunha de defesa, foram negadas ousadamente pelos nossos adversários, quando na hasta pública das promessas eleitorais, êles se sentiram coagidos a desmoralizar a demagogia para cobrir os próprios laços.

Nem para todos, porém, o mundo se circunscreve à paisagem que espiam da janela do seu egoismo, limitada ao campo visual das perspectivas pessoais, e das prevenções mesquinhas. Nem para todos as mais evidentes provas de boa administração só têm existência política quando chegam ao conhecimento público e muitos sabem reconhecer ao menos o clima de ordem, segurança e liberdade invariàvelmente proporcionado, no quatriênio que se finda, ao labor construtivo dos fluminenses.

Senhor Governador Miguel Couto Filho: auguro a Vossa Excelência o feliz govêrno que temos o dever de esperar da sua dedicação à causa pública e um quatriênio que se desenvolva sob a égide e a bênção das nossas instituições democráticas — aptas a sobreviverem mais fàcilmente aos males que as afligem do que aos remédios com que às vêzes as querem salvar."

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Governador Miguel Couto Filho:

"Um imperativo constitucional do regime, força, nesta data, a transmissão do Govêrno do Estado e o povo fluminense, na sua suprema soberania de escolher pelo voto secreto determinou que a mim coubesse o mais dignificante dos encargos.

Receber as rédeas do Govêrno do Estado do Rio das mãos do Governador Ernani do Amaral Peixoto, representa, em verdade, a mais difícil das investiduras, tal o prestígio e as benemerências que deixa à terra fluminense.

A obra ciclópica realizada por S. Excia. na "Velha Província", durante a sua segunda governança no Estado, complementando a metamorfose que nela promoveu em todos os aspectos panorâmicos de suas várias atividades, consagra um Estadista.

A história há de passar à época dessas imponentes realizações como marco de uma nova era. Ao término dêsse Govêrno fecundo, vem S. Excia. colhendo os louros de uma profícua e admirável política de arrojadas iniciativas, inaugurando uma série de gigantescas obras públicas e pondo em funcionamento novas indústrias, que atraiu ao Estado, e que hoje já constituem um dos mais importantes parques industriais do País, colocando o Estado do Rio entre os primeiros da Federação.

O valor dêsse potencial econômico e o progresso vertiginoso que promove à vida fluminense, impõem grande confiança, e asseguram ao futuro Govêrno os meios de vencer o grande "deficit" e as dificuldades financeiras que não poderão deixar de aparecer numa ação dinâmica e arrojada de um grande Govêrno de realizações, que é forçado sempre a empenhar rendas futuras.

Todos os louvores quero consignar, nesta cerimônia de transmição de Govêrno, à sábia orientação do Govêrno Amaral Peixoto que ofereceu aos setores da Educação e Cultura, saúde e Assistência, Viação Públicas, preciosas realizações, que, dia a dia, se tornam econômicas pelo rápido e crescente encarecer das utilidades. De público, declarei, e reafirmei durante tôda a campanha eleitoral, que a complementação do gigantesco programa de Amaral Peixoto será continuado pelo meu Govêrno com o mais vivo interêsse e entusiasmo, porquanto conheço, muito de perto, e sei elaborado, de fato, com alto espírito público e clarividência de Estadista de escol, devotado ao extremo ao bem-estar do povo.

O ex-Governador Amaral Peixoto abraça o novo Chefe do Executivo fluminense

As dificuldades econômico-financeiras serão enfrentadas sem temor e sem apelar para o aumento de impostos, que se convertem, sempre em um novo encarecimento da vida. Recomendarei, e estarei vigilante, porém, a uma severa arrecadação do que é devido ao erário do Estado, facilitando instruções e esclarecimentos aos honestos, mas sem perdão aos prevaricadores.

Segundo o que observam técnicos competentes, ainda é enorme a evasão de rendas; confio, entretanto, na colaboração dedicada do corpo de funcionários do Estado, incumbidos da defesa do tesouro estadual, que não tem regateado sacrifícios para bem recompensá-los na árdua tarefa.

Ciente das dificuldades financeiras que vão atormentar o Govêrno, e sem poder no momento apelar para a ajuda do Govêrno Federal, que se impôs a severa política de restrições, que exigem as circunstâncias da crise atual, julguei prudente e necessário obter uma cobertura financiadora no estrangeiro. Com êsse objetivo, depois de reorganizar e ampliar o Banco do Estado do R. de Janeiro, procurei no Velho Mundo e nos Estados Unidos contatos diretos com as grandes organizações capitalistas, atraindo para o Banco do Estado do Rio vultosas linhas de crédito, porém compromissando-se o Governador a manter o Banco do Estado inteiramente fora de influências políticas. Informadas, ainda, de que manteria no Govêrno uma linha de austeridade, e de grande atividade em prol da revivificação dos campos, não me foi difícil assegurar um largo crédito de confiança e objetiva participação, no meu programa de combate à subnutrição das populações fluminenses, pelo incentivo à produção de gêneros alimentícios e seu barateamento.

São alarmantes os dados estatísticos publicados pelo Departamento Estadual de Estatística — 1953-1954; — com exceção do café, leite e açúcar, o Estado do Rio é deficitário, para seu próprio consumo, em todos os outros gêneros, e em escala crescente nos últimos anos, de forma a exigir uma ação ampla e vigorosa em favor da agricultura, que assiste à triste realidade de ver, dia a dia, a sua gente fugir para as indústrias, para as cidades.

O problema é complexo e não poderá ser resolvido ràpidamente, porém pensamos enfrentá-lo com medidas eficazes — assistência ao homem, crédito agrícola, mecanização, orientação técnica, informes de rentabilidade, transporte, armazenagem frigorífica, rêde de silos e proteção à produção.

Atenção especial dará o Govêrno ao problema da fixação do homem ao solo, facilitando a entrada de colonos e técnicos que venham cooperar na obra de soerguimento da Terra Fluminense. Iniciando esta política, que constituirá um dos pontos altos de meu govêrno, já hoje é possível declarar que mantive profícuos entendimentos na Espanha para vinda imediata de agricultores jovens e experimentados.

Providências serão ultimadas, logo que a Secretaria de Agricultura possa entrar em contato com os órgãos competentes, para que seja abolida tôda e qualquer dificuldade que venha a prejudicar esta nova política, criando ainda um plano geral de imigração dirigida.

Ao chegar ao término do meu Govêrno, tenho esperança de que o Estado do Rio possa ser, de fato, o celeiro da Capital da República e consiga ainda, colocar no estrangeiro mercadorias criadas de divisas fortes.

O serviço de reflorestamento das terras, o culto pelo plantio das árvores, sobretudo nas regiões desfavoráveis à agricultura, se impõem como medidas urgentes. A mata não é sòmente fator de beleza, de encantamento da natureza, além da riqueza e da fartura, constitui um valioso patrimônio para as gerações futuras e desempenha papel importante no combate às graves estiagens, tão nocivas à vida dos campos.

As bases político-econômicas estudadas, em forma orgânica e equilibrada, atenderá, principalmente, aos seguintes pontos básicos-saúde, com equipes móveis para atender às necessidades sanitárias do campo; aumento dos produtos alimentícios para consumo do próprio Estado e melhoria de produtividade para os produtos hoje gravosos, capazes de se tornarem exportáveis; rodovias e desenvolvimento dos transportes e rápidas entregas entre produtores, distribuidores e consumidores; proteção dos estoques pela rêde de silos — Água, luz e Fôrça nas zonas rurais. Incentivo às novas indústrias. Deixei em estudos na França, Alemanha e Estados Unidos projetos de grande envergadura, com financiamento a longo prazo, para novas Usinas térmicas e hidroelétricas que espero ver dentro em breve ultimados. A Companhia Hidroelétrica Vale do São João, concessionária da futura Usina de Quartéis, de 120.000 HP, já têm em New York os recursos necessários e pensa entrar em carga, na Baixada Fluminense, em 1957.

Objetiva-se, nesse programa de trabalho, não só a solução para a elevação do nível de vida da população do Estado do Rio, aumentando a produtividade "per capita", especialmente do homem do campo, e consecutivamente a auto-suficiência do Estado em produtos alimentícios, como, também, o desenvolvimento da infra-estrutura econômica do Estado, já situada em ótimas condições para chegar à ampla industrialização.

O problema da produtividade vem preocupando, sèriamente, as organizações internacionais na atual conjuntura econômico-social que o mundo atravessa, e deve ser encarado num planejamento em que se procura o desenvolvimento nos países subdesenvolvidos. Como medida preliminar, em se tratando de planejamento econômico, é necessário um levantamento geral das necessidades de investimento. Na planificação dos recursos monetários; fiscais, cambiais ou creditícios, bem como na dos recursos físicos: mão-de-obra, matéria-prima etc. O resultado é quase sempre deficitário diante das necessidades.

Quaisquer medidas que não sejam rigorosamente ajustadas aos meios e fins do planejamento econômico, podem proporcionar graves prejuízos que perturbem não só os custos, como também a balança de pagamentos.

Sempre me preocupei com os princípios de um racional planejamento econômico, razão pela qual julgo indispensável a planificação da assistência técnica para o desenvolvimento da economia brasileira. O alto grau de produtividade, direta ou indireta, que certos países vêm atingindo, é consequência do aproveitamento adequado dos elementos humanos, do emprêgo consciente da mão-de-obra especializada, e, principalmente, da perfeita compreensão entre patrões e empregados, trabalhadores e chefes, em todos os setores de atividades.

É mister, para o nosso desenvolvimento econômico, que se forme uma mentalidade em tôrno dêsse problema, procurando conduzi-lo num sentido prático em benefício, não só do nosso crescimento industrial, como também, do fortalecimento do crédito do Brasil no exterior.

Com novas técnicas e novos métodos formaremos uma mentalidade de progresso, capaz de nos proporcionar um padrão de vida mais elevado, um nível de salário mais alto, bem como,

(Conclui na 7.ª página)

Empossado o Sr. Miguel Couto Filho no Govêrno do Estado do Rio

(Conclusão da 6.ª página)

maior produção com maiores lucros. Assim, teremos os benefícios proporcionados pela boa produtividade.

No plano de implantação dêsse problema, torna-se necessário o estabelecimento de um sistema prioritário de produtividade, tendo em vista a pouca atração que a produtividade indireta exerce sôbre os investimentos. Qualquer descuido poderá retardar o ritmo do desenvolvimento econômico.

Com a planificação das possibilidades, poderemos estabelecer um critério de produtividade que mais se ajuste aos ciclos de depressão e prosperidade.

Os investimentos através do Banco do Estado estarão sempre em função da realidade econômica pesquisada. Se devem ser de curto, médio ou longo prazo, de produtividade direta ou indireta, sòmente um sistema prioritário poderá responder. Compreendo, perfeitamente, a responsabilidade do financiamento público e conheço as dificuldades da produtividade indireta. Para uma boa política de investimentos é necessário um considerável cabedal de levantamentos e estudos, que permitam convocações de capitais em bases de indispensável objetividade, o que faremos entre os órgãos técnicos do Banco do Estado entrosados com as Secretarias da Fazenda, Viação e Agricultura.

Outro problema importante é o da construção do túnel Rio-Niterói, que não se limita apenas a unir duas grandes capitais, mas todo um vasto "hinterland", atingindo até o Estado do Espírito Santo, teve ótima receptividade em todos os meios em que foi apreciado. Para essa gigantesca obra, conseguimos a segurança do financiamento através da taxa de pedágio durante os anos necessários à sua amortização, de forma a ficar no futuro o tráfego entre as duas capitais livre de ônus.

Obtivemos, então, o precioso apoio de S. Exa. — o Presidente Café Filho, que se transformou em entusiástico patrocinador dêsse empreendimento e uma alta designação fêz o Govêrno Federal, — o próprio Diretor de Portos, Rios e Canais, Dr. Gilberto Canedo Magalhães, o que comprova o seu empenho pelo problema junto aos meios internacionais interessados. O Prefeito Alim Pedro, também engenheiro provecto, participa do mesmo entusiasmo. Já na próxima semana penso obter da Comissão Diretora do Túnel Niterói-Rio que tem como representante do Estado o seu Secretário de Viação, Dr. Salo Brand, o lançamento das bases da concorrência para o projeto, que deve ser indicado para posteriores providências e subsequente execução.

Essa grande obra, que para muitos é tida como coisa irrealizável e que chegou a ser apresentada como uma nova modalidade na "história dos contos", motivando galhofa para os incrédulos na ação dos governos, há de ser uma realidade.

Aceito a desconfiança, mas espero que "o conto do Túnel" seja um conto da verdade que entrará na história das duas capitais.

A cúpula das ações benéficas dos governos é a formada, indubitàvelmente, pela Educação e Cultura, e a maior foi erigida no Estado do Rio, onde vejo realizada pelo Govêrno Amaral Peixoto o vasto programa idealizado pelo professor Miguel Couto, há mais de duas décadas, na sua notável Conferência, intitulada "No Brasil só há um problema nacional — a educação do Povo — Pensai na Educação dos Brasileiros!"

No meu discurso do Cantagalo firmei as diretrizes que imprimirei a êsse importante setor e, neste primeiro ano de Govêrno, creio que poderemos terminar as obras iniciadas por Amaral Peixoto.

O meu govêrno se empenhará visará ao aperfeiçoamento físico e intelectual da mocidade, facilitando tudo que necessário fôr para que formemos uma fortemente na defesa da infância e numa campanha que geração apta a assumir os altos compromissos de responsabilidade tão reclamados na hora presente, pela Nação Brasileira. Para isso iremos ao encontro das aspirações do povo, executando um programa, há muito reclamado, que consiste na modificação da atual concepção de vida.

José Henrique Rodó gênio inspirador da mocidade Ibero-Americana, combatendo o desânimo e o pessimismo, que por vêzes, dominava as nações mais fracas, nos dá profunda lição de fé: "O que importa à humanidade salvar contra tôda a negação pessimista é, não tanto a idéia da relativa bondade do presente, mas a possibilidade de chegar a um têrmo melhor pelo desenvolvimento da vida moral, apurando-a e orientando-a mediante o esfôrço humano são os antecedentes necessários de tôda ação enérgica e de todo o propósito fecundo. Eis a razão por que eu quis começar encarecendo a imortal excelência dessa fé que, sendo na juventude um instinto, não deve precisar ser imposta por nenhum ensinamento, pois que a encontrareis indefectivelmente agindo no fundo de vossos seres como uma sugestão divina da Natureza".

A Grécia teve como principal fator de sua brilhante trajetória, a fé e o entusiasmo de seu povo. Michelet comparava a atividade da alma helênica a um festivo jôgo, em tôrno do qual se agrupavam e sorriam tôdas as nações do mundo.

As nações civilizadas procuram incutir no povo, além do hábito à dedicação ao trabalho construtivo, que, segundo o conceito de Miguel Couto expressa "patriotismo", que considerava como sendo "cada cidadão trabalhar com o maior devotamento no seu ofício", também o hábito de bem aproveitar as horas de lazer, tão necessárias para desintoxicar o cérebro das fadigas diárias.

Aconselham, então, os desportos, as excursões aos campos, os torneios culturais, a boa música, os teatros e cinemas, "meetings" sociais, festas, danças e tudo que possa alegrar o espírito, sem jamais cair no vício dos ambientes desaconselháveis, que criam um estado de ansiedade, de emoções violentas e de grande nervosismo, levando famílias ao desajuste, por não conseguirem vencer o desequilíbrio financeiro e moral, oriundos de golpes de azar.

Assim agindo não iremos criar uma inovação, pois verificamos hoje que tal prática se desenvolve em vários países, operando verdadeiros milagres como nos foi possível constatar na velha Europa, onde países ontem arrasados pela guerra empreenderam ràpidamente a sua reestruturação. Não necessitaríamos, mesmo, de exemplos de outros países, pois que, para executarmos tal programa, bastaria que seguíssemos o pensamento lapidar de Ruy Barbosa: "O progresso de uma nação assenta no desenvolvimento físico e intelectual de seu povo".

A todos os divertimentos sadios, que tornam a vida alegre e feliz, o meu govêrno oferecerá ampla ajuda.

Depois de uma campanha eleitoral em que percorri todos os recantos do Estado, senti nítida e estrondosa vitória que reservavam os fluminenses às fôrças coligadas que me apoiavam. O vivo entusiasmo cívico, que, espontaneamente, vibrava das massas que nos acompanhavam nos comícios e por todos os lugarejos, não era sòmente incentivo confortador às fadigas da campanha. — representava, mais que tudo, a própria vontade do povo e êsse estímulo nos enchia de confiança.

Chego ao Palácio do Govêrno, nesta "Casa do Povo", como a denominava Nilo Peçanha, com ânimo tranquilo, confortado por uma expressiva maioria de votos, que assim me oferece legítimas credenciais de absoluto detentor das preferências do povo fluminense para governá-lo.

Mantive com meus concorrentes sempre respeitosa deferência pelas suas justas ambições políticas, e, agora, é-me grato ver que muitos já me saudaram pela vitória sem nenhum recalque, e acredito que, dentro de suas agremiações partidárias, contarei com uma crítica construtiva e justa, pronta a ver sòmente os legítimos interêsses da Terra Fluminense. Uma oposição elevada é sempre interessante e proveitosa.

Quedarei neste Palácio, cheio de fé no esfôrço e na ação patriótica do Povo Fluminense, que tem demonstrado possuir uma das mais raras virtudes — a da gratidão.

Não posso deixar em silêncio meus testemunhos das vibrações de entusiasmo com que se têm manifestado em reconhecimento às realizações de Ernani do Amaral Peixoto e de sua Exma. Espôsa, D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a douta, abenegada e inexcedível Presidente da L.B.A.

Uma afirmativa quero vos fazer neste momento de grande emoção cívica — eu só me julgarei compensado pelas árduas tarefas de Govêrno se Deus me conceder inspirações para ofertar à Terra Fluminense, credenciais para receber, ao término do meu Govêrno, idênticas demonstrações de aprêço e gratidão.

Quero dizer a êste povo bonissimo que confie em mim. Não tenho outras aspirações senão as suas: um ambiente calmo e tranquilo, onde possam florescer as energias do trabalho.

Olhando para os horizontes do mundo, onde tudo é apreensão e ameaças, nenhum dever se me afigura de caráter mais imperativo do que êste: mourejar dia e noite, lutar o bom combate, comungando do altíssimo sentimento de ver o povo fluminense, engrandecido, forte, respeitado e feliz. Mantenhamos acesa essa chama, marchemos à sua luz, e Deus abençoará a rota da nossa caminhada.

Eminente amigo Ernani do Amaral Peixoto, vou ter a grande honra de vos conduzir ao pórtico do Palácio do Ingá, para vos deixar nos braços do povo, que, nas ruas da Capital, vos aguarda para a mais consagratória das homenagens.

Senhor Governador: Sejam as minhas palavras de sincero e comovido reconhecimento à confortadora solidariedade com que me distinguiu e me prestigia.

O Novo Secretariado Fluminense

O Governador eleito do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Miguel Couto Filho, acaba de dar a conhecer a constituição do seu secretariado e a formação de seu Gabinete, à exceção dos secretários de Educação e de Saúde e Assistência, cujos titulares serão conhecidos ainda hoje.

São os seguintes os nomes já divulgados:

Secretário do Govêrno: Dr. Raul de Oliveira Rodrigues — Constituinte à Assembléia Fluminense; membro da Academia Fluminense de Letras, advogado Presidente da C. de Finanças da Assembléia Estadual; ex-Diretor do Departamento de Imprensa Nacional, DSP, Biblioteca Pública; membro da Associação Brasileira de Imprensa. Autor de importantes estudos sôbre Legislação Sindical, além de diversas obras literárias.

Secretário das Finanças: Dr. Orlando Bandeira Villela — atual Diretor do Departamento de Rendas Internas do Tesouro Nacional; Ministro Interino da Fazenda, na administração Souza Costa.

SECRETARIO DE SEGURANÇA PÚBLICA: Dr. Paulo Cordovil Maurity — Engenheiro pela Escola Politécnica da Capital Federal; ex-Presidente da Câmara de Petrópolis; ex-Prefeito de Petrópolis; ex-Diretor do Museu Imperial, que foi reestruturado por sua iniciativa; atual Presidente da Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica.

SECRETÁRIO DA AGRICULTURA: Dr. Moacir Gomes de Azevedo — Ex-Presidente da Assembléia Legislativa; ex-Presidente das Comissões de Finanças e Justiça; ex-líder do Partido Majoritário. E' autor de importantes estudos econômicos.

SECRETÁRIO DE AGRICULTURA: Dr. Moacir Gomes de Azevedo — Ex-Presidente da Assembléia Legislativa; ex-Presidente das Comissões de Finanças e Justiça; ex-líder do Partido Majoritário. E' autor de importantes estudos econômicos.

SECRETÁRIO DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — Dr. Salo Brand — Eng. Civil pela Escola Nacional de Engenharia, onde se formou em 1931. No Estado do Rio, vem cooperando com as sucessivas administrações, tendo exercido, entre outros, os seguintes cargos: Diretor Geral do Departamento das Municipalidades, de 1939 a 1942; Prefeito de Campos, em três períodos, um em 1939, outro de 1942 a 1945 e o terceiro em 1947. Prefeito de Itaguaí e de Magé, no ano de 1938; Diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, de 1946 a 1947; Secretário da Viação e Obras Públicas, em 1946; Secretário do Govêrno (Interventor Alvaro Rocha), em 1947. Presidente do Conselho Rodoviário do Estado do Rio, de 1946 a 1948; Presidente da Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos, em 1955. Deputado Federal pelo Estado, de 1951 a 1954. Representou o Estado do Rio nas Conferências de 1940, 1941 e 1942.

SECRETÁRIO DO INTERIOR E JUSTIÇA: Dr. João Romeiro Neto — Membro da Comissão Executiva Estadual do PTB; líder da bancada de seu Partido até fevereiro de 1954, quando passou a ocupar o cargo para o qual acaba de ser reconduzido. Membro fundador da Sociedade Fluminense de Criminologia e Presidente de Honra do PTB de Vassouras.

SECRETARIA PARTICULAR: Os encargos de Secretário Particular do Governador serão atendidos, provisòriamente, pelo Deputado Miguel Couto Neto.

OFICIAIS DE GABINETE: Jornalista Hélio Chaves e Liszt de Sá Vieira.

AUXILIAR DE GABINETE: Dr. Firmino Machado e D. Deolinda Fonseca Portela.

ASSISTENTE DO GOVERNADOR: Dr. Floriano de Castro Faria.

SERVIÇO DE TRANSPORTE DO ESTADO: Sr. Luiz Gonzaga Loureiro.

LOTERIA DO ESTADO: Com. Tacques Horta e Com. Alves Branco.

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO: Jornalista Alvaro Werneck.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Com um sensacional e bem planejado "Grito de Carnaval", serão iniciados no dia 5 do fevereiro (sábado) os festejos carnavalescos dêsse ano no Iate Clube do Rio de Janeiro.

Sociedade que vem prestigiando essas festividades anualmente de forma destacada, resolveu esta temporada ampliar a sua contribuição aos foliões cariocas.

A postos foliões, para a festa que se antecipa "A MAIOR" do Carnaval de 55!

"PASSAGEIROS DA CRUZEIRO DO SUL"

PASSAGEIROS EMBARCADOS NO RIO EM AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL

PARA CURITIBA — Ary de Souza Jardim, Maria Freitas, Alda Freitas, Edison Pereira de Mello, João B.G.T. Freitas, Maria José Teixeira Freitas Nunes, Leila Maria Teixeira Freitas Nunes, Florimar Campello, André Santos Dias, Pedro Grimaldi, Elza G. Loureiro, Eolo G. Loureiro, Eonor G. Loureiro, Alzira Jorge, Roberto Jorge, Dometila Scherer Abreu, Silvia Carneiro, Arnaldo Schipper, Carlos Laruberg, Felizardo Gomes da Costa.

PARA BELÉM — Dair Luizzi, Manoel Borges de Almeida Filho, Aderico Alves de Souza, Inácio Ferreira dos Santos, Pedro de Souza Arnoud, Luiz Gonzaga Amorim, Joel Martins da Silva, Francisco de Assis Silva, Jacy Livramento, Francisco Alves Vieira, Valdecir Amaral dos Santos, Edmundo R. Cavalcante, José Mendonça Alves, João Gonzaga da Silva, Milton R. Brito Lima, Danisio Cantijo, Luiz Gomes da Rocha, Raimundo M.C. Pinto, Pedro de Oliveira, Laslo Crusa, José Magalhães Dias, João Emídio Barbosa.

PARA SALVADOR — Evandro Tavares Fonseca, Maria do Carmo Vaz Pinto Fonseca, Antônio M. Sacramento, Georgete Teixeira, Beatriz Leningston, Don Scott, Alicio Ferreira de Souza Filho, Alberto Wirsum, Elza Neri Wirsum, Carlos Mário Neri Wirsum.

PARA ILHÉUS — Assad Maron, Jacks Salles, Paulo Estranopoles, José V. Vianne.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
ASSEMBLEIA, 31. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas
Dr. Agostinho da Cunha

★ Coluna de EDMAR MOREL ★

Cidade Alerta

OS DEZ GRANDES CRIMES DA U.D.N. CONTRA O BRASIL

Sequência de Vis Atentados Contra as Liberdades Públicas e os Supremos Interêsses da Pátria e Que Culmina Com o Golpe Que Está Sendo Planejado no Catete Para Entregar o Nosso Petróleo Aos Trustes Estrangeiros — Desmentidos Que se Confirmam

Da visita dos diretores da Standard Oil ao Catete, em companhia do Ministro da Fazenda, sr. Eugenio Gudin, quando ofereceram 500 milhões de dólares ao govêrno brasileiro para sufocar o nosso petróleo nas entranhas da terra, foram feitos dois desmentidos água com açúcar. O primeiro partiu do Ministro Eugenio Gudin, que declarou não conhecer o sr. Leo Welch, diretor daquela organização na América Latina. E outro diretor, sr. Maurice W. Johnson, presidente da companhia no Brasil? Tambem não conhece?

O outro desmentido é do Departamento das Relações Públicas da Standard. Os dois diretores da emprêsa petrolífera estiveram, realmente, no Catete, em visita de cortesia ao Presidente Café Filho. Queriam, certamente, que o referido Departamento confirmasse a história do oferecimento dos 500 milhões de cruzeiros?

Quando os srs. Leo Welch e Maurice W. Johnson entraram na sala de audiências do Catete, o Presidente Café Filho, se não perdeu a memória, deve ter voltado o pensamento para a carta que Vargas escreveu, horas antes do seu suicídio:

"Os lucros das emprêsas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado".

Antes, no documento que ficou para a História, Vargas declarou:

"A Petrobrás, mal começa a funcionar, a onda de agitação se avoluma. Não querem que o povo seja independente!"

E no final: "Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo".

O que fêz o Presidente Café Filho diante da proposta indigna que atenta contra os altos interêsses da Pátria? Na mesma sala de despachos onde Vargas escreveu a sua proclamação de fé nacionalista, incitando o povo a defender as suas riquezas naturais, nesta mesma sala, cinco meses depois, o Presidente Café Filho recebe diretores de trustes internacionais portadores da proposta de 500 milhões de dólares para sufocar o petróleo brasileiro. Tudo isto com o beneplácito do Ministro Raul Fernandes, outro líder proeminente da UDN outro advogado de trustes. É sabido que qualquer assunto referente a problemas econômicos é conduzido através da Divisão Econômica do Itamarati. Mas os gringos, com a conivência de dois Ministros de Estado, resolveram falar o assunto diretamente.

O Décimo Grande Crime Infamante da U.D.N.

Tôda esta conspiração contra o Brasil faz parte do golpe tramado pela UDN, o partido da traição nacional. A entrega do petróleo aos trustes, questão agitada no momento, representa o 10.º grande crime infamante, executado pelo Estado Maior da UDN, sem falar de pequenos golpes rasteiros feitos pelos Diretórios Regionais, resolvidos com o silêncio das Delegacias de Roubos locais...

Em menos de um decênio a UDN já praticou os seguintes grandes crimes contra o povo: — (Revelo os atentados sem obedecer a ordem dos acontecimentos).

1.º — Plínio Barreto, líder da UDN em São Paulo, fragorosamente derrotado em tôdas as eleições, foi o autor da famigerada Lei da Imprensa, documento tipicamente fascista que prevê prisão, inclusive, para os vendedores de jornais. Eis o trabalho de um prócer de um partido que tem o cinismo de falar que "o preço da liberdade é a eterna vigilância"...

2.º — A chantagem da inelegibilidade de Vargas, intentada logo após o golpe de 29 de outubro de 1945, golpe articulado pela UDN. Os juízes acharam graça do projetado ato de pirataria da UDN e o povo deu a resposta ao partido que nunca venceu numa eleição e que sempre conquistou o poder com golpes baixos. Resultado: Getúlio obteve 3.849.040 votos, o Brigadeiro pegou 2.342.384 e Cristiano Machado 1.697.193. Vargas, sòzinho, quase teve a votação dos dois candidatos.

3.º — A cassação de mandatos de um senador, 16 deputados, 18 vereadores cariocas 175 deputados estaduais e mais de 500 vereadores municipais, eleitos pela legenda do PCB, só foi possível ante a votação em massa da União Democrática Nacional. Isto quer dizer que 632 mil votos foram anulados.

4.º — Boicote contra o salário mínimo, comandado por senadores e deputados da UDN, à frente Herbert Levi, conhecido traficante de câmbio negro. Edilberto Ribeiro Castro e Luiz Dias Lins, ambos grandes usineiros, José Bonifácio, Afonso Arinos, Bilac Pinto, Maurício Joppert, Aliomar Baleeiro e senadores que vamos encontrar combatendo a proporrogação da "Lei do Inquilinato".

5.º — Segue-se o combate contra a participação dos trabalhadores nos lucros. Agora os "generais" são os senadores da UDN, Ferreira de Souza e Othon Mader, que negam a participação dos empregados nos fabulosos lucros das organizações estrangeiras. Somente 12 companhias estrangeiras tiveram um terço dos lucros correspondentes a 324 organizações nacionais.

O próprio Departamento de Comércio dos Estados Unidos revelou que os capitalistas ianques no Brasil, em 1952, obtiveram 148 milhões de dólares de lucros.

6.º — A tese da maioria absoluta, na verdade foi apenas, uma chantagem, queriam impedir a posse do Presidete Vargas. Mas a U.D.N. ficou satisfeita com dois Ministérios: Agricultura e Relações Exteriores. E ninguém falou mais em maioria absoluta...

Mas em 1954, o pivete Wilson Leite Passos, eleito por descuido vereador carioca, com a ajuda de juristas da U.D.N., apresentou um pedido de "impeachment". O pivete, que dirige uma sociedade clandestina, ficou importante e seu retrato passou a figurar nas primeiras páginas dos jornais. Acontece que a Câmara Federal caiu em si e o projeto do "impeachment" obteve 23 votos, contra 175.

Eis a história, pura e simples, de como um antigo egresso do SAM queria afastar um Presidente do Catete, eleito por 3.849.040 votos.

7.º — Os senadores Ferreira de Souza, Othon Mader e outras eminências pardas da U.D.N. foram os comandantes da batalha do Senado Federal contra a prorrogação da "Lei do Inquilinato" que proíbe o aumento dos antigos aluguéis de casas. No Palácio Tiradentes a batalha contra o povo foi comandada pelo deputado Aliomar Baleeiro, que, em 1945, já apresentava um projeto de lei de amparo aos tubarões da indústria imobiliária. O senador Hamilton Nogueira, figura do primeiro time da U.D.N., foi o candidato preferencial da Associação dos Imóveis do Rio de Janeiro. Foi derrotado.

8.º — Aliança da U.D.N. com os integralistas, traidores da Pátria condenados pela opinião pública.

9.º — Campanha de difamação e de intrigas sórdidas, culminando com o suicídio de Vargas, em 24 de agôsto de 1954.

10.º — O último crime da U.D.N. contra os interêsses do Brasil está à vista. É o golpe planejado no Catete e que deverá ser executado pelo Brigadeiro Eduardo Gomes e General Juarez Távora, trazendo, como imediatas consequências:

a) reforma da Petrobrás, através de um projeto de lei já apresentado no Senado Federal pelos srs. Plínio Pompeu e Othon Mader, ambos da U.D.N.

b) Entrega do petróleo brasileiro aos trustes.

c) Candidato único à Presidência da República como se o Brasil fôsse Portugal ou Paraguai.

d) A volta do Brasil à ditadura, com todo o seu cortejo de misérias, como sejam, o fechamento do Congresso, censura à imprensa, suspensão das liberdades públicas, encarceramento de jornalistas.

e) E, finalmente, realizar tôdas as indignidades que ainda não foram feitas e que deveriam ter sido realizadas no dia 24 de agôsto.

683 Frigidaires de luxo para 683 privilegiados

Cuidado! Você pode chegar atrasado demais. A sua Frigidaire será instalada ainda hoje se Você vier buscá-la a tempo. E, que preço... que classe... que aperfeiçoamentos!

- Contrôle de temperatura para congelamento ou descongelamento regular ou rápido, conforme o seu desejo.
- Fácil e cômoda limpeza, pela divisão funcional e tratamento especial das partes pintadas.
- Gavetas Quickube com alavanca de segurança e pegador de precisão para pronto funcionamento, mesmo congeladas.
- Um têrmo de garantia fornecido pela General Motors, pelo prazo de 5 anos, acompanha o seu refrigerador.

APROVEITE A OPORTUNIDADE PARA COMPRAR A SUA FRIGIDAIRE MODELO ODM90 - DE LUXO

Lojas MURRAY SA.
a esquina sonora

R. RODRIGO SILVA, 18-A — Esq. de Assembléia — TEL. 32-8611
Filial em Madureira: R. CARVALHO DE SOUZA, 282

A MARCA É LUSTRÊNE
(não se precisa dizer mais nada)
COM AS FACILIDADES DE PAGAMENTO DE PONTO FRIO

Eis duas razões poderosas para que você se decida, agora, a comprar a sua enceradeira Lustrêne: características técnicas inconfundíveis, que não se encontram em nenhuma outra enceradeira, e condições de pagamento que você não encontra em nenhuma outra casa!

100, de entrada
285, por mês

Ponto Frio popular

Uruguaiana, 134/138 - Senador Dantas, 44 - Marechal Floriano ... - Carioca, 55 - Buenos Aires, 287 - Senhor dos Passos, 109 ... Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

CARNAVAL Festa do POVO

O SAMBA EM DESFILE...

DESFILARÃO AS ESCOLAS NO DOMINGO DE CARNAVAL

Nada Resolvido Pelas Entidades em Sentido Contrário — Importante Reunião, Quarta-Feira Próxima, Das Agremiações Filiadas a A.E.S.B. — Noticiário Das Escolas

Apesar dos boatos espalhados pela cidade sôbre a possivel desistência das Escolas da Samba de se apresentarem no domingo gordo nos tradicionais desfiles da Praça Onze e "Tablado", podemos afirmar com absoluta certeza, nada terem resolvido a êsse respeito as 2 entidades controladoras das agremiações cultuadoras de nossa mais popular melodia. Na próxima quarta-feira, às 20.30 horas, a Associação das Escolas de Samba do Brasil, realizará importante reunião em sua sede social onde, possivelmente, o assunto deverá ser ventilado, debatido e deliberado pelos membros do Conselho de Representantes.

"Império Serrano"

Realizou, na noite de ontem, a famosa tetra-campeã dos carnavais cariocas, mais um ensaio. O numeroso público que estêve presente ao "apronto" para o próximo certame do "tablado" atesta sobremodo o grande interêsse reinante no seio da "verde e branco" da "Serrinha". No próximo domingo, os "Imperianos" receberão a visita do embaixador e embaixatriz da França que ali comparecerão acompanhados de nosso redator especializado.

"Aprendizes de Lucas"

Realizaram na noite de sábado último, no programa Cesar Alencar, da "Nacional", uma apresentação de escol. A Escola-Elite da Leopoldina espera, êste ano, conquistar o título máximo, coisa aliás que não é dificil já que reune credenciais para ser campeão do carnaval das Escolas de Samba.

"Império da Tijuca"

A "verde e branco" do Morro da Formiga, vem trabalhando com afinco no sentido de proporcionar aos seus adeptos e admiradores um carnaval a altura de suas imorredouras tradições.

"Floresta do Andaraí"

No morro do arrelia o entusiasmo é grande e bastante intenso. Todos aguardam a reabilitação da Escola que tem em Nilza e "Pernambuco" os seus "Maiorais". Este ano, a famosa "verde e branco" conta com outros batuqueiros de renome em suas hostes e a vitória é o brado que ecôa por todos os recantos do Andaraí.

REUNE-SE, HOJE, A DIRETORIA DA A. C. C.

Na noite de hoje, às 21 horas, estará reunida a diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos, ocasião em que serão tomadas várias e importantes deliberações para os próximos festejos consagrados a S. M. Rei Momo I e Único, a fim de que o Carnaval do corrente ano possa ter realmente um transcurso dos mais animados e brilhantes.

"CARNAVAL NAS ONDAS..."

CORRESPONDEU PLENAMENTE AOS FOLIÕES!

Merece Elogios a Rapaziada da Polícia Maritima — Estêve Maravilhosa a Orquestra de "Pará e Seus Blacks Boys" — Os Autêncicos Vencedores da Primeira Grande Festividade Pré-Carnavalesca do Ano

A alegria imperou no "Carnaval nas ondas" desde a saida do "Mocanguê" das docas do Lóide até o seu regresso, cinco horas depois.

Ótima a Orquestra de Pará

"Pará e seus "blacks-boys" animaram os carnavalescos durante todo o tempo não dando tréguas aos foliões e apresentando as mais recentes criações para o próximo reinado de Momo. Pode, sem favor algum, ser considerada uma das melhores orquestras da cidade. O pessoal da policia maritima, organizadora da primeira grande festividade pré-carnavalesca do ano, foi bastante felizes. Sobrou comida e bebida e sobraram tambem as representantes do belo sexo que, diga-se de passagem, podiam ser considerados os melhores exemplares da espécie.

Pela organização, como bem poderão atestar os cronistas ligados à C.A.C., presentes à festa, são dignos de louvores os conhecidos foliões "Lord Gargalhada" (exigente na entrada e barração dos caronas); "Camundongo alegre", (sempre atento aos mais irrequietos) "Lord Santinho" (sempre atrás das boas); "Lord Infezadinho" (preocupado com as "fugas" dos namorados) e "Lord Queixinho" (animador e arregimentador de cabrochas). Serviu como "aperetivo" a beleza do espetáculo para o próximo ano, pois é pensar da "turma" levar a efeito todos os anos, no último sábado de janeiro, festividade idêntica.

"MOMO NO MAR..."

Outra grande festividade carnavalesco-dançante está anunciada para o próximo dia 13 de fevereiro, a bordo do "Mocanguê". "Lord Taradinho", "Bicudo", "Molho ao Pardo" e "Graveiro" seguidos de "Lady Cabelos Curtos", são os responsáveis pelo brilhantismo da festa. A exemplo do que ocorreu sábado último, uma das mais famosas orquestras da cidade animará os pares. A saida do navio do Loide será feita às 9 horas o mais tardar das docas a Praça Sérvulo Dourado e o retôrno ao cais, às 17,30 horas. Os convites para essa festividade poderão ser adquiridos na Lavanderia do Lóide, com "Graveiro ou, pelo telefone, 43-5644, com Ney "Lord Taradinho".

Ivaná Rodrigues Continua Liderando o Concurso da A.C.C.

Na tarde de ontem foi realizada, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a terceira apuração do sensacional concurso para a escolha da Rainha do Carnaval de 1955.

Além dos jornalistas especializados, compareceram, a fim de assistir à apuração, quase tôdas as candidatas, seus cabos eleitorais e elevado número de pessoas interessadas no renhido pleito que coroará a jovem que representará, durante o ano de 1955 a Soberana da Folia.

Terminada a contagem de votos foi observada a seguinte classificação:

1.º lugar	— Ivana Rodrigues	25.000 votos
2.º "	— Carmem Brasil	13.620 "
3.º "	— Ivone Marques	6.800 "
4.º "	— Maria Consuelo	6.000 "
5.º "	— Margot Morel	6.000 "
6.º "	— Vera Matos	5.530 "
7.º "	— Ester Tarcitano	5.200 "
8.º "	— Pina Brunette	2.000 "
9.º "	— Gail Martins	1.920 "
9.º "	— Viviane Vernon	sem votação

SEGUNDA-FEIRA A PENÚLTIMA APURAÇÃO

Na próxima segunda-feira, dia 7, será realizada a penúltima apuração do empolgante pleito da A. C. C., ocasião em que serão encerradas as inscrições e serão eliminadas as candidatas que não tiverem alcançado o total de cinco mil votos, exigidos pelo regulamento do concurso.

O ESFUSIANTE
CARNAVAL BRAHMA CHOPP
E APRESENTADO AOS DOMINGOS 'AS 21 HORAS E TERÇAS FEIRAS 'AS 22 HORAS, NA
Rádio Mayrink Veiga
apresentação de BRAHMA CHOPP
REUNINDO OS MAIORES CARTAZES DO MICROFONE!

Cifra Alarmante de Roubos na Capital da República:

62 MILHÕES DE CRUZEIROS E 299 AUTOMÓVEIS ROUBADOS EM 1954

Cêrca de Seis Mil Queixas Apresentadas à Policia — Sòmente Dez Milhões de Cruzeiros Restituidos — Quadrilhas Organizadas Infestam a Cidade — Os Intrujões, um Obstáculo à Ação Das Autoridades

E' o Rio de Janeiro uma cidade entregue aos ladrões? Pela reportagem que apresentaremos façam nossos leitores o melhor juizo que desejarem fazer. A nós, da imprensa nos caberá, apenas, mostrar com dados oficiais, o que ocorre no setor policial com relação à Delegacia de Roubos e Furtos, a quem está afeta a guarda de nossas residências e nossos bens.

Na Seção de Furtos e Roubos fomos atendidos pelo seu Chefe, o detective Alarcão. Ciente de nossa visita não se negou em atender-nos, respondendo o seguinte: o surto de crimes dessa natureza que vem sofrendo a população do Rio é de alarmar. De minha parte tenho a dizer que não só eu, como tambem meus auxiliares, hoje, em número de 20, tudo fazemos para elucidar os furtos e roubos que se efetuam na cidade. Antes da portaria do Chefe de Policia, que desligou de minha Seção os investigadores e detectives, que serviam nos distritos policiais, à minha disposição, acreditava ser o acrescimo de furtos uma consequencia da Delegacia de Vigilância não vir fazendo uma repressão como era de se exigir, porem, agora, confesso não atinar com sua elevação.

— Acredita então que o problema de furtos não tem solução?

— Não! Para mim êle deve ser solucionado como era dantes, pois não se pode tratar ladrões com carinho como a lei exige...

Na delegacia de Roubos e Furtos procuramos ouvir a palavra de seu titular, o Dr. Mario Lucena.

Sabedor de nosso propósito de vermos os graficos de furtos de automóveis e das casas particulares no decorrer do ano de 1954 prontificou-se a mostrar-nos.

No ano findo — diz o Dr. Mário Lucena — tivemos 299 queixas de furtos de automóveis na cidade. Dessa cifra conseguimos apreender 221, estando já localizados e em diligências os restantes 78.

A apreensão dos 221 se deve a descoberta de várias quadrilhas, que agiam na cidade. A maior era a que tinha como chefe Elias Garcia Tosta e seu lugar-tenente, Aluisio Modesto de Andrade. Esses vinham agindo em nossa cidade há 7 anos e seus mercados preferidos eram os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás. Prêsos seus componentes conseguimos localizar e apreender naqueles Estados 15 automóveis furtados no Rio.

— Qual a média de furtos de autos por mês?

— Em janeiro furtaram 18 carros: em fevereiro, 12; em março, 38; em abril, 22; em maio, 24; em junho, 36; em julho, 29; em agôsto, 16; em setembro, 14; em outubro, 22; em novembro, 28 e em dezembro, 40.

— A que atribui a facilidade com que os ladrões de carros agem?

— Há vários fatores, mas a meu ver o principal é o descuido de seus proprietários, que os deixam sem o menor cuidado em qualquer lugar da cidade, sem observarem se próximo aos mesmos existem "olheiros".

— Dr. Lucena queriamos agora que o Sr. nos mostrasse o gráfico dos furtos realizados nesta cidade em 1954.

— E' lamentável o que o senhor vai ver, mas creia que não nos cabe culpa alguma no índice alarmante dos furtos levados a efeito na capital. Nêste quadro estatístico poderá observar o quanto se furta no Rio.

No mês de janeiro roubaram do carioca em jóias e outros utensílios a importância de 6 milhões de cruzeiros, num total de 400 queixas registradas nos 30 distritos policiais da cidade; em fevereiro foram anotadas 380 queixas num total de 3 milhões e 400 mil cruzeiros; em março tivemos 280, num total de 2 milhões e 800 mil cruzeiros; em abril 380, importando em 4 milhões e 200 mil cruzeiros; em maio 420, num total de 5 milhões e 500 mil cruzeiros, em junho 480, no valor de 5 milhões e 200 mil cruzeiros; em julho 480, estimadas em 5 milhões e 800 mil cruzeiros; em agôsto 450, no valor de 4 milhões e 200 mil cruzeiros; em setembro, 380 num total de 6 milhões de cruzeiros, em outubro 780, estimadas em 6 milhões e 300 mil cruzeiros; em novembro 680, no valor de 7 milhões de cruzeiros e em dezembro 700 queixas, importando em 5 milhões e 700 mil cruzeiros. Como se vê êstes três últimos meses foram os que maior lucro proporcionaram aos ladrões.

— Qual o total de furtos no quêle ano?

— O roubado se eleva a 62 milhões e 995 mil cruzeiros, enquanto que o restituido soma a importância de 9 milhões 324 mil 745 cruzeiros.

A cabeça do repórter rodopiava com a cifra astronômica dos furtos levados a efeito na cidade no decorrer do ano de 1954. Nova pergunta foi feita ao Dr. Lucena.

— Que fim darão os ladrões as jóias e valores roubados?

— Evidentemente que vendem o produto do roubo e pelo visto não há dificuldade alguma em seu comércio ilícito.

Urge — acrescentamos — que a Policia exerça severa fiscalização em tôrno dos estabelecimentos comerciais especializados, uma vez que os particulares não possuem meios de adquirir para seu uso próprio, tão elevado número de jóias, algumas de valor de centenas de milhares de cruzeiros. Não houvesse facilidade em vender os valores, os ladrões perdiam a razão de sua profissão. Cumpre que cada um de nós verifique e exija sempre que seja fornecida a procedência das jóias que nos são oferecidas. Só assim, acreditamos, estaremos contribuindo para que a Policia bote a mão nesta outra quadrilha, a de "intrujões", que infesta a cidade, enriquecendo com o produto dos furtos e roubos, que se efetuam na cidade.

Primeiro Congresso Pan-Americano

Será realizado em meados dêste ano, nesta Capital o primeiro Congresso Pan-Americano de Reumatologia, tendo o mesmo, como presidente de honra, o professor Herich, o notável descobridor da "Cortisone".

Vários médicos estão a frente da importante conclave, inclusive os professores Nelson Sanise, Décio Olinto, Israel Bonomo e Waldemar Bianchi. O referido Congresso, além de suas reuniões nesta Capital, fará também outras em São Paulo, ocasião em que serão debatidas importantes questões sôbre doenças reumáticas.

Com a Chegada do Promotor Público as Roletas Deixaram de Funcionar

O promotor público do Municipio de São Gonçalo, Dr. Agenor Teixeira Magalhães, em colaboração com as autoridades policiais da Delegacia do 4.º Distrito, vem empreendendo enérgica campanha contra os contraventores do jôgo, que proliferam, naquele municipio fluminense, atraindo e pervertendo menores e operários menos avisados, que se deixam envolver pelos malandros do chamado jôgo furtado.

Ainda, ontem, numa batida feliz, aquela autoridade da Justiça, prendeu, em flagrante, na Casa "A Favorita", situada na Rua Almirante Ari Parreiras, os seguintes jogadores, que apostavam nos números das roletas: Mário de Sá Mendes, Hélio dos Santos Morais, Mário Soares Franco, Télio Bittencourt, Mário Nascimento, Abdias Barbosa da Costa e Darly Rubens de Melo.

Durante a diligência, que despertou atenção dos moradores da localidade, foram apreendidas duas roletas, dois panos verdes com números, diversos baralhos, dados e outros apetrechos destinados à contravenção.

Foi, também, detido o dono da casa, Harlem Gomes dos Santos, o qual, juntamente com os demais jogadores, foi autuado na referida Delegacia e recolhido ao xadrez.

BRADAM DO INTERIOR PAULISTA:

"Não Entreguem o Nosso Petróleo!"

Telegrama da Câmara Municipal de Botucatu ao Presidente da República

S. PAULO, (Asp.) — A Câmara Municipal de Botucatu dirigiu ao presidente Café Filho, o seguinte telegrama:

"A Câmara Municipal de Botucatu vem fazer sentir a V. Excia. a inconveniência da mudança de orientação de sua politica, em relação à Petrobrás.

As fôrças vivas da pátria e aquelas que desejam ver um Brasil forte, econômico e independente, querem que a Petrobrás continue como foi criada a entidade representativa do monopólio estatal de exploração do petróleo, sem interferência de capital estrangeiro.

Apresenta a V. Excia. protestos de elevada estima e consideração. (a.) João de Queiroz Reis".

A DECORAÇÃO DO HIGH LIFE PARA ÊSTE CARNAVAL

A decoração da fachada do High Life sempre constituiu um dos motivos de atração do carnaval carioca. Este ano a elegante sociedade da rua Santo Amaro apresentará, numa arrojada concepção artistica, a lenda amazônica da deusa Iara banhando-se numa esplendorosa cachoeira com suas ninfas morenas de cabelos verdes. Sôbre a cachoeira, um arco-iris gigantesco, de milhares de lâmpadas multicores. Também os salões, pavilhões e jardins do aristocrático palacete receberão decoração original, buscando assim a diretoria do High Life corresponder ao cerscente prestigio de seus tradicionais bailes de carnaval elegante.

Um toca-discos prático para toda a família
Sonomatic Junior
A qualquer hora, em qualquer logar, qualquer pessoa pode ouvir suas músicas preferidas num toca-discos Sonomatic Junior: é só ligar e deixar tocar.



- Agulha de safira para 5.000 discos.
- Amplificador de som para grande volume.
- Câmara especial que garante perfeita reprodução.
- Acondicionado em caixa de matéria plástica, de fácil transporte.
- Apresentação elegante, em várias côres.

100, de entrada
145, por mês

Ponto Frio popular
Uruguaiana, 138 • Marechal Floriano, 93 • Carioca, 55
Buenos Aires, 287 • Senhor dos Passos, 109, sob. • Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)



PRESTIGIANDO A ZONA SUL — Durante o lanche, oferecido pela inauguração, sexta-feira da Agência-Leblon, da Cibrasil, faziam-se comentários em tôrno da maneira atraentíssima com que essa grande emprêsa organiza os seus planos de economia. Assim é que o prestamista, não premiado até o fim dos sorteios do plano, recebe, em devolução, o depósito respectivo. É que a Cibrasil distribui casas, apartamentos, automóveis, difundindo a riqueza e o confôrto de modo acessível a todos! Abrindo a Agência-Leblon da Cibrasil na Av. Bartolomeu Mitre, 297-A, em ambiente de festa, cortou a fita simbólica a Sra. Coelho Lima. O presidente do Banco de Crédito Pessoal e diretores da Cibrasil usaram da palavra. Focalizamos, na fotografia.

PRODUTORA CINEMATOGRAFICA JARAGUA
PRODUTOR: JOSÉ BRODER
LIANA DUVAL
MAURICIO de BARROS
CARMEN MÜLLER
DIREÇÃO: ALBERTO ATTILI
AÍ VEM O GENERAL
EMILINHA BORBA
CAUBY PEIXOTO
BLACK-OUT
ODETE AMARAL
BERTA ROSANOVA
COM A PARTICIPAÇÃO DE FUZARCA E TORRESMO
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
HOJE O FILME BOMBA DE 55!



REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRIETO

PETRÓLEO BRASILEIRO PARA NÓS OU PARA OS NORTE-AMERICANOS?

A exoneração, em condições imprevistas, do engenheiro Plínio Cantanhede, da Presidência do Conselho Nacional do Petróleo, foi acompanhada de denúncias feitas, pelos jornais, da intromissão em nossa indústria petrolífera de capitalistas estrangeiros, entre êles os do grupo da Standard Oil, que teriam feito ao Govêrno brasileiro, através do Ministro da Fazenda, uma proposta, concreta, de 500 milhões de dólares.

E mais que essa importância, a ser convertida em cruzeiros, seria obtida na importação, sem divisas, de petróleo norte-americano. Esse negócio suspeito e frontalmente ilegal confirma, de certo modo, outra notícia de Nova York, que, em novembro último, informara haver sido convidado pelo Ministro Gudin o sr. Herbert Hoover Junior (pessoa que representou, com absoluto sucesso, os Estados Unidos, na solução final da agitada questão do petróleo iraniano), a fim de S. S. vir ao Brasil, oficialmente, conquistar a concessão dêsse nosso combustível para as emprêsas sob seu contrôle.

De fato, essa destacada personalidade americana estêve, aqui, no encerramento da última reunião dos Ministros da Fazenda, no Quitandinha, mantendo contatos constantes com o Ministro Gudin e deixando, se verdadeiras essas notícias, pronto todo o plano de sabotagem da execução da Lei da Petrobrás, bem como a sua imediata alteração.

Esses acontecimentos da mais alta significação para a vida nacional, por ferirem a nossa soberania e permitirem que quadrilheiros internacionais se apoderem da nossa principal riqueza natural, exigem ampla e rigorosa indagação, para as mais incisivas medidas de profilaxia nos quadros governamentais.

Em tudo quanto foi divulgado há um cunho de verdade. Os ajustes e a obediência a um plano preestabelecido, sentimos, fàcilmente, no desenvolvimento da invasão dos ditadores da economia mundial, que, por mais incrível que pareça, conseguem substituir, nos govêrnos, os que não afinam com êles e impedem a sua voracidade criminosa.

Jàmais estivemos tão à mercê dos magnatas internacionais, como agora. Êles audaciosamente tratam de nos assaltar, sem perda de tempo, porque sabem, mais do que nós, que o próximo govêrno será eleito pelo seu profundo cunho nacionalista e popular. E sabem que, então, estarão perdidas as suas esperanças de nos converterem em submissos coloniais.

O povo brasileiro, que, em sua quase totalidade, é católico, quando se decidir, inteiramente, a favor do Brasil, irá receber a denominação de comunista, pelo simples fato de não concordar com o cabresto monopolista de além-fronteiras. A nossa fé cristã não desaparecerá para ceder à ideologias estranhas, mas a nossa decisão cívica será cada vez mais firme e valiosa, quanto mais intrometidos e ambiciosos forem os golpistas internacionais. Que nos chamem do que desejarem, em virtude de nossas demonstrações evidentemente patrióticas. Todavia, fiquem certos de que jamais deixaremos de ser Brasil.

Estejamos alertas. Querem vender o Brasil. O que o govêrno diz é diferente do que êle faz. Que as gloriosas Fôrças Armadas garantam as eleições e o povo, como Jesus Cristo no templo, há de açoitar e expulsar, com o seu vigoroso voto, os que não merecem a confiança dos brasileiros e, ainda, pretendem permanecer nos cargos, prestando um desserviço à Nação.

Agora: somos a favor do Brasil, defendendo o que nos pertence, ou somos contra o Brasil, passando as nossas riquezas naturais para os quadrilheiros internacionais. Êles poderão até fazer revoluções ou guerras, como é do seu hábito, ao contrariarem os seus mesquinhos interêsses. Mas é chegado o momento de demonstrarmos que sabemos manter em nossas mãos o que é nosso, como procederam no passado os que galgaram os pedestais da história, com atos cívicos e dignos.

FUGA ROCAMBOLESCA DE UM PRESIDIÁRIO

Indalécio Barbosa, que se achava cumprindo pena no Presídio do Distrito Federal, como incurso no artigo 121 do Código Penal, quando ontem seguia para o Sanatório Bangu, a fim de ser submetido à vários exames de saúde, conseguiu escapar no próprio carro que o conduzia.

Indalécio Barbosa, em fevereiro de 1951, na Avenida Mem de Sá, eliminou de maneira bárbara, a tiros de revólver uma sua amante, bailarina de "dancing", sendo prêso em flagrante, e conduzido a prisão no dia 27 do mesmo mês. Levado a julgamento foi condenado a pena de quatorze anos.

Segundo informações que colhemos, não se portou bem naquele estabelecimento tendo inclusive seduzido uma menor, funcionária que xerce funções no serviço de administração. Tendo conhecimento do fato, o Diretor Hélio Tornaghi examinou devidamente o caso e no dia vinte e nove de dezembro último, remeteu-o para a Colônia Agrícola da Ilha Grande. Inexplicavelmente o então Juiz da Vara de Execuções, Severino Alves de Souza, mandou o recluso reverter ao Presídio no dia quatro de janeiro, onde permaneceu até ontem.

Ontem à tarde, com destino ao Sanatório de Bangu, seguiu uma ambulância do Presídio dirigida pelo motorista Oscar Azeredo, a fim de levar os presos Indalécio e João da Cunha Branco, este uxoricida. A razão desse transporte já o mencionamos acima, e a viagem transcorreu normal até que em determinado momento, na Estrada Real, Oscar verificando um defeito numa das rodas do veículo parou o carro junto a um pôsto de gasolina. Ali, solicitou a Branco que o auxiliasse, indo buscar uma ferramenta.

Indalécio aproveitou-se então da situação, tomou o volante do carro, e tratou de se evadir. Os outros dois, por seu turno, pediram auxílio a um motorista de praça e saíram em perseguição ao fugitivo, até que em Campinho, nas proximidades de uma garagem, depararam com a ambulância abandonada. Imediatamente o fato foi comunicado ao Professor Tornaghi, que solicitou das autoridades policiais auxílio para a detenção de Indalécio.

Embora se trate de um ótimo funcionário, o motorista que dirigia a ambulância com os presos, será afastado até a conclusão a que chegar a comissão de sindicância, sôbre a fuga de Indalécio Barbosa.

GARAGES DA PREFEITURA: "CEMITÉRIO" DE VEÍCULOS

ULTIMA HORA denunciou ontem a situação de verdadeiro descalabro em que se encontram os serviços de transportes da municipalidade, sacrificando diretamente a população com a falta de ambulâncias, caminhões de lixo e outros serviços de capital importância. Visitamos as garagens GR5 e GR2 nas Ruas Frei Caneca e General Polidoro e constatamos a precariedade dos serviços. Na Central de Limpeza Urbana da Rua Frei Caneca deixam de sair diàriamente de 4 a 5 viaturas, sendo dispensadas suas guarnições por falta de veículos em condições de uso, permanecendo assim as latas de lixo em muitos bairros e ruas durante semanas inteiras sem que sejam recolhidas.

Mas essa desorganização não se verifica apenas na 9MS. Também na 4MS da Superintendência de Transportes que se proclama garagem da Secretaria de Agricultura se encontram paralisados, 26 carros, faltando desde rodas até motores, em muitos deles. Exemplo frisante da situação é o caso do Diretor do Departamento de Agricultura que se encontra sem carro já há três longos mêses! Apenas os carros do Secretário-Geral e de seu assistente se encontram funcionando...

E o pior de tudo é que nos casos de enguiço na rua também a PDF não conta sequer com um carro-reboque para socorrer suas viaturas O Prefeito Alim Pedro, se quiser constatar isso, poderá telefonar para aquela garage situada à rua Salvador de Sá, 206 e, disfarçando a voz, fingindo-se motorista da P.D.F. que se encontra com seu carro enguiçado, pleitear um carro para rebocar o veículo. Das duas uma: Mandarão que êle fique esperando e nêsse caso poderá se sentar na calçada porque o carro-socorro não aparecerá nunca ou então, voltar de bonde para a repartição...

Por ocasião do transbordamento do rio Guandu todos os chefes de serviço receberam ordens do Secretário Geral de Agricultura de comparecerem à zona alagada para as medidas de emergência. Os que possuíam carros particulares para la correram. Os outros, nada puderam fazer pois existe uma ordem na 4 MS para que "os carros não trabalhem à noite"!

A Prefeitura fez no fim do ano passado uma grande campanha contra a raiva. Segundo os técnicos ouvidos na ocasião pela reportagem a base do combate à doença terrível é a apanha de cães. No entanto desde setembro não funcionam as "carrocinhas de cachorro", todas elas paradas na STP. Desde o dia 14 de janeiro que diariamente nos informamos pelo telefone 28-7699, Hospital Veterinário, local para onde são levados os cães, e a informação foi sempre a mesma: Não tem havido apanha de cães por falta de transportes. Enquanto isso 600 pessoas estão em tratamento anti-rábico no Instituto Pasteur e uma menina morreu de raiva, mordida por cão na Ilha Grande. Também em Copacabana na última sexta-feira constatou-se um caso positivo de raiva quando uma pessoa foi mordida por um cão na Churrascaria Romana, sita na Avenida Copacabana onde vários outras pessoas foram mordidas. A Superintendência dos Transportes deixando de fornecer as referidas "carrocinhas" para o serviço anti-rábico transformado assim em verdadeira aliada da raiva, permitindo que cães hidrófobos perambulem pelas ruas do Rio.

Outro detalhe da falta de organização na Superintendência de Transportes é o fato de que a sua finalidade está sendo desviada para outros misteres. Ao ser votado o Orçamento municipal havia uma verba de três milhões de cruzeiros destinado à aquisição de 20 "pick-ups" para a Secretaria de Agricultura. No entanto, graças aos manejos políticos do Superintendente, Dr. Marçal, junto a alguns vereadores, aquela verba, foi destinada à própria Superintendência de Transportes da Prefeitura sob a condição de que as 20 "Pick-ups" fôssem destinadas à Secretaria de Agricultura.

No entanto, tal não aconteceu. Enquanto a STP determinou que apenas um daqueles veículos servisse ao Serviço Florestal, em uso nas matas da Tijuca, as dezenove restantes foram distribuídas aos amigos do Superintendente e chefes de garagem!

Até quando, reinará êsse estado de coisas!

CARLOS BRANDÃO, PROPRIETARIO DA "CAMISARIA PROGRESSO", DENUNCIA:

Estão Deturpando as Músicas de Carnaval!

Um Concurso Que Não é Para Compositores e Sim Para Fábricas Gravadoras — Um Comerciante, Também Autor, Ajuda a Animar o Povo

— "Assim como o meu nome é confundido com o do Sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, também em tôrno das músicas carnavalescas tudo está errado". Foram estas as primeiras palavras do Sr. Carlos Darbelly Brandão, proprietário da famosa "Camisaria Progresso", ao ser entrevistado pela reportagem de ULTIMA HORA, a propósito dos festejos de Momo.

Um Homem do Povo

Aos leitores poderá parecer estranho que tenhamos procurado um comerciante para nos dizer algumas palavras sôbre o carnaval. Acontece, no entanto, que o Sr. Carlos Darbelly Brandão, ou mais intimamente, Carlos Brandão, há nada menos que 20 anos compõe músicas. E' um dos bons compositores que possuímos — um homem do povo, comerciante, que ajuda a animar o povo. Seu primeiro sucesso na música foi "Dança Húngara", que viu ser executada sob a regência do maestro Léo Peracchi, no programa "Festival G. E.", da Rádio Nacional. E a primeira melodia sôbre bichos feita para o carnaval carioca, foi de autoria do Sr. Carlos Brandão, o famoso "Sossega, Leão". Para êste ano, conseguiu gravar com Jupira e suas cabrochas, o samba de sua autoria e José Messias, intitulado "Leonor". Eis sua letra:

"Leonor"

"Leonor,
Por favor, Leonor,
Não me faça penar
Nem sofrer,
Nem chorar,
Não me mate de amor.
II
Leonor
Venha para os braços meus
Por favor, Leonor,
Pelo amor de Deus.

Sabendo ser Carlos Brandão um homem experimentado em matéria de carnaval, insistimos com algumas perguntas.

— "Que acha do concurso das músicas carnavalescas?"

— "Está completamente errado. Acho que a Prefeitura, 5 meses antes, devia aceitar as inscrições e divulgar tôdas as músicas através da Rádio Roquete Pinto. Posteriormente, então, seria feito o julgamento. Mas da forma que vem sendo realizado, nem todos os compositores participam e o concurso não é para os autores e sim para as melodias das fábricas gravadoras. Ora, exclamou! As fábricas só aceitam aquilo que bem entendem seus diretores, já que muitos são também compositores. Imagine que 6 meses antes dêste carnaval apresentie a uma fábrica 4 melodias de minha autoria. Pois aceitaram a que considero pior. Outro fato que quero denunciar. Os tais diretores-compositores com as suas músicas, editam 10 mil discos de uma só vez. Mas a dos outros compositores editam apenas mil para distribuição. E' por isso que muitas vêzes chegamos a uma loja de discos, 5 ou 6 dias depois de ser colocado à venda e não encontramos o mesmo.

O "Be Bop" Está Arruinando o Samba

— E sôbre a influência da música estrangeira?

— Já não estamos ouvindo mais sambas — revelou o Sr. Carlos Brandão. Nossa música está inteiramente influenciada pelo chamado "Be Bop", que é o ritmo da música americana. Até mesmo os "slogans" de nossas firmas comerciais êles estão usando.

Caíram as Vendas

— E sôbre o movimento comercial?

Após uma pausa, respondeu o proprietário da "Camisaria Progresso":

— As vendas de carnaval decaíram muito. Estamos sempre recelosos, dada a falta de prestígio da municipalidade ao povo e ao comércio.

— Mas o povo não está sem dinheiro? — inquirimos.

— Sim, mas o povo, com ou sem dinheiro precisa apenas de um Govêrno que o anime.

Mendes de Morais, o Animador

E para concluir suas afirmações, disse o Sr. Carlos Brandão.

— Poderíamos vender muito no carnaval, assim como proporcionar ótimos festejos de Momo para o povo. Mas acontece que era necessário ter na Prefeitura, de novo, o General Angelo Mendes de Morais.

— Por que?

— É que o General Mendes de Morais, quando ocupava a Prefeitura, não mediu esforços para prestigiar o carnaval do povo. E apesar de ter gasto muito dinheiro, só teve lucros, já que com isso o povo se sentiu em segurança, com apoio oficial, nossas vendas aumentaram, e consequentemente quem ganhou foi a Prefeitura, com o imposto da renda mercantil, que se reverte todo para a municipalidade. E de certa feita o próprio Vereador Levi Neves, em meu programa radiofônico, revelou o seu entusiasmo pela obra grandiosa do General Angelo Mendes de Morais.

O Tribunal de Justiça Reconheceu os Direitos da Viúva Yolanda Pôrto

A Senhora Iolanda Pôrto, comerciante nesta capital e cujo nome foi envolvido há tempos no noticiário dos jornais, acusada de haver matado o marido e posteriormente absolvida, uma vez comprovado o verdadeiro complot armado contra sua pessoa a fim de que terceiros se locupletassem com a sua fortuna — obteve agora, ganho de causa no Tribunal de Justiça. Amparada por amigos requereu há tempos a anulação de um falso testamento atribuído a seu espôso, José Ferreira de Melo, mais tarde assassinado. O Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Dr. Aloisio Teixeira anulou o referido testamento, tendo os seus autores recorrido para instância superior. Ontem, finalmente, com os votos dos desembargadores Serpa Lopes, Sá e Benevides, Eurico Portela e Mário Guimarães, no 4.º Grupo de Câmaras Reunidas foi vitoriosa a Senhora Iolanda Pôrto, podendo já agora entrar na posse de todos os seus bens.

2.000 Maillots

em 25 modelos 1955 para você escolher

a PREÇOS REMARCADOS

Várias qualidades • Várias marcas

Maillot "Flamengo" em cetim lastex, moderno, elegante, com 2 bolsos dianteiros, corte anatómico. De 550, Por 440,



Maillot "Fiesta", um produto Jantzen: Simples, prático, leve e agradável. De 480, Por 384,

Maillot em faille lastex, várias côres, para V. usar com ou sem alça, bordado em cordoné. Lindo, gracioso e elegante. Mais um modêlo "Netuno". De 860, Por 688,

Maillot em faille lastex, várias côres, moderno e elegante, com a classe e a distinção da marca preferida pelas estrêlas "Netuno" De 950, Por 760,

ABRA O SEU CARNET DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

RUA URUGUAIANA, 23/25 • 7 DE SETEMBRO, 126

(Ligados por Galeria)

IA-753

SEGADAES GARANTE A QUALIDADE DA COMPRA QUE VOCÊ FAZ

"GORDO DA MAMINHA" ENTROU EM "CANA"

Prêso Por Ter Aplicado um "Golpe", Tendo Como Comparsa "Jorge Papagaio"

Os policiais Fiuza, Valdemar e Araujo, da Delegacia de Vigilância, prenderam, ontem, na Rua Uruguaiana, na esquina de Carioca e Sete de Setembro, o conhecido vigarista Orlando da Silva Pinheiro, vulgo "Gordo da Maminha", brasileiro, branco, de 24 anos, sem domicílio certo, que atua entre as praças do Rio e de São Paulo, aplicando o conto do vigário conhecido "da caridade", sendo sócio do malandro Jorge Papagaio, presentemente processado por vadiagem, no 7.º distrito policial.

Estava sendo procurado pela Delegacia de Vigilância porque no dia 21 de setembro do ano passado, encontrando juntamente com aquêle seu comparsa, na saída do Banco Boavista, agência da Avenida, com o jovem Paulo Milton da Silva, morador na praia de Botafogo, 428, os dois meliantes abordaram o rapaz que, acabara de retirar daquele estabelecimento de crédito a quantia de Cr$ 220.000,00, a mando dos pais, que são corretores de imóveis e precisavam fazer um pagamento. Convenceram o rapaz de que "Papagaio" era realmente matuto e viera ao Rio pagar um legado de caridade, deixado por um parente seu, e não conhecendo a cidade, procurava localizar um determinado endereço. Fácil foi ludibriar Paulo Milton, argumentando que juntariam as quantias que todos possuíam para que êste as guardasse e facilitasse o seu encaminhamento. Mas, na passagem do dinheiro de umas mãos para outras, a importância que Paulo retirara do banco foi escamoteada.

Horas depois da prisão, apareceram na Delegacia de Vigilância, Paulo e sua mãe, d. Zenite, ocasião em que o rapaz reconheceu Orlando.

Inauguração da Nova Sede do 24.º D. Policial

O Tenente Coronel Geraldo de Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, presidirá, no próximo dia 2, às 16 horas, a inauguração da nova séde do 24.º Distrito Policial, na Estrada Marechal Rangel, n. 227. Convida por nosso intermédio, para a solenidade, os moradores na jurisdição daquêle distrito, assim como as autoridades do D.F.S.P.

Aos Candidatos de Cursos Industriais

O Diretor da Escola Técnica Nacional, distribuiu, ontem, um edital à Imprensa, comunicando que entre os dias 1 e 14 de fevereiro próximo, das 12 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados, cujo horário, será de 9 às 11 horas, estarão abertas as inscrições para os exames vestibulares aos Cursos Industriais Básicos e Técnicos daquele estabelecimento de ensino.

Vendem o Livro do Delegado ao Comércio Dos Subúrbios!

Está ocorrendo uma série de irregularidade na jurisdição do 24.º Distrito Policial, sendo o principal acusado o próprio Delegado, que, por intermédio dos seus auxiliares, há vários dias vem obrigando o scomerciantes locais a adquirirem um livro de sua autoria, sôbre matéria de polícia. O fato, em síntese, é o seguinte: funcionários da delegacia, em viatura da Polícia, vêm percorrendo as casas de comércio das imediações do 24.º Distrito e "oferecendo" à venda o livro do Delegado. Naturalmente, quem compra tem as benesses do titular; quem se recusa a fazê-lo ficará marcado, evidentemente.

Vendido ao preço de duzentos cruzeiros, o livro de autoria do Sr. Milton Lopes da Costa tem sido, segundo fomos informados, bem aproveitado pelos negociantes, que não o jogaram, muitas vêzes, ao lixo, como seria lícito esperar.

— "Depois que comprei o livro do doutor, aprendi muita coisa sôbre processo, intimações etc." — disse-nos um desses comerciantes, comentando o fato.

É claro, porém, que a maioria dos compradores adquire o livro do delegado Milton Costa por coação, pois na verdade de nada lhes pode interessar o assunto.

O Livro do Delegado

A publicação do livro do delegado do 24.º Distrito Policial ocorreu há algum tempo e desde então os investigadores da delegacia, para serem agradáveis ao chefe, têm procurado vendê-lo o mais possível. Tem o nome "Polícia" e só trata, evidentemente, de matéria policial, incluindo a feitura de processos nas sedes distritais. Segundo apuramos o Chefe de Polícia também já teve notícia do seu aparecimento, mas não soube, até agora, o curioso processo empregado na venda do primoroso volume.

COLUNA do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

OS BANCÁRIOS NÃO QUEREM MAIS O AUMENTO DE 1.200 CRUZEIROS

Primeiro Comunicado da Diretoria do Sindicato Sôbre a Campanha do Aumento — Reuniões de Grupos de Bancos

Com a reunião de ontem dos empregados de diversos bancos, o Sindicato dos Bancários deu inicio, de fato, à campanha do aumento de salários. Hoje, haverá nova reunião dos empregados de outros estabelecimentos, entre êles City Bank, Holandês, Borges, Canadá, London Bank, Italo-Belga, Frances e Italiano, Delamare, Ultramarino, Andrade Arnaud, Português do Brasil, Mercantil de Niterói, Provincia do Rio Grande do Sul, Comércio, Oliveira Roxo, Hipotecário Lar Brasileiro. Será uma reunião em que os bancários examinarão os seus salários. A diretoria do Sindicato e comunicado aos associados, faz referências às decisões de assembléias anteriores sôbre o aumento. Em setembro do ano passado, ficou assentado que se pleiteasse junto aos banqueiros um reajustamento geral de 1.200 cruzeiros, mais quinquênios de 500. No entanto, os banqueiros não atenderam ao pedido. Na assembléia do dia 28 de dezembro, foi resolvido que o assunto seria debatido amplamente, entre todos os bancários, através de reuniões de grupos e bancos, a fim de que o Sindicato possa chegar a elaboração de uma tabela que traduza o pensamento unânime da classe. Isto porque a reivindicação inicial de 1.200 cruzeiros não mais corresponde às necessidades dos 15 mil bancários do Distrito Federal. E diz ainda o comunicado do Sindicato: "Chegamos ao término do prazo do acôrdo que nos concedeu o último aumento, sem que nenhuma providência efetiva tenha sido tomada, relativamente à concretização das medidas já adotadas pelos bancários. Por isso, ao assumirmos a direção do Sindicato, encontramos, como única resolução tomada pelos bancários, aquela a que nos referimos, de fazer reuniões de grupos de bancos, para elaborar a tabela que será submetida a discussão em assembléia para êsse fim convocada. Em cumprimento a esta resolução, a diretoria em sua primeira reunião, deliberou levar avante a convocação dos bancos, com presteza, embora sem açodamento, a fim de ganhar o tempo perdido até este momento. Essas reuniões com os colegas terão por finalidade discutir o reajustamento a ser pleiteado, trocar sugestões sôbre o assunto e marcar a data da assembléia, em que será discutida a tabela de aumento a ser apresentada aos srs. banqueiros". Esse comunicado, o primeiro emitido pela diretoria comandada por Huberto Pinheiro, mostra que os bancários não se satisfazem, nessa altura, com um aumento de apenas 1.200 cruzeiros. Querem mais. Por enquanto não se sabe quanto. Somente na próxima assembléia geral, a se realizar dentro de mais alguns dias, é que se conhecerá o pensamento da coletividade sôbre o "quantum".

Festa na AMDF

Amanhã é dia de festa na Associação Médica do Distrito Federal. Esta entidade é o verdadeiro órgão sindical dos profissionais da medicina. Foi fundada exatamente para cobrir as omissões do Sindicato dos Médicos, na campanha pela conquista da letra "O". E desde sua criação jamais deixou de batalhar, na linha de frente, na defesa dos interêsses dos médicos. É, hoje, uma das entidades representativas mais poderosas do país. Teve diversos presidentes. O atual, reeleito, professor Ermiro de Lima, entrou na luta sem precisar defender a elevação dos seus vencimentos para viver. É um especialista de renome e possui uma das maiores clínicas desta Capital. Mas, levado pela situação verdadeiramente desesperadora e até humilhante dos médicos das repartições públicas, o prof. Ermiro de Lima engajou-se de corpo e alma na campanha. Tornou-se um dos seus sustentáculos. E sua contribuição para que o movimento permaneça vivo é enorme. Não foi por outro motivo que seus companheiros reelegeram-no. No discurso de posse o presidente Ermiro de Lima abordará assuntos de grande importância para a classe médica. E reafirmará, com tôda a certeza: continua a luta pela valorização da profissão de médico.

Aniversário

O Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro comemora, hoje, o seu 26.º aniversário de fundação. Promoveu, para isso, uma solenidade, que contará com a presença dos associados, famílias e convidados, além de associações coirmãs. O Centro Beneficente de Motoristas é hoje uma instituição de grande influência junto aos motoristas. Congrega alguns milhares de sócios. Presta assistência financeira, social e até mesmo técnica ao quadro social. E sua ação se faz sentir com eficiência nas questões judiciárias.

Brincando Com a Saúde Alheia

Outra nota sôbre o IAPI. E esta reclamação, como tantas outras divulgadas nesta coluna, mostra que a administração dessa autarquia não leva em conta as reclamações que chegam ao seu conhecimento. Nem diretamente nem pela imprensa. Reina, no IAPI, o mais absoluto desprêso pela sorte dos seus segurados. É o que se constata. Hoje, temos mais uma notinha. O segurado Max Meynhoff estava (ou está) licenciado para tratamento de saúde. Ganhava antes do salário de 2.400 cruzeiros 1.450 cruzeiros. Depois pulou para 1.960 cruzeiros. Seguiu a mesma rota que outros. Seus proventos foram sendo reduzidos. No último mês que recebeu era de 1.613 cruzeiros. Nos últimos dias de dezembro recebeu ordens para submeter-se a exame de saúde. Marcaram o dia 3 de janeiro. O homem fêz o exame. Já é passado quase um mês e o laudo ainda não foi dado. O segurado teme não receber amanhã, a sua pensão. Se isto acontecer, o que é possível, não terá dinheiro para comer. E o responsável será o IAPI. O seu processo de licenciamento tem o número .... 3.380.878 de 54. Fale, pois, a administração do IAPI.

Líder Ausente

Potiguar Dymacau foi um líder bancário. Participou da luta contra a junta governativa que imperou no Sindicato dos Bancários de 46 a 50. Depois, candidatou-se a vereador pelo PSB. Teve uma decepção. Não foi eleito e gastou muito dinheiro. Resolveu dedicar-se-á à imprensa. Tornou-se reporter. E bom. Andou fazendo grandes coberturas dos movimentos sindicais. Depois, aderiu ao rádio; é comentarista radiofônico. Está, portanto, presente em três boas profissões: bancário, jornalista e radialista. Mas, o Dymacau está ausente dos sindicatos a que deveria ser filiado. Faz falta tanto ao Sindicato dos Bancários como ao dos Jornalistas e ao dos Radialistas. Deveria voltar à ação nesses órgãos. Porque, sendo elemento de grande combatividade, seria realmente util a esses órgãos.

Hoje a Visita ao Jardim de Alah

O presidente do IAPC irá, hojê, ao Jardim de Alah, em companhia dos jornalistas interessados nêsses apartamentos. A visita está marcada para as 15 horas. Antes, o sr. Luiz Lago passará no Hospital dos Comerciários. Prestará, nessa ocasião informações sôbre o funcionamento do nosocômio. As obras estão bastante adiantadas. No Jardim de Alah, o sr. Luiz Lago fará novas declarações aos jornalistas. Percorrerá as obras. Fará pronunciamentos mais concretos sôbre a entrega dessas unidades residenciais. Não se sabe, ainda, se revelará os preços de cada tipo de apartamento. Quanto à sua entrega, deverá ocorrer em abril.

Informação Desagradável

E a propósito do Jardim de Alah: o Mário Rodrigues, da Comissão do Jardim de Alah, informou a este colunista que indo ao IAPC, no Departamento de Aplicação de Fundos, soube que os apartamentos maiores, de três quartos e outras dependências, deverão ser vendidos a preço superior a 500 mil cruzeiros. Esta inquietante informação talvez não seja confirmada pelo presidente do IAPC. Porque, em várias ocasiões, o sr. Luiz Lago afirmou que os apartamentos serão vendidos a preço de custo, rigorosamente. Ora, de acôrdo com os cálculos já feitos, com base nos contratos, e no preço do terreno, os apartamentos maiores não ultrapassarão de 400 mil cruzeiros. E isto não será difícil de ser provado. Há, ainda, outra coisa que o Mário Rodrigues verificou: há um decreto que permite que o desconto, em operações de financiamento, seja feito até em 30 anos. E isto não está sendo praticado. Hoje, é possível que o sr. Luiz Lago seja interpelado pelo mesmo Mario Rodrigues e por outros jornalistas sôbre êsses detalhes.

Assembléia Dos Têxteis

Feliz Cardoso, secretário do Sindicato dos Têxteis, informou, a este reporter que os industriais de fiação e tecelagem ainda não responderam ao ofício enviado há mais de um mês. Os trabalhadores aguardam com impaciência uma resposta. Já estão asfixiados. Não podem mais viver com os minguados salários percebidos. Reina a insatisfação entre os tecelões. No entanto, as indústrias alegam que já sofreram pesados ônus com o novo salário mínimo. Não podem mais encarecer os produtos. Há retração entre os consumidores. Mas o fato é que os operários não tomam conhecimento disso. Eles, que diariamente são obrigados a pagar mais pelo feijão, pela banha, pelo arroz, pelo transporte, não podem ficar à mercê dos interêsses patronais. E têm mesmo que lutar para melhorar de vida. Hoje, a diretoria do Sindicato dos Têxteis discutirá sôbre a convocação de uma grande assembléia para que a classe tome conhecimento dos acontecimentos. Esta assembléia não será esta semana. Porque não haverá tempo para uma boa propaganda. Será, porém, realizada quando os têxteis estiverem em condições de comparecer em massa ao Sindicato para demonstrar o desejo de arrancar o aumento em pouco tempo.

Vasconcelos Para o Sindicato de Carris

Antonio Vasconcelos, diretor comercial da Cooperativa da Light, é candidato à presidente do Sindicato de Carris. Disputará o cargo com Paulino de Carvalho, atual procurador. A eleição de Vasconcelos é considerada certa. E por grande maioria. Conta com o apoio de tôdas as correntes dos seus companheiros. Suas bases eleitorais estão espalhadas em todos os locais. Motorneiros, condutores, fiscais, graxeiros, manobreiros, chaveiros, enfim, profissionais de todos os setores votarão maciçamente no diretor-comercial da Cooperativa para a direção suprema do Sindicato de Carris. Há meses, o Vasconcelos teve que enfrentar ligeira oposição na Cooperativa e então sua posição parecia perigosa. Foi para a assembléia para provar porque êle agira em determinado caso da Cooperativa. Havia aliás, pedido demissão do cargo. Mas a assembléia exigiu a sua volta. De lá pra cá, o Vasconcelos continuou fortalecendo sua posição. E chegou ao ponto de ver a sua candidatura lançada pelos mais atuantes líderes dos Carris.

AUMENTO DE BEBIDAS

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas já enviou aos sindicatos patronais das categorias econômicas de cerveja, bebidas em geral e águas minerais, o ofício pedindo aumento de salário na base de 40%. Os industriais pediram prazo para responder ao ofício. A diretoria do Sindicatho de Bebidas, após receber a resposta patronal, dará conhecimento a classe do que vier. No ofício, o Sindicato de Bebidas juntou uma tabela com os preços dos generos alimenticios e a sua elevação nestes últimos meses.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO [illegible] ULTIMA HORA [illegible] ARIOSTO PINTO [illegible] ULTIMA HORA [illegible] enquadrada na Legislação do Trabalho

---

Nas fotos apresentamos dois aspectos da sessão de encerramento ontem realizada, vendo-se o Tribunal reunido sob a presidência do Ministro General Castelo Branco.

Quase 2 Mil Processos Julgados em um ano:

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR: UM EXEMPLO DE TRABALHO E JUSTIÇA

Como Falou o Ministro Washington Vaz de Melo, no Encerramento Dos Trabalhos da Mais Alta Côrte de Justiça Militar

Foi realizada ontem a solenidade de encerramento do ano judiciário no Superior Tribunal Militar, com a última sessão antes do período de férias coletivas dos Ministros hoje iniciado.

Nesta oportunidade, o Ministro General Castelo Branco, Presidente da Côrte, apresentou a seus pares um circunstanciado relatório das atividades do Tribunal durante o ano judicial que ora finda. Acentuou estarem rigorosamente em dia os trabalhos judiciários, tendo sido julgados todos processos em pauta. Mesmo na solenidade de encerramento, o Tribunal ainda aprovou a consolidação de seu Regimento Interno de autoria do Ministro Cardoso de Castro.

Estatística

No relatório do Ministro Presidente foi apresentada uma estatística que espelha com exatidão o ritmo de serviços da mais Alta Côrte Militar do país. Foram realizadas 121 sessões plenas, sendo julgados 1.941 processos, o que reflete uma marcha acelerada de trabalhos para um órgão judiciário. Sem dúvida o Superior Tribunal Militar é um exemplo de dedicação à causa da Justiça.

Em nome dos membros do Tribuna falou o Ministro Washington Vaz de Melo, que se congratulou com o presidente pelo bom exito dos trabalhos durante cujo encerramento se comemorava naquela sessão solene.

Relatório

Do relatorio, extrai-se mais os seguintes dados: o Tribunal realizou 121 sessões plenas; julgou 1.941 processos, sendo 1.637 apelações, 9 correições parciais, 2 desaforamentos, 30 embargos, 139 "habeas-corpus", 16 inquéritos, 2 mandados de segurança, 5 petições, 49 recursos criminais, 25 representações e 27 revisões criminais. Expediu: 1.290 ofícios, pelo correio; 1.839 ofícios a diversas autoridades, com protocolo: 91 ofícios aos ministros de Estado, ao Legislativo e ao Poder Judiciário; 97 ofícios circulares; 85 cartas; 2 memorandos; 3 editais; 2.699 telegramas; 382 rádios; ao Departamento de Imprensa Nacional: 127 atos, 12 portarias, 121 atas das sessões, 50 apostilas, 12 editais, 10 despachos e 4 relatórios. Entraram no Tribunal: 4.270 ofícios, 33 ofícios circulares, 213 processos sem ofícios, 476 requerimentos, 45 boletins, 27 memorandos, 32 cópias de acórdãos sem ofícios, 4 cartas, 6 fichas 53 atos, 7 partes, 10 aditamentos e 5 registrados.

A entrada de documentos totalizou 5.481; e a expedição 5.539.

Quase Esmagou os Pés

Ao tentar tomar o bonde Aguiar-Fábrica (n. 1748), na altura da Praça da República, esquina com 20 de Abril, quando o mesmo estava em movimento, Caetano Masaquio (italiano, 64 anos, feirante, residente na Rua 20 de Março, s-n, Cabuçu) desequilibrou-se, caindo sob as rodas do pesado veiculo dirigido pelo motorneiro de regulamento 7.793. Em consequência sofreu descolamento e perda de substância do pé direito, sendo socorrido no H. P. S. O 1.º D. P. registrou a ocorrência.

COPACABANA (Posto Seis)

Vende-se um esplêndido apartamento na Rua Miguel Lemos 78/201, de frente, com 3 quartos, sala, saleta, 2 varandas, cozinha ampla, banheiro social completo e dependências completas de empregadas. Preço: 1.200.000,00 cruzeiros, sendo 500.000,00 de entrada e o restante financiado em 5 anos. Ver no local e tratar pelo telefone 52-1034, com Paulo Ramos.

CENTRO

Vende-se magnifico apartamento de frente, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo e varanda, à rua Washington Luís 3, apto. 1011. Preço: 350.000 cruzeiros, sendo 160.000 de entrada e o restante a combinar. Ver no local com o porteiro Hilário. Tratar pelo telefone 52-1034, Paulo Ramos.

MARECHAL HERMES

Vende-se magnifica casa com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, varanda, banheiro completo, grande jardim e quintal. Preço: 270.000 cruzeiros, sendo 113.000 cruzeiros de entrada e o restante financiado em 14 anos. Marcar visitas pelo telef.: 52-1034 com Paulo Ramos.

EM VELOCIDADE AS ASAS SILENCIOSAS

Em Plena Atividade o II Concurso de Vôo a Vela, em Baurú - Acorrem Pilotos de Outros Aero-Clubes, Para Disputar as Provas — A Técnica Que Que Imite os Pássaros

BAURU, S. PAULO (Especial para ULTIMA HORA) — Prossegue, em Bauru, a realização das provas do II Campeonato Brasileiro de Vôo a Vela, cobrindo, dia 28, as aeronaves, um percurso total de 120 quilômetros. Para aeronaves de menor capacidade foi escolhida como meta final, a cidade de Marilia, a 90 quilômetros (ida e volta).

Dada a partida, cêrca das 12,30 horas, sairam os veleiros, seguindo seu destino, embora as condições meteorológicas sôbre o campo não fôssem das melhores.

Perfizeram o percurso de ida e volta os planadores Neiva — BN-1 e Kranich, pilotados respectivamente por George Munch e Josef Kovacs. Completaram a prova, também, os planadores do Aero Clube de Bauru, pilotados pelos Srs. Acácio Oliveira e outros do tipo Spalinger. Um dêles, no entanto, pilotado por Leister Kaufman, não chegou ao destino.

Na outra classe completaram vôo os pilotos Cel. Aldo Vieira da Rosa, Dr. Paulo Guimarães. Os demais, em número de seis, não perfizeram o percurso.

Velocidade

Esta prova consistiu em que os planadores concorrentes, após desligarem-se dos aviões rebocadores, sôbre o campo de Bauru, a uma altura de 500 metros, atingissem, em vôo sem motor, o campo da cidade de po possivel. Isto importava em Garça, situada a uma distância de 62 quilômetros, no menor tempo que os concorrentes, desligados do avião, ganhassem altura aproveitando a energia da atmosfera, isto é, as correntes ascendentes de ar, de vez que não dispondo os planadores de motor, utilizam-se deste meio para, como os pássaros, ganhar altura, donde o nome de vôo a vela.

As decolagens foram realizados em curto espaço de tempo e estando as condições favoráveis, os planadores rapidamente tomaram o rumo necessário. Pouco depois de uma hora começaram a chegar a Bauru as primeiras notícias que, sucedendo depois rápidamente, vieram indicar os ótimos resultados obtidos. Foi vencedor, em sua classe, o piloto Josef Kovacs, do Aero Clube de São Paulo, com o tempo de 1 hora e quatro minutos, superando os demais concorrentes que foram: George Munch, em segundo, do Aero Clube de São José dos Campos e em terceiro lugar Benedito Cesar, do Aero Clube de Bauru. Na outra categoria saiu vencedor Luiz Sapucahy, também do Aero Clube de São José dos Campos.

Planador do Aéreo-Clube de Baurú, na hora da decolagem.

TEM NÊGO BÊBO AÍ

Já começaram os comentários, sôbre as vendas de camisas na Confecções Gold-Star. O folião que ali efetua suas compras, diz: — Só mesmo bêbo, se pode vender tão barato.

CONFECÇÕES GOLD-STAR
RUA SANTANA N.º 202 - Tel. 52-5041

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 7. Tel.: 32-3265
Das 16 às 18 horas

UM IMPACTO DE EMOÇÕES! POR CIUME E AMBIÇÃO AQUELA MULHER TRANSFORMOU NUM INFERNO A VIDA DE MUITOS E LEVOU UM HOMEM AO SUICIDIO!
JORGE MISTRAL • MARGA LOPEZ
GINA CABRERA ALBERTO G. RUBIO
PELMEX
a Mentira
DIRETOR: JUAN J. ORTEGA
INSPIRADA NA NOVELA RADIOFONICA DO MESMO NOME QUE OBTEVE TANTO SUCESSO QUANTO "O DIREITO DE NASCER" • SELEÇÃO OFICIAL DO 1.º FESTIVAL INTER. DE CINEMA DO BRASIL
HOJE
AZTECA SÃO JOSÉ
IMPERATOR ALVORADA
COLISEU ROSARIO
NACIONAL CASSINO
A PARTIR DE 5.ª FEIRA
FLUMINENSE SÃO JORGE
6.ª FEIRA SÃO PEDRO

TROQUE SUAS JOIAS VELHAS POR LINDAS E MODERNAS JOIAS

As joias que a senhora não usa mais - têm novo valor para a senhora no Ponto Frio Joias, que aceita suas joias velhas como parte de pagamento das mais belas joias modernas à sua escolha, num sortimento que é um padrão de bom gôsto!

Sugestões de Ponto Frio Joias

Aliança de platina, modelo abaulado, com 12 brilhantes. 435, por mês, sem entrada

Relógio 6", o menor do mundo, em ouro 18kts., com platina e brilhantes, suiço, 17 rubis, anti-magnético. 665, por mês, sem entrada

Argolão de ouro maciço, 18 kts., para o dedo mínimo. 145, por mês, sem entrada

Relógio de ouro 18 kts., suiço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira de pressão 455, por mês, sem entrada

Broche "Clip" em ouro 18 kts., platina e brilhantes. 1.245, por mês sem entrada

Pulseira de ouro 18 kts., com pedras legitimas. 520, por mês, sem entrada

PONTO FRIO Joias
Uruguaiana, 140

Um grupo de moradores de Comendador Soares relata à reportagem tôda a miséria e desconfôrto que há por ali

A ponte sôbre o Rio Cabuçu, ou Areia Branca, como é conhecido.

É Uma Tragédia Eterna a Vida Dos Que Moram em Morro Agudo

Totalmente Abandonada Dos Poderes Públicos, Aquela Localidade do Município de Nova Iguaçu — Não Tem Luz, Gás, Médicos Nem Escolas — O Trem é a Única Condução — Um Delegado, Dois Comissários e um Soldado Para 20 Mil Habitantes

A população da estação de Morro Agudo, ou melhor, "Comendador Soares" nome atual daquela antiga estação da Central do Brasil, situada no Estado do Rio, próximo do Distrito Federal, vive uma vida à parte. Aliás isso acontece também com os demais logradouros fluminenses, que estão mais efetivamente ligados à capital da República do que do próprio território de que são integrantes. Por isso mesmo a grande maioria dos moradores dêsses subúrbios trabalham no Distrito Federal, fazendo uso da única via de comunicação que liga aquêles centros à nossa cidade.

Sob o Sol e a Chuva

A tragédia daquela gente começa nas plataformas das estações, onde há apenas um arremedo de cobertura que mal dá para abrigar meia duzia de pessôas. Dessa maneira, quando o dia é de sol causticante, todos sofrem os rigores da canícula, porque, como dissemos, o "abrigo" é uma simples figura decorativa. Do mesmo modo, nos dias de chuva, todos aquêles que aguardam um trem elétrico para a Central do Brasil, ficam expostos ao tempo, chegando ao ponto de destino completamente molhados.

E o pior é que os horários dos trens não são observados, ocorrendo atrazos de duas e três hôras, o que prejudica a uma coletividade de cerca de 20 mil almas que trabalham no Rio e que diàriamente fazem o trajeto de "vai-e-vem" por intermédio daquela via-ferrea, de vez que não existe outra condução.

O Desconfôrto é Geral

E há também outros capítulos dolorosos na vida da população dêsses subúrbios longínquos da Central do Brasil. A falta de escolas, por exemplo, é o que mais inquieta aos pais que vêm seus filhos crescerem sem instrução, não podendo, por isso, sonhar para os mesmos um futuro melhor. Do mesmo modo, não existe água, nem esgôtos em Comendador Soares e Austin. Quem sentir qualquer dor durante a noite, tem mesmo de recorrer a um dos inúmeros macumbeiros locais, porque médico mesmo não existe em parte alguma. Tudo isso vem aumentar ainda mais as dificuldades em que vive essa imensa massa humana. Pelas ruas sem luz e sem calçamento cobertas de capim, passeiam cavalos e bois, que fazem às vezes de capinadores da Prefeitura, pois que êsses ali não chegam.

As "Arapucas" Que Exploram a Venda de Terrenos

Outra coisa que merece ser destacada nesta reportagem é o que acontece com a venda de terrenos naquelas localidades e adjacências. Vendem-se as terras sem nenhuma formalidade legal, sem prova legitimada, sem pagamento de impostos e de outras exigências, já que os recibos são passados em papéis comuns. Daí se conclui que os que adquirem tais lotes são são donos de coisa alguma e, de uma hora para outra, estão arriscados a perder tudo.

Trinta e Dois Prédios Destruidos

Não cessa aí o martírio dessa pobre gente que vive ao desamparo. Ainda no dia 12 de dezembro último, um vendaval acompanhado de fortes chuvas, que passou pela estação de Comendador Soares e Xerém, deixou ali sua terrível marca: trinta e duas casas destruidas. Seus habitantes ficaram entregues à própria sorte e só não morreram de frio porque os donos das residências que resistiram à fúria da tempestade, deram-lhes abrigos. O prefeito de Nova Iguaçu estêve em visita aos desabrigados, condoeu-se de sua sorte, e prometeu ajudá-los. Mas tudo ficou na promessa.

São as seguintes as vitimas daquela catástrofe:

Ascendino José de Castro, casado, com 7 filhos menores; Carlos Abrantes da Costa, casado, com 4 filhos menores; Joaquim Gomes de Oliveira, operário, casado, com três filhos pequenos. Escapou por milagre. Sua espôsa ao ver a fúria do vendaval abrigou-se dentro do guarda-vestido, de modo que ao desabar a cumieira do prédio não foi atingida nem as crianças. Reside o operário acima à rua Zequinha de Abreu 15, quadra C; Geraldo Simões, casado, operário; Valerio da Silva, casado, operário; Agenor Pinto, casado, 2 filhos; Fidelis de Souza Brasil, casado, 1 filho; Euclides de Carvalho, casado, 2 filhos menores; José Benjamin, casado, 2 filhos menores e muitos outros. Há, porém, em tôda a tragédia, um drama mais doloroso que os demais... Prende-se êle ao operário David José de Freitas. Para êste a desgraça não veio só. Travalhava êle no Cortume Carioca, na Penha. Foi despedido. Recebeu de muitos anos de trabalho árduo e assíduo a importância de Cr$ 12.970,00. Juntou aos níqueis que vinha economizando e como estava desempregado resolveu aumentar e consertar sua casa. O temporal levou todo o seu trabalho e o dinheiro. Está na mais completa miséria em companhia da mulher e do filho. Não sabe o que fazer da vida. Há momentos, diz-nos, que tem ímpetos de jogar-se em baixo do trem.

O Pôsto Policial está situado na rua da Misericórdia, sem número. No pôsto há um delegado, dois comissários e um soldado. Quando ali estivemos não havia ninguém. Um rapaz, qualquer, informou-nos que o delegado só voltaria no dia seguinte. O comissário e o praça tinham ido almoçar e chegariam mais tarde.

A condução única daquele fim de mundo para o Distrito Federal é, conforme já dissemos, o trem. De duas em duas horas, quando Deus quer, e um ônibus que corre até Nova Iguaçú e que custa 4 cruzeiros.

Farmácia duas. Aos domingos, nenhuma e, à noite, muito menos. Ambas têm médicos. Aparecem os facultativos quando querem. Arcam os farmacêuticos com a responsabilidade de atender os enfermos, na ausência daqueles. O Hospital de Nova Iguaçú atende quando quer.

O Padre Aluizio, vigário da paróquia de S. Francisco de Assis, falando à nossa reportagem, pediu que fôsse o intérprete do pedido que endereça às autoridades públicas para que socorram no mais breve possível os infelizes atingidos pelo temporal do dia 12 e olhem para as suas necessidades de trabalho, também.

Mostrou-se o padre Aluizio profundamente grato ao carinho e boa vontade que tem encontrado por parte da população local.

MISTÉRIO MAGAZINE
le ELLERY QUEEN
As melhores histórias policiais de todos os tempos
Já se encontra em tôdas as bancas o número dêste mês

QUEREM OS PESCADORES ALFABETIZAR OS FILHOS

Mas Não Têm Sequer Uma Escola na Localidade Onde Residem — Um Apêlo a Todos os Pais do Distrito Federal

ULTIMA HORA recebeu um apelo, assinado por uma comissão composta por: Maria Fernandes Guedes, Geraldo do Nascimento, Benedito Silva, Maristella Correia e Mario Guedes, no sentido de divulgar seus intentos.

Trata-se de uma tentativa no sentido de resolver o problema da alfabetização de crianças e adultos, moradores em uma zona de dificil acesso a qualquer das escolas mais próximas. Sendo a zona de pescadores, torna-se ainda mais dificil qualquer providência, tal como mudança de residencia. Assim, um pequeno grupo resolveu organizar ali mesmo a sua própria escola, atendendo, no possivel, às necessidades dos moradores. Para isto, no entanto, faltam-lhe meios, razão pela qual fazem o apêlo, a todos os pais do Distrito Federal, para que dêem a sua contribuição à escola Marcilio Dias.

Qualquer carta ou telegrama poderá ser enviado para a rua 5, n.º 14, apartamento 401 (Conjunto residencial do ...... I. A. P. I.), Penha, por não haver, na praia serviço de correio e telegrafo.

O REPRESENTANTE DA ZENITH VIAJA PARA OS EE. UU. — O Sr. Waldeck Pinto, diretor da Sociedade Importadora de Mercadorias que representa, no Brasil, os produtos da fabricação Zenith, viajou para os EE. UU. onde concluirá os planos para ampliação de negócios daquela fábrica com o nosso país onde a reputada marca encontra a maior aceitação não só por sua qualidade como pela dedicada assistência que lhe dispensam os seus representantes.

Compre nesta Semana em uma das 4 Lojas d' O CRUZEIRO

BATERIA DE ALUMINIO — Magnífica bateria para cozinha com 29 peças em resistente alumínio, acondicionadas em caixa, sem estante. Nesta semana por sòmente
425,00

COPOS DE VIDRO — Meia dúzia de ótimos copos de vidro branco cristal, tipo facetado, artigo de grande durabilidade. Nesta semana, meia dúzia por apenas
23,50

CARRINHO PARA BONECAS — Original brinquedo para meninas. Artigo em cipó-fibra bicolor. Ótimo tamanho e muito resistente. Nesta semana, por sòmente.
65,00

"SHORT" DE GABARDINE — Excelente artigo com cinta elástica e proteção interna ajustável. Peça indispensável para esporte ou praia. Nesta semana por somente
85,00

TOALHAS PARA ROSTO — 3 magníficas toalhas para rosto em tecido superabsorvente de diversas côres e vistosa barra. Sòmente nesta semana, 3 peças
48,00

SALADEIRAS DE VIDRO — Superior artigo em vidro branco lapidado em baixo relêvo. Grande oferta, sòmente nesta semana. Meia dúzia por
20,00

O CRUZEIRO
1 2 3 4
R. ASSEMBLEIA, 54 e 60 · AV. COPACABANA, 557 · R. CARIOCA, 72.76 · R. GONÇ. DIAS, 89

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

FALA O POVO na Ultima Hora

Salve a Venha a Nós!

Ah, essa PDF capenga ki perambula por aí é o tipo da cara lavada: a danada é dos venha a nós, sabem? Cobra, desesperadamente, tudo quanto lhe devem e até tudo quanto não lhe devem! Com metralhadora na mão! Mas quando chega a horinha de pagar o que deve, nunca tá em casa! (os professores da Campanha de Educação de Adultos ki não recebem seus salários desde março do ano passa. ki digam!)

E o resto dos servicinhos ki ela faz como a carinha dela? Ki vergonha! Tão falidos! Olha o lixo arrumadinho com arte biruta nas calçadas! Olha a água faltando em todos os bairros!

Ainda ontem, entre as dezenas de queixas ki mandaram pra gente, salienta-se esta de donà de casa da Rua São Roberto. Ali, há seis dias, não vai um pedacinho da m o l h a d a ! Nem pra levar mamadeira há! E olhem ki é no Estácio onde há uma grande caixa dágua, hein?

Em compensação, com um dever o Prefeitinho da gente cumpriu: já separou a gaita de auxílio às sociedades carnavalescas! Tá salva a pátria! Eta ferro! Eh, eh, eh!...

PREFEITURA VIGARISTA

Quando a gente diz que esta terrinha dos memoriais camelosos é um vasto circo com muita palhaçada por dentro não é à toa. E a Prefeitura está aí pra confirmar.

Ainda ontem, o respeitável público assistiu a mais um grande espetáculo: sendo último dia para emplacamento, mais de 50 mil automóveis não haviam ainda sido licenciados! (E não se venha dizer que brasileiro deixa tudo pró último dia não! Porque, há mais de um mês temos visto filas astronômicas, no emplacamento, a espera que êsse serviço atenda, em câmara lenta, os que ali vão!) Pois mal: quando todo mundo aguardava uma prorrogação, a fim de que todos pudessem cumprir sua obrigação, vem o Prefeito Alim Pedro e, com o ar mais angelical dêste mundo de Deus, como se os outros tivessem culpa do relaxamento do aludido serviço, declarou: "Não será concedida prorrogação no prazo que hoje expira!..." E já sabe: multa de dez por cento nos que não conseguiram pagar até ontem!...

Estão vendo como êles são rigorosos, quando se trata de cobrar, de exigir pagamento do público? "A gente não diz sempre isso aqui? Não é mesmo uma perfeição? A turma da Prefeitura não mostra mesmo que sabe ser enérgica? Que sabe cumprir com seu dever, exigindo do povo o pagamento, sem perdoar um dia de atraso?)

Pois também para o impôsto de localização, sua excelência já avisou: não haverá prorrogação do prazo para pagamento! Com êle é ali! Na batata! Pão, pão, queijo, queijo! (E olhem que a multa, aí, é de um conto de réis, para quem não pagar no prazo!)

Mas, enquanto isso, a PDF não paga aos professores da Campanha de Educação! Enquanto o Prefeito deita energia, mostrando um zêlo invejável, êste redator não sossegou ontem o dia inteiro, ouvindo, consternado e revoltado, queixas de donas de casa, coitadas, contra lixo acumulado e falta dágua, cujas taxas o povo também paga sem bufar e sem um só dia de prorrogação!

Entre essas queixas, uma veio da Rua Barão de Ubá, onde a sujeira está caprichada! Lixeiro não vai! Água também não e há 18 dias! Às vêzes, passa a carrocinha puxada por gari encarregado de varrer a calçada, que, mediante uns trocadinhos, concorda em levar o lixo da lata, mas deixa o que varre nas calçadas!... E os vigaristas ainda se dão ao luxo de maltratar as donas de casa que telefonam, a fim de pedir uma gota dágua, pelo amor de Deus! No Distrito que serve àquela rua, então nem se fala: há um "seu" Monteiro (Telefone 28-0814) que recebe os telefonemas das donas de casa com tamancadas! E ainda berra: "Não tenho nada com isso!..."

E sabem o que mais? Teve a coragem de confessar a um amigo o seguinte: "água tem, mas a gente não solta com mêdo que arrebente a adutora!..."

(Podem ler cinquenta vêzes!)

Sr. Prefeito Alim Pedro: as coisas por aí vão bem, não é? O dinheiro está entrando direitinho, hein? (Eh, eh, eh!...).

Malvados!

Vejam ki maldade e ki relaxa: na Estrada Velha da Pavuna, nas proximidades do conjunto do IAPI, há um Instituto SARS. Sabem o ki os urubusentos fazem? Pegam nos cavalos e tiram sangue dos pobres pra preparar sôro! Depois, abandonam os pobres animais, caindo aos inteiros, num capinzal próximo. Eles ficam morridos e ali permanecem 3, 4 e 5 dias! Fum! Ninguém aguenta! Pras profundas!

Tudo Olhando!

Alô, leitores da gente! Todo mundo olhando pra cá! O negócio é o seguinte ki se segue em seguida: quem é ki gosta de futebol aí? Todo mundo? Então, ó: todo mundo comprando a "Infância do Crack", do companheiro da gente Paulo Rodrigues! Ki beleza! História em quadrinhos sôbre a vida dos craques! Lindo pra chuchu! Em tôdas as bancas de jornais! Custa só 30 cruzeiros! Eta! Nada prò livro? Tudo!

E os Professores?

Prefeitinho da gente, e os professores da Campanha de Educação de Adultos ki não recebem seus salários desde abril do ano passado, hein? Salve os calotes! Raios!

Marmelada no Exame!

Esta terrinha enfelepitada tem koisas muito engraçada: alunas ki levaram zero no exame da matemática do Departamento de Educação, impetraram mandado de segurança. Ganharam! Vão pra novo exame! No entanto, alunas, como, por exemplo, Marly Caldas de Faria, filhinha de um leitor da gente, ki tirou nota dois não vai fazer! Por que? Porque não impetrou o mandado! Se reconhecem o direito de umas, por que não todas? Eles querem é gaita! Raios!
dndagaôpp

Correspondência

Sônia — Obrigado, danadinha! Nosso abraçoquinha!
Nataniel — Está claro! Vai ser feita em separado, tá bem? Outro pra você.
J. M. P. — Esta não! Não é queixa construtiva. Nada feito! Sendo construtiva, a gente tá aqui. Disponha.
Nota — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, das 13 às 18 horas, de segunda a sexta-feira. — R. de C.

Miserávico!

Pessoal, o motorista carapinhoso do ônibus chapa .... 8-21-04 (Triagem-Aeroporto), ontem, de propósito, deu trombadas no ônibus da linha 130, n.º de ordem 2.. Deu a primeira, a segunda e, na terceira, mais forte ainda! E olha passageiros com cabeça partida! E sabem o ki o viralata disse quando reclamaram? A gente não pode repetir porque tem familia perto! Mas acha bão todo mundo isolar! (Nada prò bobão? Um molhinho de capim melado pra êle!)

É A VIÚVA!

Ah, gozado pra boi sorridente tá mas é nesses institutos de meia tijela ki perambulam por aí! Um contribuinte chega lá sem as duas pernas, sem os dois braços, sem uma cabeça, sem um pescoço, sem um umbigo e sem uma barriga e diz: "Dr. Tô muito doente!..." O médico olha pra êle. Pensa em voz baixa e diz: "O sr. tá biozinho da Silva! Pode ir trabalhar!..." No Hospital dos Servidores do Estado ainda tá mais gozado! Em novembro, um leitor da gente foi lá. Constatado: muit, doente! Precisa de internamento urgente! E sabem o ki fizeram? Deram-lhe um cartão mandando ki voltasse em março dêste ano! (Podem ler duzentas vêzes!) Às vêzes quando vai lá alguém com cartão, não é mais o cara, é a viúva dêle! (Credo! Tisconjuro! Ki bagunça!)

MISTÉRIO

Quem gosta de história misteriosa ki nem novela de radio? Todo mundo? Então todo mundo ouvindo esta! Em Maria da Graça, na Rua Luiz de Brito, tá pior ki Copacabana! A molhada não vai nem a cacete! Nem em televisa! Nem encarapitada no pensamento! Raios! Mas, por um mistério misterioso daqueles, na Rua Luiz do Vale é molhada ki ta parta! Até pra jogar fora! Mistério misteriosissimo! E olha os moradores da Luiz de Brito pensando em voz baixa, pra ver se solucionavam o mistério! Até ki, um dia, descobriram: Não vê ki os prédios 171, 175, 179 e outros da Luiz do Vale, em Del Castilho, são ki nem pardieiro! Caindo aos inteiros! Tudo podre! E deixam escapar a molhada pelos ladrões das caixas dia e noite! Enquanto isso, os moradores da Luiz de Brito se danando todo e passando sêde cachòrrica! Prefeitinho da gente: ki diabo, dá ordem ao seu Departamento de Águas pra espiar de perto e dar logo a molhada pra turma da Luiz de Brito! Tisconjure!

BARATAS À MILANESA & IAPC!

Ah, na Avenida Presidente Vargas, 1988, quarto andar, há um restaurantezinho ki é mesmo uma beleza! O concessionário da espelunca não paga impôsto, não paga aluguel, não paga luz, nem gás e esfola a freguesia com o sorriso mais bêsta desta vida! Mas, no fim, ó: vai se espiar de perto e o homem de bêsta é ki não tem nada! Em sua casa lá dêle, tem televisão, eletrola, três rádios, etc. e tal. E o danadinho ainda possui apartamentos, terrenos, sítio em Campos e, há pouco, comprou um "Citroen", em segunda mão, ki custou 82 mil cruzeiros! E ainda reside num apartamento do IAPC, em Irajá, o ki é gozado pra chuchu, pois a autarquia só pode ceder apartamento a quem não fôr proprietário, ou seja: quem fôr pobre de marré de si!

Mas como o pernambucano folheado a ouro é o tal, não acontece nada! E pronto! E há mais: o danado tem um fraco especial por barata cascuda! Cozinha elas juntamente com arroz, feijão, bife e tudo mais! Freguês, às vezes, tá mastigando um negócio pensando ki é carne e, no fim, ó: barata cascuda! (Engraçado, uhm!...)

Agora, tem uma koisa: a gente não pode dizer ki o nome dêle é José Cantalice da Silva Lopes! Salve o rei dos "barateiros"! Salve o ratazana de quinta classe!

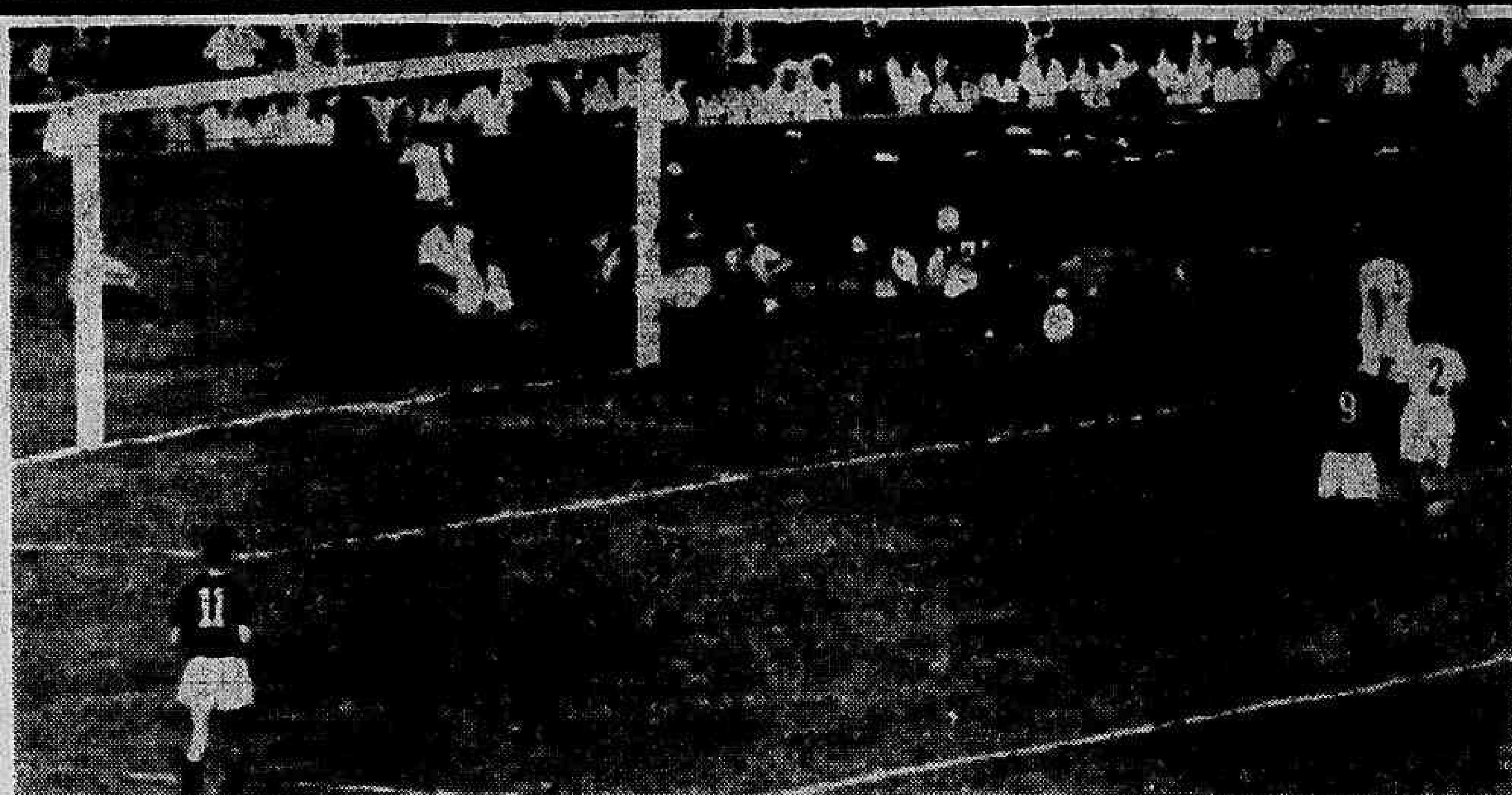
TRÊS PEDIDOS DE CASAMENTO
o intrincado problema sentimental de u'a moça
CARREGAR COM A CULPA DE OUTROS — ENTRE O AMOR E O AMOR-PRÓPRIO
O Amor Vem Com Flôres — Você é Generoso (a)? — Amor Dos Filhos
A Boa Pele é Uma Dádiva, Mas Pode Ser Uma Conquista — Deve a Mulher Usar Calças Compridas? — Meu Genro e Eu — Sua Majestade Meu Marido — A Minha Pequena, etc., etc.
Leia o n.º 393 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 — Nas bancas.

"Quis Dar Oportunidade a um Técnico Moço e Competente" (Abellard França)

CORTA O SR. RIVADAVIA CORREA MEYER TODOS OS VÍNCULOS COM OS DESPORTOS



RIVADAVIA DESLIGA-SE DO ESPORTE — Com os pedidos de demissão apresentados ao Comitê Olímpico Brasileiro — do qual era membro — e à Confederação Sul-Americana de Futebol — da qual era Presidente, o Sr. Rivadávia Corrêa Méier confirma o seu afastamento, em definitivo, do esporte



Benitez passa mas a bola fica nas mãos de Adalberto. Uma fase emocionante do Fla x Flu, o jôgo que eletrizou a arquibancada domingo último, e que confirmou, portanto, a sua categoria de grande clássico do campeonato carioca

Martim Francisco-Abelard França

Martim Francisco, jovem e talentoso preparador da equipe do América, foi escolhido para técnico da seleção carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol.

E, já esta tarde, Martim Francisco deverá se encontrar com o Sr. Abellard França, Presidente da Federação Metropolitana de Futebol, ocasião em que serão tomadas as primeiras providências referentes às atividades do selecionado.

Amanhã, então, haverá o anunciado almôço do Presidente da F. M. F. com os técnicos, oportunidade em que serão esclarecidos os motivos que determinaram na escôlha de Martim Francisco e na qual serão fornecidas, também — em verdadeiro trabalho de equipe em benefício do futebol carioca — as informações de todos os preparadores sôbre os seus plantéis.



1 — Ao contrário do que se propalou, o Brasil não poderá pleitear a séde para um sul-americano extra de futebol em 56. Luiz Murgel explicar o por que da seguinte maneira: em 56 o Uruguai tem preferência. Em 57 haverá o sul-americano de futebol oficial. Em 58, a Copa do Mundo. Em 59 novamente o sul-amricano oficial. Assim somente em 1960 poderíamos aspirar ao aludido extra.

2 — Nada menos de sete jogadores foram indiciados pela auditoria interina do Tribunal de Justiça da F.M.F. São êles: Eli, Paulinho, Vinicius, Ambrois, Calazans, Edson e Joel.

3 — O América treinará à noite para o jôgo com com o Flamengo. Para tanto solicitou e conseguiu, para a noite de hoje, o estádio do Botafogo.

4 — Em face da derrota frente ao América os banguenses voltaram a rigoroso treinamento. Houve, inclusive, além da regular revisão médica, uma preleção de Tim, que apontou aos jogadores as falhas de sábado, contra os rubros.

5 — Possivelmente haverá uma alteração nas datas do campeonato brasileiro, medida que se impõe em virtude das próximas obras no estádio do Maracanã. São Januário está nas cogitações dos dirigentes, ou um adiamento, se os finalistas forem cariocas e paulistas.

Divirta-se à vontade...

brincando no carnaval ou indo para fóra... com as roupas esportivas "Epsom", exclusividade da "Casa José Silva".

Esta é a fase do ano em que predominam as roupas esportivas. Para suas férias... para seus "week-ends", para as suas excursões ao campo e à montanha... para suas festas carnavalescas... prefira as roupas esportivas "Epsom"... mais elegantes e mais confortáveis, exclusividade da "Casa José Silva", Rua Miguel Couto, 3 e 5 e filial no Meier, à Rua Arquias Cordeiro, 320.

Conspiração Para a Derrubada da Presidência da C. B. D., Ambiente de Após "Copa do Mundo" de 54 e Resultado Das Eleições na Própria C. B. D., os Motivos Que Determinaram Seu Afastamento de Tôdas as Atividades Esportivas — Já Apresentados os Pedidos de Demissão ao Comitê Olímpico Brasileiro e à Confederação Sul-Americana de Futebol

O Sr. Rivadávia Corrêa Meyer, ao afastar-se da Presidência da Confederação Brasileira de Desportos resolveu, também, cortar todos os vínculos que o ligavam ao esporte, solicitando, agora, demissão do cargo de Presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol e de membro do Comitê Olímpico Brasileiro.

Os Motivos

Embora o Sr. Rivadávia Corrêa Meyer não tivesse prestado qualquer esclarecimento sôbre a sua decisão, sabe-se que os motivos que o levaram ao afastamento definitivo dos esportes foram a transformação do ambiente após a "Copa do Mundo" a conspiração para a sua derrubada da Presidência da C.B.D. e o próprio resultado das eleições nessa entidade.

Perde, assim, o esporte, um dos seus grandes batalhadores de longos anos, nome respeitado pelas suas inúmeras realizações à frente dos diversos cargos ocupados e com uma fôlha de serviços que estão incorporados ao nosso patrimônio esportivo.

Para Solich Sòmente Vencendo Êste Campeonato o "Rôlo" Será um Campeão

"Nunca Encontramos um Adversário Fácil" — "Mesmo Sofrendo Dois Gols o Flamengo Não se Abate" — "Mas é Preciso Lutar Mais, Muito Mais se Quisermos Levantar o Título"

GIAMPAOLI PEREIRA

Fleitas Solich não tem dúvidas sôbre a dificuldade que os rubronegros vão encontrar nêsse restante de campeonato que, afinal, é a parte decisiva do certame. Mas também não considera nenhuma novidade essa dureza, e isso porque o Flamengo não encontrou, até agora, nenhum adversário fácil. E o técnico explica ao repórter o seu ponto de vista.

"Se o Flamengo Vencer, Então Sim, Será um Campeão"

O técnico estava satisfeito pelo resultado e o repórter quis saber a razão, uma vez que o empate fôra um desapontamento para os próprios jogadores:

— "Estou satisfeito com o Flamengo porque houve luta, entusiasmo, vontade de vencer".

— "Não acha que um pouco mais de sorte..."

— "Nunca levo em conta o fator sorte. Podíamos ter vencido, mas êles também poderiam ter levado a melhor. Foi um jôgo emocionante disputado e me agrada muito ver um time lutando como o Flamengo costuma lutar".

— "Esperanças na conquista do título?"

— "O Flamengo terá que lutar muito mais se quiser conquistá-lo".

E acercando-se mais, como quem vai revelar um segrêdo:

— "Se o Flamengo vencer êste terceiro turno, então sim, poderá dizer que é um campeão verdadeiro. E lhe digo isso porque, em tôda a minha vida jamais assisti a um campeonato como êsse. Todos jogam uma enormidade contra o nosso time, e a razão é explicável".

Solich faz ligeira pausa e prossegue:

— "Normalmente um time que sofre dois gôls cai automàticamente. Desinteressa-se pelo jôgo, acredita-se vencido. Com o Flamengo, entretanto, isso nunca acontece. Haja vista com o Fluminense. Sofremos três gôls no returno e continuamos lutando como se o jôgo tivesse igual. Domingo, no empate, o Fluminense começou vencendo, empatamos e fomos para a frente. Êle marcou o segundo e nós o terceiro. Êles empataram e insistimos em busca da vitória, que infelizmente não veio".

E concluindo:

— "Mas a prova é duríssima e os adversários são muitos e todos bons. Por isso repito que sòmente se levantar êsse título o Flamengo poderá se considerar realmente um campeão".

REELEITO ANTONIO LEITE

Durante rápida reunião, o Conselho Deliberativo do Fluminense reelegeu o Sr. Antônio Leite, presidente por mais dois anos.

A grande maioria dos Conselheiros, como era esperado, votou pela permanência de Antônio Leite na presidência do grêmio das Laranjeiras, cujo programa traçado, anteriormente, será cumprido com o apoio decisivo dos demais membros da Diretoria.



O "MESTRE" TEM FÉ — Para Zizinho, o Bangu ainda é sério candidato ao título. "Mestre" Ziza, aliás, já espera conseguir a reabilitação, no próximo encontro, da derrota ante o América

ZIZA E A DERROTA

"O Bangu Ainda Pode Ser o Campeão!"

O Que Houve Entre o Craque e Tim? Nada... — "Todos Empataram. Podiam Ter Perdido" — "Jogamos, Apenas, 10 Minutos. Não Soubemos Ganhar o Jôgo"

De CARLOS RENATO

O interessante é que uma simples derrota tem o poder de aniquilar o torcedor; principalmente em se tratando do Bangu. Ninguém quer saber, por exemplo, que existe um negócio chamado estatística; e que a mesma estatística mostra o seguinte: o Flamengo, primeiro colocado após os dois turnos, perdeu duas vêzes. Tanto quanto o Bangu; e chegou, apenas, a um pontinho do alvirrubro; e que perdeu uma e ganhou uma, não levando vantagem, portanto, se formos encarar a questão por êsse lado. Nada disso. O torcedor, ante a derrota amarga, perde a memória. Só tem olhos para o insucesso recente muito embora o sucesso exista, em quantidade esmagadora. Assim aconteceu sábado último.

O BANGU

Alguém ignorava a fôrça do América? Não. Alguém discute que os rubros, madeira de dá em doido, estão caminhando pelo atalho que leva ao título? Não. Por que, então, não aceitar uma derrota frente ao time de Martim Francisco com serenidade? Argumentarão: "Mas foi um "banho"! 4x1 é muito, gente!". Os números, em se tratando de uma peleja em que apenas um dos adversários "jogou", não deve significar muita coisa. E' relativamente fácil chegar a goleada em circunstâncias como as que vigoraram na peleja de sábado último. Vimos um América atuando certo, certinho; um Bangu jogando pedra em santo.

A torcida deve se compenetrar do seguinte: o campeonato teòricamente, ainda pode ser do Bangu. Que tal a palavra do Mestre Ziza?

FALA ZIZINHO

O craque n.º 1 do Brasil, analisa o certame:

—Todos os clubes já empataram — disse — Isto, entre outras coisas, quer dizer que qualquer dêles poderia ter perdido. Sem exceção, deixaram, no mínimo um pontinho negativo no placar. Perdemos, é verdade, é perdemos feio. Poderia ser de menos? Claro! Poderíamos, até, ter vencido o jôgo. Bastava que tivessemos aguentado aquêles dez minutos, que nos colocaram em superioridade no placar. Mas, infelizmente nosso time esteve numa tarde negra.

Perguntamos, então, se desmentia ou confirmava o boato que dizia respeito a sua briga com Tim. Ziza sorriu e respondeu com um convite:

—Quer jantar comigo?

E' evidente que a tal briga não passa de boato. Alguém contou porque ouviu falar que fulano disse que cicrano... e acabou acreditando. Nada existe entre os dois grandes nomes do futebol brasileiro o que quer dizer: tudo azul em Moça Bonita.

ALTERADO O ATAQUE DO VASCO:

SAI PINGA; ENTRA ALVINHO

Durante o "apronto" de ontem — quarenta minutos de grande disposição do "onze" titular — Flávio Costa teve a oportunidade de completar seus estudos para a formação da equipe que enfrentará, amanhã, o Botafogo.

ALVINHO NO LUGAR DE PINGA

E a novidade do treino foi a volta de Alvinho, à meia-esquerda, revezando, aliás, com Pinga. O atacante mineiro, por sinal, estêve à altura das exigências do treinador para retornar ao time, o que deverá acontecer, realmente, no "match" contra os alvinegros, em substituição a Pinga.

MANTIDA A RETAGUARDA

O sexteto defensivo, por outro lado, deverá ser o mesmo das últimas partidas. Eli continuará na asa-média-direita, Laerte no centro da intermediária, enquanto Mirim deverá aguardar, ainda, nova oportunidade.

ADEMIM, "PONTA-DE-LANÇA"

Com o retôrno de Alvinho ao "ataque", Ademir voltará às suas características, isto é, passará a atuar, na frente, como "ponta-de-lança", ao lado de Vavá.

Depois do treino de ontem, os craques cruz-maltinos voltaram à concentração do palacete de Barão de Capanema, de onde sairão, quarta-feira, após o jantar, diretamente para o Maracanã.



PINGA CEDERÁ A VAGA A ALVINHO — Após o treino de ontem, ficou confirmada a alteração — única; no ataque e não na defesa — do time do Vasco para o "match" com o Botafogo. Sairá Pinga, entrará Alvinho, passando Ademir a "ponta-de-lança"

ESTADO DE PANICO NA LAGOA:

De PAULO OURIVES

CAIRÁ A GARAGEM DE REMO DO FLAMENGO

Grandes Remodelações

Antes das últimas eleições o Presidente Gilberto Cardoso anunciara pequenas obras, ou mais simplesmente, remodelações no setor do remo. Muito entusiasmo, grandes planos, até com calçadinhas e canteirinhos, com pilastras e suportes novos para os próprios barcos. Calçar também, de maneira simples, mas eficiente "parte" do chão da garagem.

Mas, pouco fizeram até agora.

Obtivemos informações com um número bem grande de abnegados do Flamengo, e todos nos disseram a mesmíssima coisa. Aliando ainda que, depois das eleições, sem mais nem menos, o departamento náutico se viu lançado ao descaso. Muita coisa vêm faltando, mas tôdas de quilate menor, claro que em confronto com os melhoramentos tão prometidos do então Presidente Gilberto Cardoso.

Muitas das pessoas que conosco falavam diziam abertamente que possivelmente o Presidente não sabia do que se passava.

Acreditamos. Pois de maneira alguma poderíamos admitir que Gilberto Cardoso abandonaria o remo rubronegro, glória passada e presente do "mais querido", ainda mais que em sua plataforma, diante daquela apresentada por Silvano de Brito — abriria uma escola de remo na Lagôa — dizia que maior apôio daria aos dmeais setores do Clube, principalmente ao náutico. Comentamos no momento, isto é, antes das eleições e que depois sòmente o Presidente Gilberto Cardoso foi candidato, o Flamengo não queria escola de remo, nem precisava. Necessitava, isso sim, de um pouco mais de carinho, mais cuidado, maior dedicação da Diretoria àquela rapaziada sadia, entusiástica e Flamengo no duro.



O "Transatlântico de Luxo" que sofre as consequências da precária situação na Gávea

Ficaria Bem Melhor

O que podemos adiantar é que concluidas as melhoras que foram previstas e iniciadas, a garagem do Flamengo ficaria apesar de simples, confortável e interessante. Mas...

Para culminar, incrível que se diga! Até os grandes barcos rubronegros sofrem... "Obaoca", o barco campeão continental, que deveria estar entre algodão ou pelo menos coberto com uma lona, vive entregue à poeira, embaixo das arquibancadas do campo de futebol. E vimos, a garotada que assistia ao treino dos nossos cestobolistas que deverão participar do Pan-Americano do México, brincar de "cavalinho" no casco do "Obaoca", tirando a poeira, talvez, mas estraçalhando o maravilhoso material à disposição dos remadores campeões americanos.

O Custo da Empreitada

Soubemos ainda que o custo da empreitada das remodelações estava orçado em somente Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros). Sinceramente, não acreditamos que o Flamengo e sua Diretoria, sempre dispostos a tudo dar ao rubronegro, deixe de concretizar um velho sonho de todos àqueles que dedicam seus melhores dias ao grêmio gaveano, e que melhores iniciativas esperam de seus dirigentes. Pois, nada de mais estarão fazendo. E, se por infelicidade deixarem de lado, isto sim, um ventinho qualquer poderá ocasionar um desastre enorme. Voará a garagem, pois as pilastras que a sustentam, de nada valem.

A Marcha do Cinema Nacional

na História Que Começa
s Domínios da Família
organti e Termina na
jestosa Cachoeira Dos
rimbondos — Vera Nu-
, Hélio Souto, Luigi Pic-
, José Policena, Aurora
arte e Darci Coria, Nos
incipais Papéis — A Ca-
de Açúcar, Como Fundo
cial — Alfredo Severi,
retor da Película, Fala a
ULTIMA HORA

PALCO DE UM FILME NACIONAL A FAZENDA "TAMOIO", EM PIRACICABA

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.988
RIO DE JANEIRO, 1.º DE FEVEREIRO DE 1955

2ª SEÇÃO

TEXTO DE LUIS GIOVANNINI



← Luigi Picchi, o irmão mau de Vera Nunes :



Hélio Souto, o principal elemento masculino





JOSÉ POLICENA e a novata Darci Coria, numa dramática sequência de "Armas da Vingança"



a Nunes e Luigi Picchi, numa cena do "casamento". OUTRA boa uadratura de "Armas da Vingança", vendo-se Luigi Picchi e Hélio Souto, "os irmãos, no filme"



Data de tempos imemoriais a espionagem. Também a c[illegible] [illegible] que no fim vem a dar no mesmo, não passando da mesma [illegible] [illegible] contrário ao da primeira.

Todos [illegible] notícias de espiões célebres e suas aventuras [illegible] [illegible] a se confundir com a lenda. Há nomes [illegible] [illegible] Outros, no entanto, alcançando, talvez, finais m[illegible] [illegible]cionantes, não chegam a ser pronunciados pelo grande público, o que [illegible] quer dizer que tiveram menos aventuras, menos coragem ou enfren-[illegible]m menos perigos que os primeiros. E' isto o que nos revela J. PERGENT, [illegible] sua reportagem que abrange meio século de atividades de espionagem.

(LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)



OS C[illegible]
CA[illegible]
ESP[illegible]
DA [illegible]
DO SÉCULO

SAL & PIMENTA

MAIS UM

José Olímpico, êste admirável canalizador das jóias literárias nacionais, promete vários brindes para êste ano. Está sendo aguardado com a maior ansiedade o outro volume da obra de Gilberto Amado

PRIMEIRO GRITO

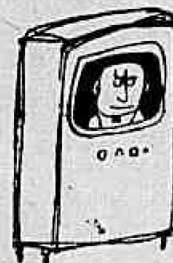


A festa carnavalesca de Ruth Silveira foi uma beleza. Num ambiente de muito bom gosto, varandas e plantas por todos os lados a alegria era geral. Ruth lindamente fantasiada de baiana, desenho de José Ronaldo, estava muito bonita. Carmem Miranda que lá estava matou as saudades de uma autêntica festa de Carnaval que não via há muito tempo.

IMITADOR

Ao lado da Maternidade Arnaldo de Morais existia um papagaio muito curioso. De tanto ouvir as senhoras nos momentos cruciais, da maternidade ,o louro já as imitava perfeitamente e por isso ficou conhecido como suplente de parturiente.

REVELAÇÃO



Os ouvintes do Programa "Falando Francamente" da Televisão Tupi foram premiados no último domingo. Barreto Leite teve o bom gôsto de convidar êste homem excepcional que é Paulo Carneiro. Com que "aisance", que brilho e inteligência o meu querido Paulo explicou aos ouvintes o que vem a ser a UNESCO, onde é o Delegado do Brasil, e a União Latina onde é Presidente eleito por unanimidade. Foi uma idéia feliz êste contato de Paulo Carneiro para um auditório mais vasto como é o da Televisão, pois êste homem de qualidades mil é infelizmente pouco conhecido para o público em geral. Seu talento é mais evidente no exterior onde Paulo é o verdadeiro Embaixador da cultura brasileira.

OBRIGADA

Meu querido João da Ega ainda não tive tempo de agradecer suas amáveis palavras pela vizinhança e cá estou noutra página. Neste curto período de vida jornalística tenho sido a figura mais itinerante do jornal. E daqui vai o meu muito obrigada e meu carinhoso abraço.

TRANSAÇÃO



Dr. Otávio Guinle vendeu ao Sr. Padilha Gonçalves a fábrica de tecidos "Campista". Importância da transação 100 milhões em herva vivíssima.

Será que teremos comemorações no Copa?

ERA AUTÊNTICO

No leilão dos bens do Sr. Stanley Hime a Sra. Rosalina Larragoiti comprou um quadro de Greuze por 60 mil cruzeiros. O preço foi modesto pois pairavam dúvidas quanto a autenticidade do mesmo. Chegando agora a Paris a Sra. Larragoiti mandou examinar o quadro pelos mais fmosos "experts" tendo êstes chegdo à conclusão de que era autêntico mesmo. Por causa disto Rosalina vem recebendo ofertas, em dólares. de vários colecionadores europeus.

DE ESTIMAÇÃO



Tony Mayrink Veiga recusou-se a vender o seu carro, uma Chrysler Imperial, a Joaquim Silveira. A oferta era tentadora: 1.800.000,00 cruzeiros.

SEGRÊDO



O Cajú Amigo será provado oficialmente no próximo sábado, dia 5, no Vogue. A Comissão organizadora está trabalhando com a maior eficiência e até o cajú será importado, by air, de Natal, pelo Piloto Amigo. Mas o melhor da fes a é uma surprêsa que um grupo está preparando, com fantasia e tudo. E não adianta que eu não conto.

PARABENS



Quero enviar daqui os meus melhores votos ao aniversariante de ontem meu querido amigo Nero Moura. Suas qualidades excepcionais marcaram o seu nome em todos os empreendimentos a que se dedicou, desde o comando do 1.o Grupo de Caça até o de Ministro da Aeronáutica do Presidente Vargas. Meu querido Brigadeiro os votos de um eterno tempo bom, claro e firme nas pistas de sua vida.

SUCESSO



Foi muito agradável o jantar que a sra. Consuelo Rodrigues Pereira ofereceu ao nosso querido General e Senador Caiado de Castro. Lá estavam também o Almirante Guillobel, Sá Freire Alvim e sra. Hélcio Cavalcanti e sra. Gennyson Amado e muitos outros amigos. O encanto de Consuelo. rever pessoas queridas e de quem já estava saudosas fez um grande bem e o tempo passou depressa demais.

CONVITE

O Governador Jânio Quadros convidou o Sr. Afonso César, ex-Presidente do IAPI, para seu Chefe de Gabinete. O convite foi aceito.



A SENHORA LOURDES CATÃO com a sra. Lourdes Heilborn e o sr. Ricardo Jafet, numa reunião de nossa sociedade. (Foto de Jader Neves de ULTIMA HORA)

Black tie — JOÃO DA EGA

DUELO & FUGA

E' diante da fórmula duelo e fuga, que vive o carioca, por êstes dias de verão de 1955. Duelo entre a tranquilidade e a confiança, e fuga ao calor, que em busca da amenidade da serra, que serve para refrescar e para enganar, dando ao inocente fugitivo, pela distância, a falsa impressão do afastamento do perigo.

Após trágica viagem pela estrada onde o excesso de trânsito deu a impressão de haver acontecido algum tremendo desastre na serra, o veranista fêz-se merecedor do repouso.

Mas aquela noite de sexta-feira, seria sem maiores acontecimentos sociais, de vez que muitos foram os ouvidos colados ao rádio, na escuta da palavra firme e serena do Governador de Minas Gerais: era o duelo de uns, após a fuga do carioca perseguido pela coluna termométrica.

Mas o sábado nasceria sem nuvens. Um belo dia ensolarado pode chegar a dar ao homem a ilusão, até da felicidade.

A piscina dos sr. e sra. Ademar Leite Ribeiro recebeu a visita do casal Marici e Romeu trussardi, de seus irmãos e cunhados Maria José e Mariano Raggio, da sra. Frederico Séve com seus filhos srtas. Nonô e Lucila, Luizinho e o fabuloso Dundum. Em tôrno de uma água mais azul que o próprio céu, apreciamos a elegância de Marici e Romeu, matamos as saudades paulistas e — da parte da inigualável "hostess" — aprendemos uma receita de berinjela com sardinhas. A sra. Leda Matta aguardava o sr. José Matta, que chegaria encalorado do Rio.

Nos sábados, em Petrópolis, têm-se — quase sempre — uma espécie de obrigação em se visitar a fábrica de móveis do "seu" Pinto, o genial artista luso que, deixando a Beira Alta há mais de vinte anos sem lá voltar, constituiu-se em coqueluche da gente bem, no setor referente a móveis. Justificada fama, diga-se de passagem.

Acompanha a fama do "seu" Pinto, uma qualidade meio negativa, pelo que se lhe atribui o não entregar as encomendas no prazo. Em contrapartida, freguêses há que não vão buscar as encomendas feitas e — também — os que as vão buscar, esquecendo-se ,entretanto, do comezinho dever de pagá-las...

Lá vimos vários pedidos em meio à confecção, aguardando os retoques finais para a entrega, tais como um belíssimo biombo abstracionista da sra. Niomar Moniz Sodré, mesinhas para bandejas das sras. Gross, Oswaldo Cruz, Nelson Cavalcanti.

A' noite, o casal Jacira e Paulo Willemsens, recebeu para jantar e depois jogar: sr. e sra. Willemsens Júnior, sra. Célia Leite Garcia, sra. Odete Monteiro, sr. e sra. Professor Carlos Cruz Lima, sr. e sra. Bento Ribeiro Dantas, sr. e sra. Dr. Waldemar Bojunga, sra. Gilda Conceição (uma das dez), sr. Guy Neves da Rocha (pai de Mercedes com três dias de idade) e que, por êsse justificado motivo recebeu muitos brindes, voltando à Casa de Saúde carregado de gulodices permitidas para a senhora, a nossa estimada e querida Lia Neves da Rocha. Mônica Willemsens e Vera Guimarães foram os brotos da reunião.

Diante de um "menu" da mais alta categoria (que deixo de escrever em homenagem aos ausentes) contou-se que:

A srta. Maria Cristina (Kiki) Monteiro de Castro ficou noiva do sr. João Carlos de Almeida Braga, devendo realizar-se o casamento ainda êste ano, entre abril e maio.

Mas que antes deste acontecimento, o pai do noivo, o sr. Antônio de Almeida Braga casar-se-á com a sra. Izabelinha Novais. Notícia, aliás, que causou mais alegria do que pròpriamente surprêsa.

A bela residência do sr. Antônio de Almeida Braga não será utilizada para as bôdas de seu dono, por ter sido vendida à Embaixada do Canadá, em dólares. Dizem que, feito o cálculo aqueles dólares poderão ser traduzidos em vinte e nove milhões de cruzeiros. Mas como não sabemos qual o câmbio tomado para base da conta, deixamos de dar palpites a respeito.

No domingo, a cidade se embandeirava para a posse do sr. Flávio Castrioto, seu novo Prefeito. O povo procurava os matutinos cariocas para saber o que teria acontecido.

O ilustre Ministro da Aeronáutica foi visto passeando de bicicleta, sòzinho, pelas ruas da cidade. O duelo pareceria amainado. O veranista se aprontava para uma nova fuga: desta vez a caminho do Rio.

A FRANÇA EM REVISTA

PARIS — Nos onze meses de 1954, a produção total das refinarias francesas de petróleo ascendeu a 21.853.569 toneladas.

Segundo cálculos ainda não ultimados, a produção de dezembro deverá atingir .... 1.970.000 toneladas. Dessa maneira para o conjunto do ano de 1954, a produção total andará pelos 23.820.000 toneladas, quando em 1953, êsse total foi de 22.647.00 toneladas.

PARIS. — Dura há séculos, o cultivo do trigo na França, e foi sempre êsse produto uma das maiores fontes de renda para o comércio exportador do país.

Deve-se assinalar, porém, que há alguns anos a cultura do trigo teve na França profunda evolução.

Logo após a última Grande Guerra, a produção foi de 2 milhões de quintais, e em 1954 passou a 8.708.300 quintais por 405.000 hectares. (SII).

PARIS — Está fixada para o período de 10 a 30 de maio a Feira Internacional de Paris de 1955. A avaliar pelo êxito do certame do ano passado é de esperar que a Feira de 1955 alcance sucesso extraordinário. Multas medidas foram tomadas para seu maior brilhantismo, especialmente no ramo transportes. Pela primeira vez na Europa para uma manifestação dessa ordem, assinalam-se as participações dos Estados Unidos, que edificarão um pavilhão de mais de 1.000 metros quadrados: Argentina, Chile e União Soviética.

LYON — Pela primeira vez a China Popular participará da Feira de Lyon, a realizar-se de 16 a 25 de abril deste ano.

A China ocupará o grande pavilhão que foi construido no ano passado, para a URSS. O essencial dos produtos expostos pela China será de matérias-primas, produtos alimentícios e produtos têxteis, notadamente algumas máquinas, e ferramenta sde fabricação própria.

Concurso da Rainha Dos Trabalhadores do Distrito Federal de 1955

VALE UM VOTO

PARA A CANDIDATA ____________

____

PALCO DE UM FILME NACIONAL A FAZENDA "TAMOIO" — PIRACICABA

A fazenda Tamoio, localizada em Araraquara e de propriedade da família Morganti, está sendo palco de uma película nacional, "Armas da Vingança", argumento de Alberto Sevéri, roteiro de Jaime Coimbra, produção de José Orsini, direção do argumentista e roteirista, e com um elenco de atores conhecidos; Vera Nunes, Hélio Souto, Luifi Picchini, Aurora Duarte e José Policena, e Darcy Coris, a única estreante do conjunto. Como fundo social, o filme apresenta a fabricação do açúcar.

Aproveitando a estada de alguns dias em nossa Capital, procuramos ouvir o sr. Alberto Severi, diretor da película. Inicialmente, falou-nos êle sôbre o argumento do filme:

— "A história pode ser assim resumida: dois irmãos, um violento outro pacato e comedido, herdam com a morte do pai, uma enorme fazenda. Dando vasão aos seus instintos turbulentos, o primeiro Joaquim (Luigi Picchi), rodeado de uma perigosa capangada impõe-se em tôda a região. Mario (Helio Souto), o segundo depois da morte do pai, volta à cidade para prosseguir seus estudos. Antes, porém, faz com que Teresa (Vera Nunes), filha de um fazendeiro vizinho, compreenda seus sentimentos. O tempo passa e Joaquim, que também conhecera Teresa, por meio de pressão econômica sôbre o pai da moça consegue casar-se com ela. Mario desiludido resolve não mais voltar à fazenda. Teresa, por seu lado, desesperada com o casamento, repudia o marido, que para se vingar começa uma sistemática campanha de nervos. Certo dia Joaquim vê, banhando-se no rio, a jovem Maria (Aurora Duarte) irmã de criação de Teresa. E fica doido de desejo. Depois de assassinar o noivo de Maria com o auxílio do seu capataz, consegue possuir a moça à fôrça. Nesse meio tempo, Mario regressa à fazenda, a chamado da própria mãe, que se encontrava mal de saúde. Em contato com Teresa, seu amor volta a florescer. Teresa também deixa-se levar pelos acontecimentos. Joaquim, inteirado de tudo, resolve eliminar o irmão e a própria mulher. Mas Maria, que tomara conhecimento do assassinato do noivo na confissão que lhe fizera o capataz roido pelo remorso, sai como louca atrás de Joaquim, para matá-lo. E chega no momento em que êste apontava seu fuzil na direção de Mario e Teresa. Maria lança-se sôbre Joaquim e ambos, depois de ligeira luta, são projetados na queda da cachoeira".

— "Como se vê, um drama passado entre nós, em que o fundo psicológico terá predominância sôbre os demais. Na realidade, o filme será o retrato de alguns caracteres fortes, dominado pelas próprias paixões".

Como Surgiu o Filme

Depois de ligeira pausa, o nosso entrevistado fala de como levou a efeito a execução da película:

— "Nasci no Brasil em Jaboticabal mas criei-me na Italia. Desde a mais tenra idade, interessei-me pelo cinema, e nêle trabalhei, exercendo os mais variados misteres. Quando regressei ao Brasil, depois de tantos anos de ausência estava resolvido a continuar na minha profissão. Estávamos, então, em pleno surto cinematográfico e era lógico, que, vindo de um lugar onde se fazia cinema há tanto tempo, também participasse da batalha. Assim depois de imaginar e escrever a história procurei José Orsini amigo particular, e convidei-o a me ajudar. Orsini, entusiasta de cinema, imediatamente topou a idéia. Estava vencida a primeira etapa do nosso caminho. A seguir, planejamos o filme e tratei da composição do elenco. E, finalmente, com a cooperação do técnico Konstantin Kacazcenki, responsável pela fotografia, completamos o quadro".

"Com tudo organizado eu e Konstantin Ktcazcenko procuramos o local para rodar a história. Na passagem por Piracicaba, tivemos ensejo de ver a fazenda Tamoio, da família Morganti. Imediatamente, ficamos entusiasmados pelos decores. Procuramos, então, o Sr. Helio Morganti, diretor da "Tamoio", que, inteirado dos nossos objetivos, imediatamente colocou a fazenda à nossa disposição. Assim, a 17 de novembro iniciamos a filmagem".

Prosseguindo nas suas declarações disse o Sr. Severi:

— "Concluida a filmagem na fazenda Tamoio que, espero, se dê por êstes dias, rumaremos para a Cachoeira dos Marimbondos em Sete Quedas, nas fronteiras de Minas com São Paulo, a fim de filmar as ultimas cenas, da morte de Joaquim e Maria. Tenho a impressão de que, dentro de dez ou quinze dias, se o tempo permitir o filme estará inteiramente concluido. Depois mais um mês de serviço de laboratório e estaremos com o filme nas salas de projeção, em fins de março ou comêço de abril".

Alfredo Severi fala, em seguida da distribuição do filme. E informa que uma distribuidora desta capital está interessada em colocar "Armas da Vingança" em nossos cinemas. Contudo, José Orsini, a quem está afeita esta parte, ainda, nada resolveu a respeito.

Finalizando sua entrevista, acrescentou o Sr. Alfredo Severi:

"Apesar de todos os sacrifícios estou contente com os resultados. Os atores têm-se portado como verdadeiros profissionais conscientes de sua responsabilidade e entusiastas de seu trabalho. A equipe técnica tem cooperado com ânimo alegre. Por isso mesmo os resultados têm sido excelentes. A fotografia de Konstantin Ktcazcenko, por exemplo, é realmente ótima e creio que será um dos melhores elementos do filme. Só me resta terminar as poucas tomadas que ainda devo fazer, entregar "Armas da Vingança" ao laboratório e aguardar a opinião do público e da crítica".

OS GRANDES CASOS DE ESPIONAGEM DA METADE DO SÉCULO

J. PERGENT

Em todos os tempos, sempre houve casos de espionagem, e nunca deixará de haver enquanto os homens guerrearem, pois nenhum país pode deixar de tentar saber o que o visinho está empreendendo, ou se defender contra as investigações de outros.

Alguns casos caíram no esquecimento ao passo que outros adquiriam celebridade. Mas nem sempre os mais conhecidos são os mais curiosos.

Uma Das Primeiras Vítimas do Machado Hitlerista

Quando do rearmamento alemão, medidas draconianas foram tomadas por Hitler para impedir o funcionamento dos serviços de informações estrangeiros, tanto mais que êsse rearmamento se operava em flagrante violação do Tratado de Paz.

A Polônia estava muito interessada nos projetos alemães, e enviou para Berlim um homem muito hábil, além de jovem, belo e dotado de um charme de Don Juan. O polonês não perdeu tempo e logo travou conhecimento com uma moça da boa sociedade berlinense. Ela era também jovem, bela e sedutora. Órfã de um oficial morto na guerra, tinha obtido graças às relações de sua família, um cargo no Ministério da Reichswehr. Não se poderia imaginar melhor prêsa e o belo polonês soube se haver com brilhantismo. Aliás, sua tarefa lhe foi facilitada, pois a jovem em questão tinha conservado gostos aristocráticos que a sua situação modesta não lhe permitia satisfazer.

Pelas primeiras informações que prestou, recebeu um esplêndido casaco de peles que teve a desvantagem de espantar um pouco a sua mãe. Para se livrar de explicações embaraçosas, a filha disse que tinha tido um aumento especial no seu salário. A viúva do oficial, conhecendo as boas maneiras, foi fazer uma visita oficial ao chefe de serviço da filha para agradecer-lhe o aumento. Este imediatamente suspeitou de algo, mas limitou-se a dizer-lhe algumas palavras banais... e mandou fazer uma investigação. Assim a jovem berlinense foi uma das primeiras a perder a cabeça sob o machado que o novo chefe do Reich decidira reinstaurar para as execuções.

A Cesta de Papel do Caso Dreyfuss

Numa época anterior, o caso mais famoso é o que motivou uma terrível luta ideológica na França. Mas o caso começa simplesmente com uma criada de quarto que tôdas as noites colocava no avental, como lhe haviam pedido, os papéis que encontrava nas cestas de papel da Embaixada da Alemanha onde estava empregada. Teria ela jamais suspeitado do drama que seu gesto iria desencadear?...

Alguns afirmam, mas trata-se de uma explicação entre muitas, que fôra urdido um plano para esconder à Alemanha a próxima execução de um programa de fabricação de artilharia. A finalidade de tais serviços não é ùnicamente saber, mas também induzir o adversário ao engano. Mas uma manobra desta espécie comporta graves riscos pois envolve ambos os adversários numa mesma trama.

A Posta-Restante Vienense: O Plano de Campanha Alemão

As outras capitais da Europa, antes de 1914, tiveram seus casos de espionagem, mas limitados para elas ao domínio militar, sem repercussões dolorosas na vida de todo um povo.

Há muito a polícia de Viena, famosa sob o Império de Habsbourg pela sua brandura, paciência e ao mesmo tempo eficácia, andava investigando documentos importantes aos russos. Supunha-se que um oficial de certa categoria fôsse culpado de traição, mas ignorava-se sua identidade. A investigação se efetuou com infinitas precauções e foi se terminar numa agência de correio, onde uma carta sob nome falso esperava alguém. Durante dias e semanas, vários policiais vigiaram permanentemente a agência. Finalmente chegaram à conclusão que o caso não daria em nada e resolveram matar o tempo jogando cartas com o agente dos correios. Um dia, ao cair da noite, um homem encapuçado apresentou-se pedindo sua carta. O empregado o fêz esperar um pouco. Tomando de desconfiança, êle quase conseguiu fugir e só foi impedido porque um dos policiais, finalmente prevenido pelo agente, pulou a janela e o prendeu.

Muito tempo depois, a polícia vienense foi menos feliz. Perseguindo ladrões, os investigadores, para ganhar tempo, pularam para o estribo de um táxi que passava, pedindo cortesmente desculpas ao desconhecido que viajava no seu interior. Este não demonstrou a menor emoção, ainda que, por coincidência, estivesse transportando consigo importantes documentos militares que acabava de roubar. Só muito tempo depois a polícia soube disto.

Os alemães foram vítimas de uma história extraordinária. Um oficial do "Estado Maior", lesado na sua promoção, ressentiu-se tremendamente com a injustiça. Por pura vingança, friamente, entregou à França um plano de operações da mais alta importância. Do lado francês, o caso foi tratado por um oficial de origem alsaciana, o Capitão Lembling. Os alemães nunca descobriram o caso, que só foi desvendado no período entre as duas guerras por uma revista parisiense. O Estado-Maior alemão publicou então comunicados afirmando que, segundo enquetes efetuadas, tratava-se de um impostor.. tanto assim que o oficial em questão morrera pacificamente na cama.

O Saque de um Consulado

Durante as hostilidades de 1914 a 1918, a Suíça foi teatro da mais encarniçada guerra entre os serviços de espionagem. Os alemães, a princípio em inferioridade, logo tomaram a dianteira. Sabiam que o Consulado austríaco de Zurique tinha uma farta documentação sôbre as atividades dos "imperialistas". Os italianos tiraram da prisão dois dois seus mais perigosos arrombadores de cofres-fortes. Numa certa noite, enquanto o cônsul comparecia a uma grande festa, os cofres de seu apartamento, foram arrombados e roubados todos os documentos. Quando voltou da festa e deu pelo roubo o diplomata teve um tão grande desespêro que se suicidou.

A Suíça estava tão exasperada com tôdas estas intrigas internacionais que promulgou leis considerando espiões todos aqueles que operavam no seu solo, não sòmente contra ela mas também contra qualquer outro país. Um tal rigor nunca havia sido empregado antes por nenhum outro país.

A lista dêsses casos poderia ser indefinidamente alongada. Entretanto, a história da última guerra ainda não revelou sua crônica de espionagem. Mas já algumas vozes autorizadas declararam que o serviço francês de informação estivera constantemente a par dos armamentos do regime hitlerista... mas duvidara da sua veracidade até ser tarde demais...

O sistema de informações também evoluiu, hoje em dia baseando-se muito mais nos meios técnicos: o contrôle do rádio, a utilização da imprensa (apesar das medidas rigorosas dos nazistas, sempre havia jornais onde transmitir notícias em código disfarçado) etc. Mas em tempo de guerra, as fotografias aéreas são as fontes mais rendosas de informações.

É preciso acrescentar que o cinema e a literatura se apoderaram de um assunto tão cativante como a espionagem, mas naturalmente dando-lhe a ênfase que lhes convém. Mas os técnicos experimentados das informações observam que se as coisas se passasse mcomo nos filmes, as missões de espionagem estariam fatalmente comprometidas... a triste realidade mostra antes que quando um homem está sob a influência de uma paixão violenta, cai sempre nas malhas da rêde inimiga.

TEATRO

PARIS — Com cenários de Vertes, Yvette Chauviré vai dançar, a partir de março próximo, no palco da Opera, um "ballet" tirado da "Bela Helena" de Offenbach (SII).

PARIS. — O Festival de Aix-en-Provence, que se realizará de 10 a 31 de julho, acha de assentar seu programa.

Esse programa comportará a representação de quatro operas com três "reprises" — "Casamento de Figaro", "Cosi Fan tutte" e Mireille — e uma criação: o ORFEU, de Gluck, em "mise en scene de Jean Meyer, cenários e costumes de Mal.

VESTIDOS A VISTA OU A CRÉDITO
TELEFONES: 45-1897 — 45-7096
VESTIDOS A CRÉDITO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 96

SÃO LUIZ do MARANHÃO
SÃO LUIZ (Maranhão)
BARRA DA CORDA (Maranhão)
BALSAS (Maranhão)
GILBUÉS (Piauí)
BARREIRAS (Bahia)
PIRAPORA (Minas Gerais)
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
está agora ligada ao Rio pelos aviões da
NACIONAL
em viagens através os Estados de
MINAS GERAIS
BAHIA
PIAUÍ
2 viagens semanais
Uma nova e interessante maneira do Sr. viajar ao Norte está sendo oferecida pela "Nacional Transportes Aéreos" pela sua linha
RIO-SÃO LUIZ
Solicite informações sobre os serviços de passageiros, encomendas e cargas.
PASSAGENS: R. Santa Luzia, 685 - Tel. 32-7399
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
CARGAS: Av. Beira Mar, 262 - Tel. 22 5410

RONDA DA MEIA-NOITE

DE PUNTA DEL ESTE:

O Comendador Informa



ELIZETE

Elizete Cardoso, esta notável intérprete de nossa música popular brasileira (a maior intérprete de 1954), estreou com muito sucesso na "Boite Le Carrousel", aqui no Hotel San Rafael. Elizete cantou Noel ("Feitiço da Vila"), etc., cantou Luiz Antônio ("Barracão"), cantou Ari Barroso ("Risque") e coisas novas e velhas do Carnaval.

Está cantando uma enormidade, a menina. Elizete, aliás, simultâneamente com seus 15 dias de "Le Carrousel", dará 7 audições na Rádio Carve, de Montevidéu.

Despedida

Foi uma despedida de amigos, a de Pat O'Brien e do inglês Richard Attenbourough, na véspera da viagem deste para Londres. O adeus foi dado no "hall" do Hotel San Rafael, e na hora do último cumprimento, O'Brien beijou Attenbourough na face, tal qual um pai ao se despedir do filho.

Viagem Antes de Tempo



A delegação inglêsa, uma das mais calmas dêste Festival, foi embora antes da data de encerramento, Richard Attenborough, Kathleen Ryan, Sheila Sim, a bonitinha e simpática Jeanette Scott, a mais jovem artista que compareceu ao Festival, o produtor John Sutro, todos, deixaram Punta del Este na manhã de domingo, com destino a Londres. Foi a primeira delegação a abandonar, integralmente, esta cidade.

O Hotel San Rafael ficou sem um simpático grupo de artistas já no ocaso de uma Mostra fílmica.

Sucesso Absoluto

A noitada de música popular brasileira oferecida pela delegação brasileira e pelo empresário Edmundo Klinger (grande amigo do Brasil e do artista brasileiro), na "Boite Le Carrousel", em honra das delegações estrangeiras e do Comitê Executivo do Terceiro Festival de Punta del Este, foi um sucesso absoluto, sendo mesmo apontada como uma das maiores reuniões de tôda a parte social do Festival. A "Boite Le Carrousel" estêve superlotada na madrugada de sexta para sábado. O velho Comendador, que não dorme de touca e está em tôdas, foi o "mestre de cerimonia" da noitada, comandando o "show", contou com Dick Farney, Elizete Cardoso, Inesita Barroso e a orquestra "Os Copacabanas".

Depois do "show", e com a orquestra "Os Copacabanas" tocando sambas e marchas, a "boite" transformou-se em um verdadeiro Carnaval carioca, com a moçada sambando e cantando, como no Rio, até às seis da manhã.



Entusiasmo

Um dos maiores entusiastas da noitada de música popular brasileira oferecida pela delegação nacional e pelo empresário Klinger às delegações estrangeiras e ao Comitê Executivo do Festival, foi o veterano (e careca) ator de Hollywood Dean Jagger, que andou uns tempos meio arredio com as coisas do Festival.

Foi uma das últimas pessoas a deixar a "boite", e lá para as sete horas da manhã, depois, da festa, o Comendador encontrou-o, com alguns "whiskeis" na cachola, lá no boêmio restaurante "Mejillon", rasgando os mais vastos elogios à festança.

O velhote é simpático e gosta de um joguinho, não deixando de ir, tôdas as noites, fazer a sua fezinha na roleta e no "bacarat", enquanto aqui esteve.

Missa Cinematográfica

Duas missas foram rezadas durante o Festival. Uma, no dia em que o casal Pat O Brien completou 24 anos de matrimônio pelo menos aparentemente feliz. E segunda, domingo, mandaaa rezar pelo jurado da OCIC (Organização Cinematográfica Internacional Católica), em intenção dos membros da profissão cinematográfica (missa é uma tradição da OCIC). O ato religioso foi oficiado (às 12 horas) na Igreja de Punta del Este.



Dick em Alto Mar

Dick Farney, que fêz uma temporada de 20 dias aqui em Punta del Este, na "Boite Le Carrousel", regressou sábado ao Rio, a bordo do "Giulio Cesare".

Com Dick viajou também o casal Vinicius e Ana Lúcia (nascida Santa Rita) Valadares, que aqui em Punta del Este estêve.

Últimas Festas

As últimas festas de delegação acontecidas neste Festival foram o almôço oferecido pela delegação espanhola na tarde de sábado, no "Golf Club", e o coquetel, também no sábado e no "Golf", mas à noite.

Cachorro, Não...

O comum é mulher ter medo de barata e de ratinho. Mas de cachorro, é coisa nova. Pois Silvana Pampanini, a bonita e simpática artista italiana, que acabou sendo a figura mais popular dêste Festival, tem medo de cachorro pequenês.

A artista foi a um coquetel oferecido à delegação italiana por uma família peninsular que vive aqui no Uruguai. E na hora dos "falhes", a dona da casa pediu a Silvana para posar para uma fotografia segurando nas mãos seus cachorrinho de estimação, um japonês engraçadinho e metido a grã-fino. A Pampanini, então, negou-se a segurar no bichinho, com medo. Não houve ninguém que a convencesse a fazer a pose com o animalzinho.



O "ASTRO" DE HOJE:

BING CROSBY — Nasceu em Tacoma, Washington e abandonou seus estudos de Direito para juntar-se a uma banda de músicos da escola. Quando esta se dissolveu, foi para o Vaudeville, cantou durante alguns anos como o terceiro da orquestra de Paul Whiteman. Um contrato como cantor, deu-lhe um importante papel em "The Big Broadcast of 1932" e um longo contrato com a Paramount. Ganhou o Oscar por seu papel de padre em "Sinos de Santa Maria", em 1944. Seu filme mais recente é "Little Boy Lost" e breve vamos revê-lo em "White Christmas". Casado com Dixie Lee em 1930, tem 4 filhos e ficou recentemente viúvo.



O "selvagem" parece que foi inteiramente domesticado. Pelo menos deixou-se fotografar neste bucólico flagrante, ao lado da moça que será sua espôsa. A paisagem marítima faz um fundo adequado

REDATOR-INTERINO

CINEMA



Hoje nos Cinemas

A MENTIRA (La Mentira) — Uma produção mexicana, inteiramente filmada nos arredores pitorescos e floresta de Cuba, é baseada num "best-seller". O filme é agrimentado por algumas canções folclóricas e tem como intérpretes principais Jorge Mistral e Marga Lopez. Dirigido por Juan Ortegas, foi exibido no Festival Internacional de Cinema no Brasil.

Cinemas: Azteca, Alvorada, São José, Imperador, Coliseu, Rosário, Nacional — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANGUE EM ANDALUZIA — A narrativa é das proezas de um bandoleiro um tanto lendário, de quem ora se supõe os mais nobres sentimentos ou os mais sanguinários gestos.

Ao lado da aventura há o romance de amor do bandido com uma bela e nobre dama. Produzido e dirigido por Livio Bruri, tendo nos principais papéis: Rossano Brazzi, Emma Pennela. Foto Giacbeti. Cinemas: Pathé, Mauá e Para Todos.

TOTO TARZAN — Mais uma comédia de Totó, desta vez bancando o Tarzan num clube de mulheres.

Cinemas: Presidente, Art-Palácio, Rivoli. às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 horas.

MARLON — O Pin-Up Boy

O pescador Paul Bérenger, pai adotivo de Josiane, com sua mulher, a mãe da moça. O senhor Bérenger mostrou-se surprêso e até irritado com a notícia do noivado da filha com o ator americano, enquanto a senhora Bérenger não pôde conter sua alegria

Radar

Por PHILLIP GUISH



Tony Martin foi à première de Vic Damon, em Las Vegas, e contou que Pier Angeli não parou de sorrir o tempo todo.

★

A nova beldade de Hollywood Joan Collins acaba de filmar "Land of the Pharaohs".

★

Edmund Purdom está criando de péssima fama, como rapaz agressivo. Edmund esta vez repreendeu Mário Lanza por ser tão rude e agora está cometendo o mesmo êrro.

★

Clara Bow, a famosa e veterana atriz, está pensando voltar a filmar uma série na TV.

★

Zsa Zsa Gabor está escrevendo as suas memórias e conta que foi casada três vêzes — a primeira com um membro do govêrno turco, 20 anos mais velho do que ela, o segundo foi Conrad Hiltin, dono de uma cadeia de hotéis, o terceiro o ator George Sanders, "membro de uma raça aparte", como ela o qualifica. O quarto será provàvelmente Porfirio Rubirosa, diplomata porto-riquenho.

★

Jan Sterling reuniu muita coragem para raspar a cabeça no centro e dos lados, para o seu papel na peça de G. B. Shaw "Joana D'Arc".

★

Tennessee Williams e o Barão italiano Banfield, escreveram uma opera intitulada "Lord Byron's Love Letters", que será apresentada em Nova Orleans, tendo como astros Patrice Munsel e Keith Andes.

★

Paul Gregory comprou uma casa em Jamaica e vai lá tôdas as semanas para ajudar a escrever "The Naked and the Dead" seu próximo filme.



Hall Wallis anunciou que não sabe quem será a atriz de "The Rainmaker". June Allyson e Dick Powell tentaram comprar os direitos, mas Katherine Hepburn também deseja o papel...

Moda

Todos os filmes já feitos por Marlon Brando estão sendo exibidos em vários cinemas americanos. É como se fôsse um Festival Brando, sem ser... Os cartazes dão o nome do filme e dizem: Brando — Brando — Brando!"

Onda & ONDAS

MARIJÔ

O Que Vale!

Esse rádio que anda por aí, às vezes, dá cada coisa engraçada... No dia vinte e sete, às nove horas e trinta e sete minutos, por exemplo, teve! Não vê que, na Nacional, um rádio-ator dizia para sua amada: "... Separemo-nos sem olharmos"...

..Ui!...

Daí há pouco (nove e quarenta), outro rádio-ator, no papel de Napoleão Bonaparte, dizia para um general: "Tomai os homens que precisar"...

Opa! O que vale é que Napoleão, sendo francês, tinha o direito de dizer besteira em português, não é? (Deus que nos perdoe!)

Passa Fora!

A Nacional possui um rádio-ator tão engraçadinho, uhm!... Ainda no dia vinte e cinco, lá estava êle no trapézio. Que perequitinho, ih!... Danadinho! De repente, porém... Eram nove horas e quarenta. Falou assim mesmo: "... a odiosa linguagem dos aristrocratas"!...

Epa! Pneu sobressalente pra um!...

Urgente!

O diabinho, contudo, não foi dessa vez. Era duro na queda, gente! Cinco minutos depois, aí sim! Foi com casca e tudo, falando dêste jeito: "... a verdade é que a bala está incrustrada"!...

Eta! Entêrro urgente pro coitado, antes que urubu dê 31): "Ritmos latino-americanos"... já sabe: missa adefuntada!

Cruzes!

Ontem, de manhã ligamos pra Nacional, justamente na horinha em que uma locutora exclamava: "... Êle sofria tanto de prisão de ventre!... Caramba! Espera lá!,

E qual era o nosso! Mudar de estação! Mas sabem o que aconteceu quando a gente ligou pra Tupi? Um locutor berrava assim: "Durante a gravidez, não recete sair de casa!"...

Cruzes! Pra cima dêste que está aqui? Sai pra lá! Te esconjuro!

★

Ouvimos e gostamos (Dia 31:) "Ritmos latino-americanos" (Tamoio). "Fantasias Musicais" (Globo). "Cinelândia Matinal" (Nacional).

Recado para o rádio-ator da Nacional: Broa trade!

QUE SE DANE!



Ontem deve ter sido um dia de gala pras donas que ouvem rádio com os olhos revirados e se babando de prazer com histórias dramálhentas. Não vê que, às quatorze horas e lá vai coisa, ligamos nosso cauda quente pra Tupi. Ih, Pra que! O negócio estava brabo, gente! Foi ligar e logo ouvir dois caras batendo bôca assim:

— Você é um canalha!

— Não me exaspere! Estou armado!...

Papagaio! Como saiu xingamento! "Seu isto!... Seu aquilo... É a sua!... Lá dele!... Vá você, seu malcriado!..." (Cruzes!)

De repente, ó: "Pum!..." Nossa Senhora! Olha tiro de revolver!...

E, no mesmo instante, uma voz berrou:

— Você me matou!...

Virgem Santa! Logo a gente, que sofre do coração!

E olha o rádio desligado! (Sê besta!)

Mas sabem como é a danada da curiosidade: daí a cinco minutos, tornamos a ligar, pra saber se já estavam providenciando o entêrro do pobre. E foi ligar e logo ouvir a voz do danadinho gemendo e falando deste jeito:

— Ahn!... Uhm!... você me matou!...

Credo! Outra vez? Sai pra lá!

E olha o rádio novamente desligado! Não vê...

Daí a mais dez minutos, olha a diaba da curiosidade cutucando a gente de novo! E, com o coração pequenino, pensando que ia ouvir o anúncio da missa de sétimo dia do pobre, voltamos a ligar o rádio. Sabe pra que, pessoal?

Pra ouvir o defunto falando desta maneira:

— Ahm!... Você me matou!... Vou morrer...

Santa Barbara! O homem é de morte, gente! Espera lá!

Pra encurtar história: vinte minutos depois, quando este que está aqui voltou a ligar, lá estava o infeliz defunto resmungando:

— Uhm!... Se eu morrer...

Misericordia! O homem já não tinha mais certeza! E o coração da gente que se danasse!

Raios de profissão!

NOTICIÁRIO

• Ouçam, às quintas-feiras, às 17,20 "Espetáculos Triunfantes", de Graciette Santana, na onda da Mundial.

☆

Onestaldo de Pennafort será focalizado, hoje, em "Poesia Viva", programa que Geir Campos apresenta, tôdas as têrças-feiras, às 21 horas, na Rádio Ministério da Educação.

Essa audição, que conta com a participação do elenco de rádio-teatro da PRA-2, vem selecionando poesias de ouvintes para a publicação de um livro, ainda êste ano, editado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura.

☆

Com a redação de André Rosito e animação de Arnaldo do Amaral, a rádio Mundial leva ao ar tôdas as têrças-feiras às 21 horas "Êsse é o meu Sucesso", um programa destinado a apresentar com absoluto êxito os maiores cartazes do "broadcasting" carioca.

☆

Com Armando Costa a rádio Mundial apresenta diàriamente das 8,30 às 9 horas, "Festival de Melodias", com a participação do locutor Joãozinho e Virgínia Antunes, a estrelinha que saiu do fan-clube Emilinha Borba, para atuar na Rádio Mundial.

☆

Diretamente da "boite" Night and Day, a Rádio Guanabara apresentará hoje, com Dantas Ruas, o programa "Música e Elegância", audição cem por cento musical onde se destaca De Paula e seu Conjunto de Ritmos. Ligue o seu receptor na faixa dos 12.60 quilociclos, e ouça "Música e Elegância".

★

Zébraxedi, o poeta vaqueiro, vem apresentando, pelas emissoras da Rádio Nacional, diàriamente, no horário de 6,00 às 6,30 horas, o programa "Alvorada Sertaneja".

★

NOVOS TRANSMISSORES DE ONDAS MÉDIAS E CURTAS DA RÁDIO MAUÁ — No dia 5 do corrente, terá lugar a solenidade de inauguração dos novos transmissores de ondas médias e curtas da Rádio Mauá, com a presença de Sua Eminência, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, e de altas autoridades, entre as quais o Ministro Napoleão de Alencastro Guimarães.



7.º Aniversário da "Revista do Rádio" — A família radiofônica vive hoje uma de suas grandes datas com o transcurso de mais um aniversário da querida "Revista do Rádio". O simpático semanário fundado e dirigido por êsse idealista que é Anselmo Domingos tem sido um autêntico arauto do rádio e sua gente e em suas páginas há sempre acolhida para todos, sejam elementos consagrados, sejam aquêles que mal se iniciam para o incerto da carreira microfônica. A "Revista do Rádio" constitui, outrossim uma das fôrças que estimulam êsse mundo ainda jovem que é o rádio essa colméia de trabalho em que militam hoje milhares de pessoas. E o periódico, sempre vibrante e moderno, evolui, também com o rádio, não podendo, em quaisquer circunstâncias ser olvidada a sua parcela de contribuição para o desenvolvimento dêsse mesmo rádio.

Brindemos pois, com justiça, o aniversário da "Revista do Rádio", consignando aqui nossos cumprimentos a Anselmo Domingos Borelli Filho, Milton Sales Max Gold e tantos outros que integram segura equipe do tão apreciado semanário. (Na foto, Anselmo Domingos).

TEATRO

CRIME DE RESPONSABILIDADE

ALDO CALVET

A Câmara de Vereadores de Salvador, o ano passado, com a conivência do prefeito, cometeu um crime de responsabilidade mandando a Prefeitura arrendar o Teatro Guarani em flagrante desrespeito às tradições culturais da Bahia. A cumplicidade tanto mais se caracteriza quando se sabe que, consciente e deliberadamente, se procurou atrair no texto da lei a desenfreada ganância dos exibidores cinemarográficos com aquela "imposição" condicionada estabelecendo o mínimo de dias ou meses para as representações teatrais. Seria de se esperar o contrário em se tratando de um teatro. Que as condições impostas e exigidas estabelecessem o máximo permitido para a projeção de filmes. Se bem que a desobediência e desrespeito se impusessem mais tarde em contingência do duplo negócio a explorar, havia pelo menos a atenuar a afronta brutal o cuidado deste disfarce hábil e sensato testemunha de aprêço à cultura e de decoro no trato do patrimônio público. É impossível a coexistência de teatro e cinema cuja mecânica e função diferem sensivelmente. A nova aparelhagem com que os magnatas da cinegrafia tentam despertar a curiosidade do público como a tela panorâmica e o cinemascope constitui atualmente fatal entrave às realizações cênicas, pois isto já se observa em várias cidades do interior como golpe de morte às justas pretensões dos grupos ambulantes. Se considerarmos o estado incipiente em que se encontra o cinema nacional, por um lado sofrendo a sabotagem dos grandes "trusts" dominadores das salas exibidoras existentes agrupadas em poucos circuitos, por outro lutando com deficiência técnica de estúdios em insuperável crise deficitária; acrescente-se a isto a falta de amparo dos poderes competentes e a do próprio público, em alguns casos, chegaremos à conclusão de que qualquer apoio dado a exibidor cinematográfico, nesta altura, representa favores concedidos à indústria estrangeira numa canalização ostensiva das nossas reservas para fontes que em nada nos beneficiam, diminuindo as possibilidades de riqueza do Brasil e conduzindo o artista patrício ao desemprego e à miséria. O ato dos vereadores de Salvador em relação ao Teatro Guarani deve ser visto como uma ignobil traição ao mandato que receberam dos habitantes da capital baiana. É pena que a Constituição não preveja sanções penais para os autores de projetos de leis contrários aos legítimos interêsses de uma classe. Depois de uma reforma em que se gastaram milhares de contos de réis, o Teatro Guarani, fechado e abandonado, caindo aos pedaços, foi transformado em depósito de cimento, permanecendo assim durante alguns anos na mais deplorável indiferença do poder público municipal. Inútil todo o esfôrço das companhias itinerantes em obtê-lo para as suas temporadas. Que se contentassem com o auditório do Instituto Normal ou o Oceania, ambos distantes do centro. Para coroar o menosprezo, veio a lei autorizando a Prefeitura a negociá-lo da maneira pela qual já aludimos. Perguntamos agora que tem sido feito para a conclusão do Teatro Castro Alves? As obras prosseguem? Sabemos que, em 1953, recebeu o Estado da Bahia Cr$ 10.000.000,00 para êsse fim do govêrno federal. Cumpre investigar.

■

O TEATRO EM MARCHA



UMA CARTA DE COLÉ

O ator Colé, recentemente eleito presidente do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas), em nome dos componentes da chapa única sufragada nas eleições ali realizadas para a gestão administrativa 1955-56, enviou ao atual presidente, ator Francisco Moreno, em data de 24 do corrente, a seguinte carta: "Queremos expressar por meio desta a nossa admiração pela maneira digna com que V. S. e os demais membros da Diretoria, em especial V. S. e o 1.º secretário, Sr. João Celestino, agiram durante o pleito realizado nos dias 17, 18 e 19 últimos, dando, mais uma vez, uma grande demonstração de elevado espírito democrático. Tal proceder aliás, era de esperar dada a isenção de ânimo com que se conduziram durante a gestão prestes a expirar, procurando sempre elevar cada vez mais alto o nome do nosso Sindicato. Se, por acaso, houve divergências entre nós, estas sempre tiveram de ambas as partes um objetivo comum: o bem estar da nossa classe e dos colegas que residem em Jacarepaguá. Confiando em Deus, na cooperação eficiente dos nossos colegas, assim como na boa vontade dos poderes públicos, esperamos continuar o trabalho das diretorias passadas que, à custa de ingentes sacrifícios, sempre lutaram pela sobrevivência da nossa Casa, procurando por todos os meios, com espírito de justiça e lealdade resolver os grandes problemas da classe como também defender seus legítimos interêsses. Terminamos, fazendo votos para que os componentes da atual administração continuem conosco, marchando juntos, para colocar a nossa classe no lugar que lhe é devido. Cordialmente — (a) Colé Santana.

■

GREMIO TEATRAL ALDA GARRIDO

Fundado em 1953, com o objetivo de difundir a arte de Talma em todo o Estado do Rio e com intuito de incentivar os amadores à prosseguir na prática do bom teatro, sem interêsse algum de ordem monetária, acha-se em atividade o Grêmio Teatral Alda Garrido, para levar à cena a peça em três atos de Milton Filgueiras de Lacerda, sob o título "O Liberato enlouqueceu". Este conjunto amadorista já teve oportunidade de representar "Maria Cachucha", de Joracy Camargo; "Ladra", de Silvino Lopes; "Filhos de Ninguém", de Eurico Silva; Não me conte êsse pedaço", de Miguel Santos; "A cigana me enganou", de Paulo Magalhães; e a peça infantil "O príncipe feliz". "O Liberato enlouqueceu" será encenada no Teatro Municipal de Niterói, servindo para abertura da temporada de 1955.



"PAIOL VELHO" NOVA ATRAÇÃO

Prepara-se o TBC para o seu próximo lançamento que será "Paiol Velho", original de Abílio Pereira de Almeida. A estréia desta peça deverá verificar-se na semana seguinte após o carnaval. Até lá continuará no palco do Ginástico o atual programa, isto é, "Pega Fogo" e "O banquete", com Cacilda Becker, Ziembinski, Marina Freire, Silvia Orthoff e Beyla Genauer.

SÓ MAIS 3 SEMANAS

Sòmente até a semana de carnaval permanecerá em cena, no Follies, "Gostei demais", revista de Paulo Orlando, Humberto Cunha e Colé. Em destaque, no elenco, aparece Nélia Paula que tem a secundá-la Paulette Silva, Almeidinha, Francisco Serrano, Irene Bertal, Carlos Melo, Isa Rodrigues, os bailarinos Raul Dubois, Lidio da Riva e Ofélia Domingues, e a Escola de Samba Roxinhos de Copacabana.

ÚLTIMA SEMANA

A Cia. Silva-Filho-Virginia Lane-Pedro Celestino dará domingo próximo os últimos espetáculos de: "É Fogo na Pipoca", revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes, em pleno sucesso no Carlos Gomes. Além dos artistas que encabeçam o elenco, temos ali Janete Jane, Anabela, Dayse May, Miriam Dolores, Ita Wester, Leila Diniz, Ildefonso Norat, Costinha, Perpetuo Silva, Manuel Martins, Trio de Ouro com Lourdinha Bittencourt, Herivelto Martins e Raul Sampaio, a Escola de Samba dirigida por Herivelto e Estela e suas pastoras.

■



HOMENAGEM A ARNALDO COUTINHO

Colegas, amigos e admiradores prestarão, hoje, carinhosa e íntima manifestação de aprêço ao conhecido ator Arnaldo Coutinho, aproveitando o ensejo do transcurso do seu aniversário natalício. A homenagem terá lugar na Casa dos Artistas, na Rua Senador Dantas, 103, 1.º andar, às 16 horas. Artista da velha guarda e veterano dos mais estimados e aplaudidos em numerosos elencos, Arnaldo Coutinho vem últimamente empregando a sua atividade no cinema onde se destaca pelo seu tirocínio e seus dotes de perfeito conhecedor da arte de representar.



DA VIDA DE PAGANINI

O nome de Paganini representa, ao menos històricamente, o máximo da perfeição violinística. Nós, que não possuímos gravações do lendário virtuose genovês, e não havendo ser vivo que tenha ouvido Paganini em pessoa (o artista faleceu em 1840), não podemos aquilatar com precisão todo o valor do violinista. Talvez que Paganini tenha realmente sido um instrumentista assombroso, mas é também possível que, estando a técnica violinística da época atrasada em relação ao presente, não fôsse êle superior a muitos dos "virtuoses" de hoje em dia. Entretanto, seu nome ficou como uma legenda, como o de um verdadeiro mago do seu instrumento, e por isto, como diz J. G. Prodhome, biógrafo do artista, "a frase "Tocar como Paganini", como êsse Paganini de quem lhe resta sòmente a lembrança, é, para a multidão, o maior elogio que possa ser feito a um músico".

Nicoló Paganini, nascido em Genova Itália a 18 de fevereiro de 1784, assim nos relata algumas passagens de sua vida:

"Em Parma, tendo encontrado no quarto de Rolla um concerto novo que êste compusera, toquei-o à primeira vista; Rolla, admirado com o fato, em vez de me ensinar violino aconselhou-me a estudar contraponto...

"Com o ilustre mestre Paer, tomei três lições por semana durante seis meses. Por seu turno, o maestro napolitano Ghiretti, por sinal também violinista, cumulou-me de cuidados e de lições de composição, e eu compús sob suas vistas grande quantidade de músicas instrumentais. Nesta mesma ocasião executei dois concertos para violino num recital do Grande Teatro, depois de ter tocado em Colorno e em Sala, na casa de verão dos soberanos, que me recompensaram règiamente. Um dia, o dono de um violino de Guarnieri me disse:

— "Se você tocar êste concerto de violino à primeira vista, dar-lhe-ei êste instrumento.

"E eu o ganhei".

Ainda em sua autobiografia, conta-nos Paganini que, quando contava cerca de 17 anos, estando em vitoriosa "tournée" de concertos por algumas cidades toscanas, encontrou em Livorno um amador sueco que lamentava não encontrar música bastante difícil para executar em seu instrumento, o fagote. Paganini dedicou lhe uma, sendo, ao que parece, o amador sueco satisfeito muito além de seus desejos.

O virtuose de Genova não era, sem dúvida, homem de vida exemplar. Jogador inveterado, chegou inclusive a perder em apostas o seu violino, ficando sem instrumento para se apresentar em público. Nesta ocasião, acudiu-lhe um certo sr. Livon, que lhe emprestou um Guarnieri de sua propriedade. Após o concerto, êste amador, maravilhado com o artista, fêz-lhe presente do instrumento.

Característica curiosa do mestre eram as cordas de seu violino. Por incrível que possa parecer, Paganini usava cordas de Violoncelo em seu instrumento.

Seus biógrafos retratam-no como uma figura verdadeiramente diabólica, alto, magro — "tão magro quanto se pode ser", dizia Schottky — nariz de águia, dedos longos e ossudos, pálido, com uma falta de dentes que lhe fazia afundar a bôca, alongando-lhe o queixo, cabelos longos e negros caídos sôbre os ombros. Por isto e pelo seu tocar ao violino, aliados a fatos discutíveis mas assombrosos de sua existência, criou-se em tôrno de seu nome uma verdadeira figura de contos de fadas.

Enquanto existir vida sôbre a Terra, existirá a Música. E enquanto existir a Música, o nome de Paganini evocará (correta ou incorretamente, o que nunca se poderá julgar) o mais fabuloso violinista de todos os tempos.

BOITES

6.º MÊS
Beguin apresenta
BOITE DO HOTEL GLORIA
CARNAVAL NO PAÍS DOS CADILLACS
Show-Folklórico de SILVEIRA SAMPAIO
MÚSICA DE GUIO DE MORAIS

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA
EDITH FALCÃO — MARIA LUIZA
CEZAR SIQUEIRA
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TODAS AS NOITES

ROSE Garden CLUB
Apresenta BAHIA e seu conjunto Crooner RUTH MARTINS
Dir. de Mme. JANROT
57-7798
JANTARES DANÇANTES

STUD DO TÉO
AR REFRIGERADO
DIREÇÃO DE CELESTE AIDA
Apresenta o show carnavalesco
"CARNAVAL DE FOGO"
Script de LUIS FELIPE
Recepcionista: GERALDO GAMBOA
Elenco: CELESTE AIDA - EVILAZIO MARÇAL - LIA MARA - TIRIRICA - OLINDA ALVES - DONALDSON - MARIA THEREZA - SYLVIO JÚNIOR e 4 lindas garotas - Coreografia de Waldemar Rodrigues
Crooners: Waldyr Tosta e Alice Roman — Bingo-Artístico: 3.ªs e 5.ªs feiras, com lindos e valiosos prêmios

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
ALBERTO CASTEL
MÚSICA E DANÇA
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
A. D'VIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e as sextas-feiras no CHA a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55.
"MOMO NO FREVO"
com CONSUELO LEANDRO — DEO MAIA — SPINA — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos TRICAMPEÕES DO FREVO OS VASSOURINHAS.
UMA FEERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de .... Cr$ 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de .... Cr$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA com 10 peças a partir de .... Cr$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE com 6 peças a partir de .... Cr$ 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

HOMENAGEM AO JUIZ AGUIAR DIAS

Os advogados do Distrito Federal, admiradores do ilustre titular da Primeira Vara da Fazenda Pública, Dr. José de Aguiar Dias, homenagearão Sua Excelência oferecendo-lhe um jantar no próximo dia 1.º de fevereiro, às 20 horas, no Iate Club, na Avenida Pasteur.

As listas de adesão encontram-se na Revista Forense e nos Cartórios da 1.ª Vara da Fazenda Pública e da 13.ª Vara Cível.

Ultima Hora
EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas 1983 — Rio
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA
Tel.: 43-2936 (Rede interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas:

		D. F.	Int.
Anual	.... Cr$	800,00	700,00

Número avulso:

Semestral	.. Cr$	420,00	400,00
Trimestral	. Cr$	180,00	240,00
Atrasado	.... Cr$	4,00	
Do Dia	.... Cr$	2,00	

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar. DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00.

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça grátis nosso útil catálogo científico.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
196 — Rua 7 de Setembro — 196 — Rio de Janeiro — Tel.: 22-2726 —

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

"A Pensão de Salomão" na TV

Quem não se lembra daquela fantástica "pensão" dirigida pelo Salomão, que com seus hóspedes pitorescos divertiu durante tanto tempo a milhões de ouvintes de rádio? Sátira saborosa às velhas pensões do velho Rio, com seus tipos característicos, suas intrigas, seus mexericos, os dramas e as comédias das vidas pequenas e anônimas, êste o programa que vai ser agora televisionado e atualizado para alegria de todos os que dêle se lembravam e satisfação dos que vão conhecê-lo e apreciá-lo. A partir do próximo dia 30, às 13,30 horas, e depois todos os domingos, à mesma hora, a Pensão de Salomão surgirá no écran da Televisão, com seu fabuloso proprietário e tôda a fauna humana de seus fregueses. É mais um grande programa humorístico, de sucesso garantido, produzido por "Voga Publicidade Ltda"., e apresentado sob o patrocínio de "DUMANS & CIA. LTDA.", distribuidores das gômas de mascar de bola "BAZOOKA" e "TATOO".

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
2
SÉRIE A
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 12 de fevereiro de 1955. Semana de 31 de janeiro a 5 de fevereiro de 1955

Teatros

teatro SERRADOR
FRONZI LADEIRA
COM FORÇA TOTAL
ARMANDO COUTO
RUY CAVALCANTI GLORIA MAY Extra IVANA
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

Walter Pinto
EU QUERO É ME BADALAR!
Recreio
5.ª feira, Vesperal
Poltronas a Cr$ 50,00
SOMENTE ATE' O CARNAVAL

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS
VIRGINIA LANE e SILVA FILHO
NA REVISTA CARNAVALESCA DE J. MAIA E MAX NUNES
"É FOGO NA PIPOCA!!!"
TRIO DE OURO e suas pastoras!!!
Pedro Celestino, Costinha, Janette Jane, Perpétuo, Leila Diniz, Dayse Mae, Anabella e grande elenco
POLTRONAS, CRS 70,00 (Sêlo incluso)
Sáb., dom. e 5.ªs-feiras, vesperais a 30 cruzeiros
BILHETES A VENDA

BIBI FERREIRA
no teatro dulcina
e sua Companhia
SENHORITA BARBA azul
HOJE — ÀS 21 HORAS
5.ª semana de sucesso

TEM Mara Rubia
SPINA DEO MAIA BERTA AJS
NEGO
CHIANCA DE GARCIA
BEBO AI
Teatro Jardel
27-8712
HOJE — ÀS 20,20 E 22,15 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
TBC
No TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Ar Condicionado Perfeito — Tel.: 42-4890
HOJE — ÀS 21 HORAS
"PEGA-FOGO"
de JULES BERNARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, ZIEMBINSKY e SILVIA ORTOFF
"O BANQUETE"
de LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKY
As Quinta-Feiras, Sábados e Domingos vesperal às 16 horas

FOLLIES
HOJE AS 20,15 e 22,15 HORAS
COLÉ E SUA COMPANHIA
com Nélia PAULA na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
5.ª FEIRA, VESPERAL DOS BROTOS A Cr$ 30,00

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas
Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º S. 1501 Tel 52-6425 das 3 às 6 horas

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS — Rua México, 41 — Sala 1.404
Residência: Telefone 25-8689
DIARIAMENTE DAS 18 AS 19 HORAS

"CURSO MAGNETRON"
"RÁDIO E TELEVISÃO"
Estude Matemática aplicada ao Rádio inteiramente gratis — Aulas de Rádio e Televisão, Teóricas e Práticas em Demonstradores Dinâmicos RCA Victor — Novas turmas em formação — Inscrições das 17,00 às 19,00 horas — Rua Visconde de Inhaúma, 38 — 2.º andar — Telefone — Chamar 23-4288

NA RETA FINAL
WILSON DO NASCIMENTO

MAIS CUIDADO, MANOEL SILVA

Os profissionais do turfe, os proprietários, os cronistas e até mesmo os carreiristas, são unânimes em seus pontos de vista no que se refere às boas qualidades do aprendiz Manoel Silva, inegàvelmente um pilôto de futuro. Boa posição, enérgico, inteligente e sobretudo honesto, o "Bèquinho", como é chamado, conquistou ràpidamente um lugar de destaque na Gávea e bem sabemos que com mais "cancha" será um jóquei de mão cheia, capaz de brilhantes feitos. Exatamente por ter o rapaz tantas e tão boas qualidades é que estamos frizando com severidade nestes últimos dias um seu defeito técnico, perigoso e grosseiro, de maneira a que êle possa corrigir-se e ganhar assim, mais dpressa o "cartaz" que vem perseguindo. É evidente que o Jockey Club cuidará disso mais tarde, quando estiver em pleno funcionamento a Escola de Aprendizes. Vale, contudo, o nosso comentário, como uma advertência. Sabemos que o "Bèquinho" o levará a sério e por isso mesmo aqui estamos para lhe dizer que não gostamos, absolutamente, como de resto os proprietários e os treinadores da maneira por que êle se está portando no final das carreiras, castigando exageradamente os pobres animais. Pior ainda: o chicote de Manoel Silva está "descendo" no lugar errado, debaixo da barriga de suas montarias, o que ao invés de estimular o parelheiro para correr mais, serve, pelo contrário, para diminuir o ritmo de sua atropelada. Os animais defendem-se, instintivamente, da surra e além de se acovardarem ficam depois doentes. Perequeté, uma pupila de Nelson Pires está nas cocheiras em mísero estado. O Thank também. O "Bêquinho" deve ir vê-los e julgar por si.

SE BRIGAREM ACABAMOS A FESTA!

Quando ULTIMA HORA organizou o I Campeonato dos Trabalhadores do Turfe em futebol, visou, antes de tudo, o congraçamento da numerosa classe, reunindo os seus representantes em jogos esportivos e pequenas festas. Ontem, pela manhã infelizmente, por causa de uma bola que o Pinheirinho não quis emprestar — nem sabemos se era dêle! — houve um princípio de "sururú" no jogo entre jóqueis e treinadores, cujo segundo tempo, por sinal, não foi disputado estando os pilotos com a vantagem de 3 a 1 no "placard". Queremos avisar uma coisa a todos os que participam dos jogos: o campeonato é apenas um motivo para estreitar as amizades e jamais servirá para que um ou outro queimadinho ponha as unhas de fora. Os representantes de cada equipe sabem disso e chamamos mais uma vez a atenção de todos. Qualquer outra briga que surja no transcorrer do certame será motivo, inclusive, para que os dirigentes excluam o time dos brigões do resto dos jogos. Todos querem brincar e não meter os pés.

Operado um Potro de Sérgio Peixoto

O veterinário Coronel Mario Vieira, assistido pelos doutores Octavio Dupont, Henrique Barbosa e um francês, além dos componentes da equipe do Serviço de Veterinária do Jockey Club operou na manhã de ontem um pôtro tordilho, filho de Swallow Tail e Lipari pertencente ao jovem Sergio Peixoto de Castro Palhares e aos cuidados de Alcides Morales. O potrinho é chiador e fêz-se uma tentativa para curá-lo. O que mais nos impressionou foi a aula em francês dada pelo dr. Mario Vieira, um mestre em tôda linha. Todo mundo saiu de lá com vontade de falar a bela língua.

UM NOME EM FOCO

Mariano Sales é o nosso focalizado de hoje. Treinador de méritos, honesto e trabalhador, o veterano ás do "entrainement" tem obtido convincentes vitórias, firmando-se, cada vez mais, como um dos melhores preparadores da Gávea. Dessa feita êle aparece neste canto por ter visto qualquer de seus pupilos obter um triunfo. Não desejamos cometer a injustiça de falar apenas nos que tem a sorte de ganhar e é por isso que cuidamos hoje de um registro do nome de Mariano Sales para dizer da alegria com que o público turfista recebeu a atuação da valente potranca Disciplina, "runner-up", com tda honra, do novo recordista Gibatão. Prejudicada por uma direção errada, ainda assim, graças à forma soberba em que Mariano soube colocá-la a defensora da blusa de D. Beatriz Rocha conquistou galhardamente o segundo posto. E a dupla valeu como uma vitória. Mariano Sales está, portanto, de parabéns.

TIREMOS O CHAPÉU...

...para o time dos proprietários que venceu de maneira categórica o time de cronistas pelo escore de 3 a 1. Gilberto Solanés revelou-se um grande goleiro. Valdir Alves, o filho do dono do Guambi, o Jorge Magalhães, Marcio e Miguel Guerrero foram outros grandes craques.

PEQUENAS NOTAS

1 Entrará hoje em gôso de merecidas férias o Dr. Mário Vieira, Chefe do Serviço de Veterinária e Repressão ao "Dopping" do Jockey Club Brasileiro. O querido militar ficará ausente um mês. Despediu-se operando hoje pela manhã um pupilo de Cosmo Morgado: traqueotomia.

2 Estão de "mala suerte" os craques da sede, do hipódromo, das acumuladas e dos "bettings"; os jogos de ontem à noite foram transferidos para quinta-feira, em virtude de um defeito nos refletores de General Severiano.

3 Barbe Bleu, o irregular potro criado no "Haras Fidalgo" voltou a decepcionar os seus responsáveis, fracassado no último páreo. Algo se passa com êle. Porque correr, ele corre.

4 Eis o time dos cavalariços que venceu W. O. a Escola de Treinadores: Zuza, Prêto e Galo; Madureira, Garça e Valmir; China, Gaúcho, Marreta, Sabará e 104. Manoel de Oliveira é o técnico e está feliz. Ganhou sem fazer fôrça os dois pontos e ainda treinou a moçada.

5 Deverão chegar hoje ou amanhã de São Paulo, para Ataliba Moreira, quatro animais pertencentes ao Sr. Mário Távares Leite.

ENTERREMOS O CHAPÉU...

...para Ilton Pinheiro, Estevinho e vários outros jóqueis e treinadores que formaram um verdadeiro "sururú" ontem pela manhã no campo do Flamengo. Aldo Viana, o juiz, levou um susto tremendo. O Tribunal vai suspender a turma tôda e pode até cassar uns dois registros.

Expedito Coutinho, Satisfeito Com o Sucesso do "Stud Vice-Rey":

Gibatão Corre Muito Mais no Bridão, Como Acaba de Provar

Terminada a reunião de domingo, Expedito Coutinho veio em nossa direção, sorrindo, pela alegria que aquela tarde lhe proporcionara, pois dois de seus pupilos foram ao vencedor: Husa, cuja vitória vinha sendo esperada em virtude de seus trabalhos, e Gibatão que é o novo recordista, da distância pois marcou 85" 3/5 na areia leve.

— "Disse à ULTIMA HORA, na entrevista de sábado, que até mesmo a dobradinha onze poderia dar alegrias ao pessoal de casa. Confiava na vitória de Gibatão, receando apenas o seu pêso elevado. Não contava que Gerânio amanhecesse sem possibilidades de correr, e que fôsse obrigado a desertar, porque senão poderia vingar mesmo o meu prognóstico! Estou satisfeitíssimo devido aos triunfos de hoje! Husa sempre trabalhou demonstrando muitas aptidões. E eu notei que é uma èguinha que tem que se fazer em carreiras. Suas corridas anteriores vinham lhe fazendo muito bem e esta tarde, finalmente, pode dominar as adversárias, graças à direção muito acertada do grande pilôto chileno Emydio Castillo. E o Gibatão confirmou aquilo que dele eu já esperava: provou que corre muito mais no bridão, pois conseguiu, com Castillo, outro estupendo triunfo!"

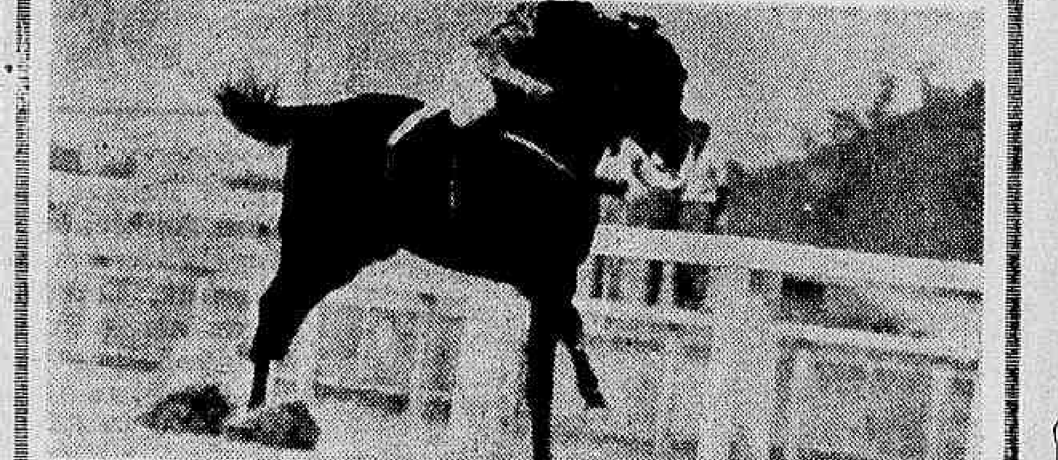
Sempre fomos admiradores do jovem e eficiente preparador do tradicional "Stud" do Sr. Linio Ramos de Carvalho. E muitas vêzes, através destas colunas, gabamos a escolha feliz daquele conceituado proprietário, em confiar no dedicado preparador para tão importante incumbência. O "Dito" sempre demonstrou ser um rapaz cônscio de seus deveres, muito trabalhador, modesto e grande observador dos segredos de sua profissão. Está realmente dando muitas alegrias ao seu amigo e chefe, titular daquele "Stud". Comentando o páreo, concluiu o Expedito:

— "Alegro-me de haver podido proporcionar ao distinto amigo Liônio esta alegria de ver o Gibatão como recordista da distância. Os fracassos anteriores do animal serviram para consolidar minha impressão de que o animal corre, realmente, muito mais no regime do bridão. Aí temos a prova cabal, pois que, dirigido no freio apesar de montado pelo nosso maior jóquei, não pôde render o que apresentou agora, com o Castillo.

Já há algum tempo observara este detalhe, mas precisava de carreiras para concluir com êxito essa previsão. Agora estamos todos convencidos desta verdade, a qual aliás, é de justiça salientar, era opinião firme do Sr. Liônio de Carvalho. Vamos aguardar agora os novos compromissos de Gibatão, de quem espero muito ainda!"

Deixamos o "Dito" entregue às suas justas alegrias, pois não chegou para os abraços de seus inúmeros "fans".

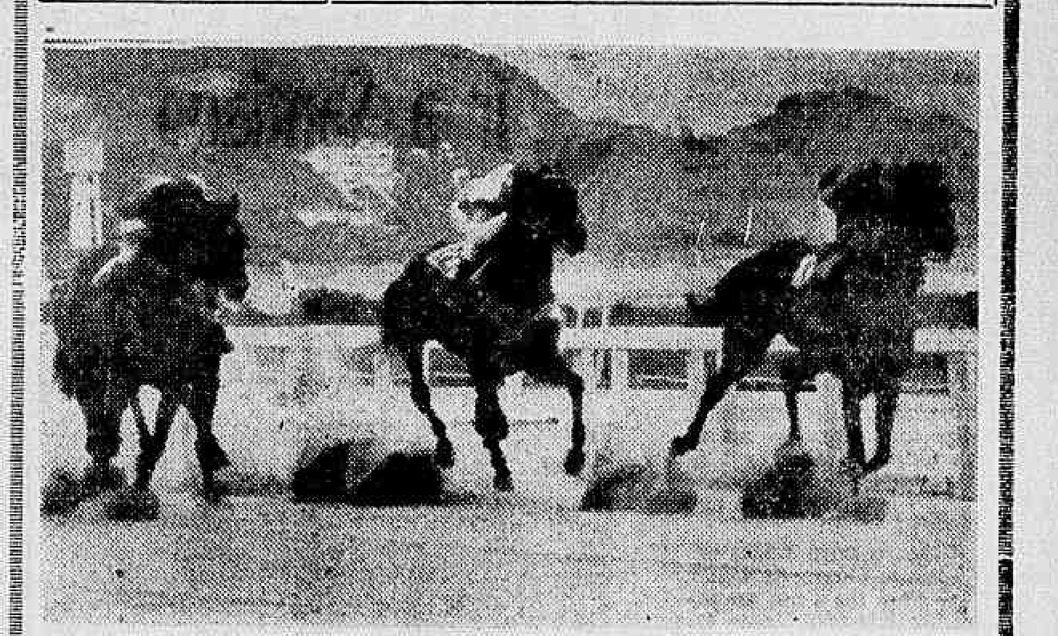
VENCEDORES DE DOMINGO NA GÁVEA
(Fotos de WALTER SANTOS)



Luiz Rigoni leva ESCALER ao vencedor, batendo amplamente seus adversários no segundo páreo da reunião. Aqui vemos o homem do violino com sua espanada habitual.



HUSA, com Castillo, junto aos paus, livra vantagem antes da meta sôbre Quezilha, pelo centro e Silis por fora. Nessa ordem chegaram ao espêlho



GIBATÃO em tempo recorde aproxima-se da chegada, acossado por EL VALIENTE e DISCIPLINA. A pupila de Mariano Sales ainda dominou o conduzido de B. Marinho, conseguindo o segundo posto



Estes foram os últimos metros do oitavo páreo da reunião. Rigoni resiste, por dentro com GAGEIRO, ao ataque violento de QUINAU. Em terceiro, junto aos paus, vem QUINCAS BORBA e em quarto MINARSO

Boletim da Associação de Proprietários

Vem despertando interêsse o "Boletim" que a novel Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas faz imprimir e distribuir mensalmente, para bem informar aos turfistas. O número 2, correspondente a êste mês de janeiro que agora finda, está bastante interessante podendo ler-se entre outros trabalhos: "Quadro de honra" (corredores e reprodutores que mais se destacaram em 1954); "Handicap" livre; "Resenha das corridas do mês de dezembro"; "Movimento de apostas no Hipódromo da Gávea em 1954"; "Principais ganhadores de dezembro". Na falta de um "Handicap Livre" no Brasil, como justifica o "Boletim", que seria publicado pelas entidades de corridas, a A. P. C. C. se dispôs em boa hora a realizar essa tarefa. Como nos explicou o Dr. Nova Monteiro, o trabalho ainda é falho, pelo adiantado da hora em que foi elaborado, atendendo-se às exigências da composição do impresso. As faltas que por acaso forem observadas — e já algumas se verificaram logo após a distribuição daquele informativo — serão sanadas no próximo número e, no interêsse da própria Associação, devem ser indicadas, a título de colaboração que se torna motivo de agradecimento de seus organizadores. Como o assunto interessa à maioria dos turfistas, vamos transcrever em seguida êste trabalho do novo "Boletim da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas:"

Em todos os mais adiantados centros mundiais do turfe se publica, anualmente classificações feitas pelo handicapeur oficial das mais importantes entidades carreiristas em forma de handicap que é dito livre porque não depende de pedido de chamada, e referentes aos animais de pelo menos, a última geração aparecida nas pistas. Os turfes europeus (Inglaterra, França, Irlanda, Itália) costumam apresentar também o handicap livre da geração imediatamente anterior. Na Inglaterra a classificação denomina-se "Free Handicap", o mesmo acontecendo na Irlanda; na França, é o "Handicap" Optional" e nos Estados Unidos trata-se do "Experimental Handicap".

As denominações variáveis indicam entretanto a mesma coisa. Uma classificação mediante handicap, dos animais da mais recente geração, feita pelo handicapeur. Pouco importa se há ou não uma prova — e há essa prova, na Inglaterra, nos Estados Unidos e na França, por exemplo — destinada aos animais handicapeados, visto que os melhores nunca tomam parte no encontro. O que vale na publicação dos pêsos dêsse handicap é a publicação em si, representando uma classificação dos melhores animais de determinada geração. Por isso mesmo o handicap livre subsiste, independente da realização de uma prova com suas caracteristicas.

Na falta de um handicap livre no Brasil, publicado pelas entidades de corridas — e principalmente o Jockey Club Brasileiro deveria fazê-lo — alguns observadores no passado fizeram suas publicações particulares. Agora, entretanto, a A. P. C. C., através de sua Comissão Tecnica, resolveu compilar o Handicap Livre Brasileiro abrangendo os resultados da Gávea e de Cidade Jardim — no prosseguimento da política de não separar, senão no indispensável, os elementos noticiosos ou de informação dos dois centros — e que servirá como tentativa de classificação dos animais da última geração aparecida nas pistas brasileiras. É essa classificação que se segue, relativa à turma estreada em 1954, feito o handicap para a distância de 2.000 metros (a mais percorrida das distâncias clássicas de classificação).

Convém ainda esclarecer pontos do critério seguido e que seguem modêlos universais: As éguas segundo a tabela de pêsos por idade recebem 2 quilos dos cavalos. Logo, se uma égua é considerada igual ao macho, deve ser handicapeada com menos 2 quilos. Se se a chamar com o mesmo pêso, estar-se-á afirmando a superioridade da égua, em 2 quilos, sôbre o cavalo. Ainda mais: o handicap tomou em consideração apenas as "performances" públicas dos animais, porém reflete em grande parte a maneira como os compiladores interpretaram tais "performances". Isso significa que, na feitura de um handicap livre, uma grande dose de arbítrio fica em mãos do handicapeur que exprime uma opinião, se bem que baseada em resultados públicos e de certo modo uma previsão.

Segue-se a classificação feita e que abrange apenas os animais que, na opinião dos compiladores, ocupam as primeiras posições da turma de 1954.

CADI por Cadir-Hilda, por Parwiz	63
ADIL, por Epigram-Candid Lover, por Casanova	62
ENCORE (f.) por Advocate-Endwell, por Hunter's Moon	60½
RUMOR por Hunter's Moon-Rusticana, por Parwiz	60½
TIO CAPATAZ, por Galeón-Canapús, por Origon	58
KISBER por Normanton-Panozee, por Panorama	58
COURAGEUSE (f.), por Cranach-Fidjety Night por Turkhan	57
KENMORE por Normanton-Salvada, por Meadow	57
QUEBEC, por Formasterus-Ascot Sun, por Tal Yang	57
QUILOA, (f.) por Maranta-Lôa, por Albatroz	56
KRISHMA (f.), por Congratulations-Ciccé, por Denbigh	56
CANALETTO por Bambino-Cantata por Ruler	55½
HOGJAM, por Guaycurú-Amarylis, por Duplicate	55½
SAGUIM por Legend of France-Rosalba, por Goya	55½
QUADRILHEIRO, por Albatroz-Eleda, por Formastérus	55
QUEEN FANRY, (f.) por Formastérus-Canícula, por Copyght	55
ODEON' por Hamdam-La Parda, por The Druid	54½
QUIZ, por Formastérus-Dorilla, por Trinidad	54½
GRAAL, por Guaycurú-Wildlower, por Le Pache	54
QUE TAL?, por Hellaco-Krebelina, por Thermogène	54
CASTELHANO, por Galeón-Castelbit, por Casteljaloux	53½
DISCIPLINA, (f.) por Winter Garden-Pirajá por Pike Barn	53
KETY (f.), por Normanton-Bright Star, por Flag of Truce	53
QUIXU por Formastérus-Flossy, por Santarém	53
ORBEY (f.), por Seventh Wonder-Karella's Last, por Duncan Gray	52½
INHANDUHY por Mister-Marancel por Air Raid	52
DE CALDAS, (f.), por Miragaio-Caldas, por Lord Wembley	52
FILOSOFO, por Bioneram-Paraguaia por Trinidad	52
LEVEDO, por Water Street-Jalousié, por Pons	52
QUATIASSU, por Quati-Ipiranga, por Formastérus	52
EL VALIENTE Danton-Asúva por Flutter	52
ADIEU, por Dernah-Henrieta, por Legend of France	51½
KING BAY, por Normanton-Pomaré por Foxglove	51½
PIRASOL, por Pirrincho-Itaba, por Duplicate	51½
GRIEG, por Christma's Festival-Guaximba, por Funny Boy	51½
JONDECI (f.), por John Haig-Visión por Herman Goos	51
LUARZINHO por Galeón-Zancy, por Zahari	50½
CRISBAN, por Bambino-Dona Cristina, por Denbigh	50½
NAVEGANTE por Heron-Janina, por Singapore	50½
QUENTAL, por Héron-Escotilha, por Trinidad	50½
QUEEN BEE (f.), por Ever Ready-Écurie por Formastérus	50
SAFIRA, (f.), por King Salmon-Agnes Fair por Fairway	50
MINONDA, (f.), por Minotauro-Ronda, por Bala Hissar	50
CAIRE, (f.), por Cadir-Estafeta, por Rustom Pasha	50
HUAPI (f.), por Esquimalt-Zancadilla por Talahuast	50
YAMOUR, (f.), por Royal Forest-Yakimour, por Blenheim	50
KING SPORT, por Hidalgo-Jamundá por Enigma	50
FLAMANTE, por Bridle Fath-Barata, por Bagual	50
SAFE, por Legend of France-Fiducia por Mazarino	50
SOL, por King Salmon-Dola por Cienfuegos	50
HERANGER, por Esquimalt-Dana Reed, por Caaimbê	50
HORIMOND, por Esquimalt-Primeira por Tintoretto	50
DON QUIXOTE, por Gyaucurú-Con Piernas, por Contento	50

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA NA GÁVEA

1º Páreo — Às 14,50 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

1—1	TOINETE	9	54
2	IMPERTINENTE	7	56
2—3	ICAIATA'	5	54
4	UIRON	2	56
3—5	PILEQUE	4	56
6	FAIR CONSTELATION	1	56
4—7	AFERIDOR	6	56
8	ALUINA	8	54
9	FOGO	3	56

2º Páreo — Às 15,15 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1	GOIANITA	2	56
2—2	RETORICA	4	56
3—3	GUARACHA	5	56
4—4	CAMILA	3	56
5	CANDONGAS	1	56

3º Páreo — Às 15,40 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1	NORA	2	56
2	ARDENA	7	56
2—3	BACABAL	4	54
4	JUSSA	1	54
3—5	INDAIA'	6	56
6	ESPERTA	8	56
4—7	MA GRIFFE	5	50
8	BASULA	3	56

4º Páreo — Às 16,10 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

1—1	CO[illegible]ARIA	1	54
2	MY GA[illegible]RDENIA	5	50
2—3	CORDILHEIRA	3	50
4	FRISA	7	54
3—5	EVENING STAR	9	56
6	ZOMBADORA	6	54
4—7	POLTAVA	4	56
8	SEA FURY	2	56

5º Páreo — Às 16,40 — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — Betting.

1—1	ESKA	9	56
2	GITIRANA	1	56
2—3	ERGURA	5	56
4	SUNMAID	4	56
3—5	CHINA	2	56
6	BRIDE OF THE SEA	3	56
4—7	CAMUTA	7	56
8	TIC	8	56
9	JUNITA	6	56

6º Páreo — Às 17,10 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Betting.

1—1	BLUE SKY	3	54
2	DREIPHUS	5	54
2—3	ALVITRADOR	2	60
4	REVOLTADO	7	56
5	ATHOS	6	52
3—6	BARDO	9	56
7	ELZORRO	4	56
8	IV CENTENARIO	1	52
4—9	MARTELO	11	60
10	EL MAYOR	10	56
11	QUARAI	8	54

7º Páreo — Às 17,40 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Betting.

1—1	RUDA'	9	56
"	PAFUNCIO	6	56
2—2	BAICURI	4	56
3	GOAL	3	56
4	SOLILOQUIO	8	56
3—5	CADEADO	10	56
6	NEDIO	1	56
7	IKE	2	56
4—8	KISSONHO	11	56
9	MINOLETO	5	56
10	AIRLIFT	7	56

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre Diariamente, das 10 às 12. (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30 marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1 109 — Tel.: 52-3794 e 27-4357.

BORDADOS DA ILHA DA MADEIRA
A VISTA OU A CRÉDITO
TELEFONES: 45-1897 — 45-7096

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de Cruzeiros

HOJE É DIA DE LEVERTIMENTOS às 20,30 na RÁDIO MAYRINK VEIGA

PARA FLÁVIO:

"CADA ADVERSÁRIO, UM OBSTÁCULO"



ZEZÉ, O VASCO E O BOTAFOGO

"Prefiro Falar Depois do Jôgo"

"Cedo Para se Tirar Conclusões" — "Um Grande Jôgo (Com o Vasco) e um Grande Teste"



Zezé Moreira concorda:

— O Botafogo jogou bem contra o Fluminense.

Entretanto, o "coach" não aceita "máscara" para a equipe alvinegra. E diz, a propósito:

— Não vamos exagerar. O Botafogo, a equipe do Botafogo passou por uma fase ingrata e não pode, lògicamente, de um momento para o outro atingir, para uma expressão popular, a "fôrça total".

Sôbre o jôgo com o Vasco, diz o "coach":

— Estou na expectativa. Prefiro mesmo falar depois... E isso porque, em relação ao quadro do Botafogo, é cedo para se tirar conclusões. Certo, será um grande jôgo (com o Vasco) e consequentemente um grande teste. De resto, o que posso dizer é que não tenciono modificar a equipe. Vinicius será mantido no comando do ataque.

Arriscamos então a pergunta:

— E quando Carlyle ficar bom?

— Um assunto para se [illegible] ocasião.



MANIFESTA-SE AMBRÓIS

"SE O NACIONAL DEIXAR, EU FICO"

"Não Pensei Que Encontrasse Tão Bom Ambiente no Brasil" — "Se a Torcida Não Ajudasse, eu Teria Fracassado, Lamentàvelmente" — "O Fluminense Tem Craques Para Ser Campeão" — "A Verdade Verdadeira: Fla-Flu o Jôgo Mais Sensacional"

De PAULO RODRIGUES

Pràticamente, já eliminaram tôda e qualquer possibilidade de Ambróis permanecer no Fluminense. Colocaram vários obstáculos. Inclusive, a questão de ordenado. Assegura-se que, em hipótese alguma, Ambróis aceitaria um acôrdo com o Fluminense para ganhar menos do que ganha no Nacional, seu clube de origem.

Com Cruzeiros, Mas Feliz

Ambrois admite:

— O Nacional me paga mais. Bem mais. Não obstante, poderei permanecer no Fluminense. Poderei assinar novo contrato com o Fluminen. Então mais longo. Dirão: só tenho a perder. O peso vale mais do que o cruzeiro. Responderia, então: ficaria com cruzeiros, mais desvalorizado, porém feliz. E explico porque: encontrei ótimo ambiente no Brasil. Confesso mesmo: excedeu à minha expectativa a simpatia com que me cercaram. Não me sinto um estrangeiro jogando no futebol carioca e isso importa muito.

Do Nacional, a Última Palavra

E Ambrois continua:

— A minha situação nem é sequer complicada. Não digo pelo puro e simples prazer de ser agradável, digo com tôda a sinceridade. Não será por dinheiro que deixarei de ficar no Fluminense. Ficarei aqui ganhando menos do que recebo no Nacional. Aceitarei um contrato igual aos melhores contratos existentes. Acontece apenas uma coisa: não dou última palavra. Quem dá a última palavra é o Nacional. Se o Nacional deixar, se o Nacional não fizer objeção, eu fico com todo prazer no Fluminense.

Por Que Não Fracassou

Ambrois revela, em seguida:

— A afeição que me liga ao Fluminense veio dos primeiros jogos. Quando não [illegible]. Quando tudo que fazia [illegible]rado. Até que me adaptei [illegible] que me ajudou decisivamente [illegible] o que me deu ânimo para me livrar de um fracasso completo foi a torcida, sempre [illegible] sempre generosa, que [illegible] rou que eu acertasse, "um dia". E esse dia chegou porque se tornou para mim um dever de gratidão lutar com tôdas as fôrças para corresponder. E eu ficarei por essa torcida, por todos os dirigentes tricolores e pelos meus companheiros de equipe, que me apoiaram sempre.

As Possibilidades do Fluminense

Ambrois acredita no Fluminense nesse terceiro turno. E explica porque:

— O Fluminense possui jogadores extraordinários. Tem, na realidade, craques para ser campeão. Uma série de jogadores de qualidades excepcionais. Como Castilho, Pinheiro, Didi, Robson, Escurinho e tantos outros. E acho que a exibição que presentou no Fla-Flu valeu como uma credencial do Fluminense no campeonato. Por falar em Fla-Flu, não me lembro de jogo mais sensacional ou de jogos mais sensacionais do que os jogos realizados entre Fluminense e Flamengo.



Castilho Não Será Operado

TRANQUILIZADOR O LAUDO MÉDICO APRESENTADO PELO DR. NEWTON PAES BARRETO

Pràticamente, está o Fluminense com um único goleiro para a sua equipe principal. E êste goleiro, como é do conhecimento do público, é Adalberto. Muito pouco, convenhamos. E daí o alarme nas hostes tricolores quando se anunciou que Castilho estava condenado ao bisturi. Pela segunda vez, diga-se de passagem, informação exata? Não. Segundo declarações de Dilson Guedes, o que há pura e simplesmente, é o seguinte:

— Recebi o laudo do Dr. Newton Paes Barreto sôbre a contusão de Castilho. Sôbre a importância dessa contusão. E, em resumo, é um caso que requer, acima de tudo, repouso. Castilho não será, ao contrário do que se propalou, operado. Naturalmente, como não se pode precisar o espaço de tempo em que Castilho ficará à margem das atividades, providenciaremos o retôrno urgente de Veludo.

Esperanças em Melhor Apresentação da Equipe de São Januário no Compromisso de Depois de Amanhã — Alvinegros e Cruz-Maltinos Com Possibilidades Idênticas — Ambiente de Confiança em S. Januário

Vencida a quarta etapa do terceiro turno, voltam-se as atenções, agora, para Vasco e Botafogo.

Os cruz-maltinos, por sinal, estão com seus preparativos pràticamente encerrados, uma vez que amanhã, será realizado o último exercício individual, assim mesmo de caráter leve.

Mais um Grande Obstáculo

E o ambiente, em São Januário é de otimismo. Esperanças que se notam no próprio treinador Flávio Costa, embora comedido, ponderado, como sempre.

Sôbre o novo "clássico", disse-nos Flávio, de início:

— Será mais um grande obstáculo que o Vasco terá de enfrentar. Saimonos, regularmente, do primeiro. Mas acredito, agora que a equipe se apresente melhor.

"Match" Sem Favorito

— Admite a vitória?

— Claro! Se vamos a campo para disputar a vitória, sejam quais forem as circunstâncias, por mínimas que sejam as possibilidades, há sempre chance de se vencer um jôgo. Não quero dizer que as possibilidades do Vasco sejam maiores ou menores que as do Botafogo. Pelo contrário. Acho que as condições de sucesso são idênticas: disputarão, sem dúvida, um jôgo sem favorito.

O Certo Seria: Fechar o Maracanã no Dia 15 e... ir a Santiago



VÊ SE PODE: OSNI LAVANDO ROUPA E COZINHANDO

...E acontece que é pura verdade. De pequeno, Osny (hoje goleiro titular do América) tinha altas responsabilidades, em casa. Como, por exemplo, lavar roupa e cozinhar. Pior é quando esquecia a panela no fogo e partia para uma "pelada". Este e outros fatos pitorescos enchem as páginas do album da INFANCIA DO CRACK vendido em tôdas as bancas de jornais

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

Acreditamos que a decisão tenha sido tomada de forma definitiva: o Brasil não participará do XVIII Campeonato Sulamericano de Futebol em Santiago do Chile, e isso sem motivo confessável sério.

É deplorável. E fazemos questão de escrevê-lo mais uma vez. Pois não há ilusões autorizadas a respeito, a decisão da C.B.D será severamente julgada no mundo inteiro e de forma particular neste continente.

Já explicamos de modo claro que os atuais donos da C.B.D., atrapalhados por questões de datas, estão pagando os erros dos delegados de clubes cariocas da F.M.F., isto é os próprios erros, pois são os mesmos homens que impuseram a política errada do Conselho Arbitral soberano e do Presidente da F.M.F. "as ordens" dos clubes, e que hoje pretendem impor ao futebol do Brasil inteiro suas concepções erradíssimas.

Tentou-se dizer que ambos os Campeonatos paulista e carioca deverão acabar no próximo dia 27 de fevereiro, o que está errado, pois o último jogo do certame bandeirante será no dia 13. E também o terceiro turno carioca terá que parar, momentâneamente, no dia 15, devido aos festejos de Carnaval. Havia portanto possibilidade de escolher e preparar ràpidamente um excelente plantel nacional para o "sul-americano", até pedindo aos organizadores chilenos que o "scratch" brasileiro estreasse no Campeonato continental sòmente nos primeiros dias de março.

A desculpa de que é preciso disputar exatamente em março de 1955 as semi-finais e finais do Campeonato Brasileiro de 1953 é outra história tão ridícula que nem merece discussão.

Mas há, do ponto de vista técnico, coisa muito pior. É a seguinte: o gramado do maior estádio do mundo, o maravilhoso Maracanã encontra-se num estado realmente assustador, e o próprio dr. Arno Frank, superintendente do Estádio, nos declarava pessoalmente, há poucos dias, que se os clubes cariocas e dirigentes da C. B. D. não aceitassem ouvir a voz da razão, que manda parar imediatamente os jogos no Estádio Municipal para permitir uma reforma profunda do gramado, as consequências seriam dramáticas, e o grande dirigente ressaltava qualquer responsabilidade levando as mãos para o que ocorrer.

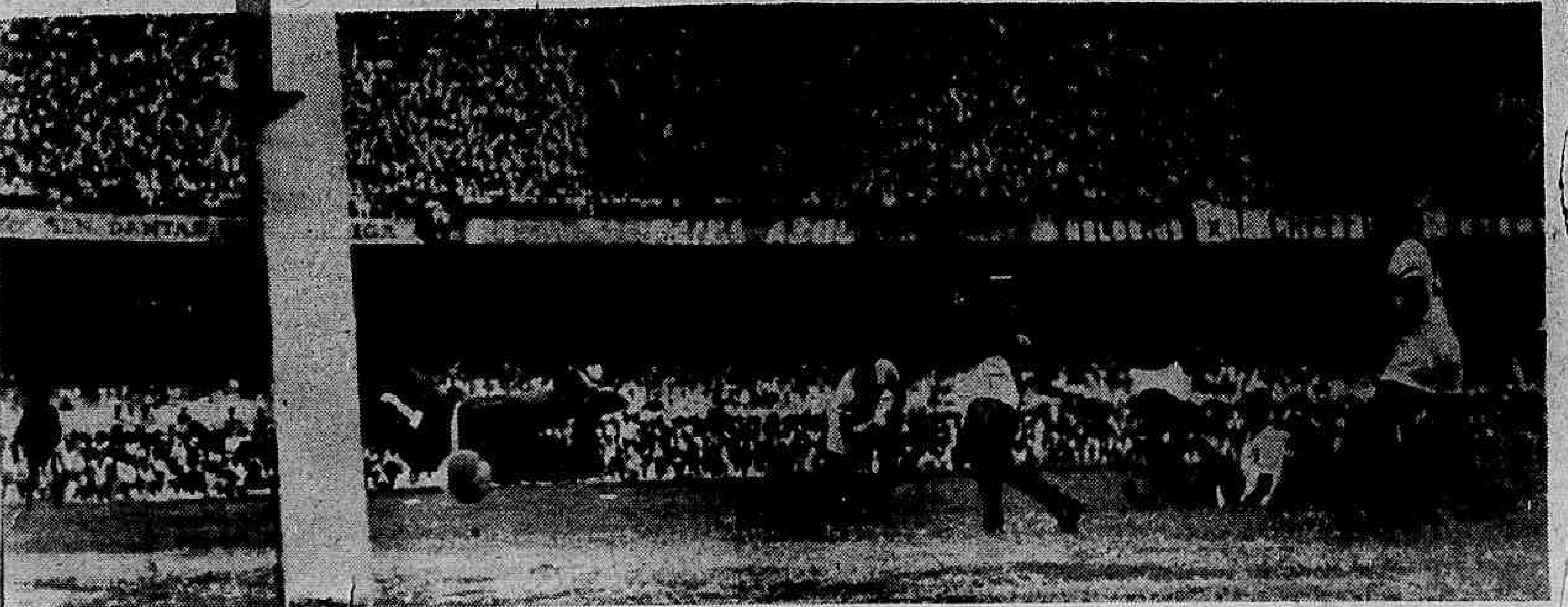
De fato, a bola está atualmente tomando efeitos esquisitos e imprevisíveis cada vez que quica no chão do Maracanã. Fleitas Solich já queixou-se disso e esteve com tôda a razão. A bola que "cobriu" Pavão domingo, enganou o zagueiro central po resta razão, permitindo a Ambrois marcar o segundo tento tricolor. Lembem-se também desse tiro de Paulinho, no jogo Bangu x Flamengo (2 a 0), tiro de cima para baixo, que bateu na linha branca da pequena área, e "cobriu". Cabeção de modo completamente anormal e não penetrou na rêde por um milagre ou, melhor, devido ao efeito esquisito tomado no bater no chão. E para quem já jogou futebol e observa com atenção os lances todos, a conclusão é indiscutível: o campo do Maracanã precisa mesmo e de modo urgente, de reparos serios. Pois a regularidade dos jogos disputados nêsse gramado que foi o melhor do mundo, está realmente ameaçada.

Eis mais um motivo para fechar mesmo o Maracanã no próximo dia 15, e deixar a conclusão do Campeonato Carioca e também a do Brasileiro para depois do "Sul-americano", deferindo o pedido angustiado da Direção Técnica do Estadio Municipal.

Mas infelizmente, o que conta para os atuais dirigentes do futebol brasileiro não é o assencial: o gramado, a bola, e as 17 leis do jogo.

O que conta é o ambiente dos corredores e das salas de reunião da F.M.F e da C.B.D.; a falsa camaradagem de dirigentes que se odeiam cordialmente; a conquista de um "efeito suspensivo" em favor de um jogador brutal ou mal educado: isso, sim, é que é esporte.

Eis porque continuarão jogando no Maracanã até estragar o gramado de modo irreparável. E o Brasil, vergonhosamente, fará "forfait" em Santiago...



O gramado do Maracanã, que foi o melhor do mundo, encontra-se num estado assustador, exigindo reforma profunda imediata. A bola está tomando efeitos esquisitos que enganam os jogadores, como foi o caso no lance do segundo gol do Fluminense quando Pavão ficou surpreendido com a trajetoria anormal da bola. E também talvez no lance, que vimos aqui, do segundo tento do Flamengo, quando a bola chutada por Indio bateu na trave e em Adalberto antes de encontrar o caminho da rede, o estado do campo influiu. Mas perguntem aos jogadores e aos técnicos, e a resposta será uma só, confirmando a opinião de Arno Frank: convém parar de jogar no Maracanã, ao menos durante um mês.